
Segmento: PUCRS

14/09/2020 | Âmbito Jurídico | ambitojuridico.com.br | Geral

Registro de Marca x Registro de Domínio

<https://ambitojuridico.com.br/noticias/registro-de-marca-x-registro-de-dominio/>

*Por Roberta Minuzzo

De acordo com a lei brasileira, marca é todo sinal visualmente perceptível, capaz de distinguir produtos e serviços, de origem diversa. E o órgão responsável pelo processamento e emissão do registro de marca, no Brasil, é o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Esse conteúdo ajudou você? Está precisando comprar um livro? Clique [AQUI](#) e vá direto para Livraria do Âmbito Jurídico!

Não há dúvida que a marca faz parte da identidade do seu negócio e, é através dela que o consumidor é atraído, mas somente através do registro de marca o seu titular terá o direito de exploração exclusiva, em todo território nacional, portanto, poderá impedir que terceiros façam uso de marcas idênticas ou semelhantes. Esse cuidado é válido porque protege a sua empresa, projeto e todo o investimento realizado para fazer com que o negócio evolua.

O prazo de validade do registro marcário é de dez anos, a contar da data da concessão, podendo ser prorrogado, por igual período, mediante requerimento e recolhimento de taxas específicas para esta finalidade, junto ao INPI.

Em contrapartida, o registro do domínio é aquele que garante o uso do nome na internet e não tem vínculo com o registro da marca. Ele deve ser requerido em locais específicos e tem diferentes extensões, como por exemplo .com,.com.br, .edu, etc. No Brasil, o órgão mais "popular" é o registro.Br.

O domínio é uma sequência de caracteres que aponta para um servidor responsável por fornecer as informações do site. Dessa forma, os internautas podem acessar o conteúdo da página, sem precisar saber o IP (sequência de números que identifica um site). Você quer aprender a ATRAIR clientes em 2020 através do Marketing Digital Jurídico? Clique [AQUI](#) e se inscreva GRATUITAMENTE na Jornada do Marketing Digital Jurídico!

Com o passar dos anos, foram criadas diferentes extensões de domínio, o que permitiu a coexistência de nomes idênticos na internet, tornando-se alvo de confusão, especialmente quando as empresas prestam os mesmos serviços ou expõem à venda produtos no mesmo segmento.

Isso é ilegal? Depende!

Quanto ao registro de marca, o Brasil adotou o sistema atributivo de direitos, ou seja, "quem pede primeiro ganha o registro". No registro de domínio também contamos com o mesmo sistema, basta "correr na frente" (first come, first served).

Ocorre que, havendo o registro de marca, validamente expedido pelo INPI, em alguns casos, há chances de recuperar o domínio registrado por outra pessoa.

Cumpre-nos destacar que, de acordo com o princípio da especialidade das marcas, é possível a existência de outras semelhantes ou afins, para distinguir produtos ou serviços diferentes, logo, também há impacto em relação ao domínio.

Por isso, os casos mais comuns de cancelamento ou transferências de domínio são aqueles em que restam evidenciadas a má-fé por parte daquele que requereu o domínio.

A conclusão que podemos chegar é que, ainda que a marca e o domínio sejam processados em órgãos distintos, o ideal é averiguar se ambos estão disponíveis para registro, realizando uma pesquisa prévia, com o auxílio de um profissional da área, pois, dessa forma, poderá minimizar os riscos do investimento.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduado em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em propriedade intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito Penal e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em patentes também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse - <https://dmk.group/> ou mande e-mail para

14/09/2020 | Âmbito Jurídico | ambitojuridico.com.br | Geral

Pandemia, videoconferência e legalidade

<https://ambitojuridico.com.br/noticias/pandemia-videoconferencia-e-legalidade/>

*por Euro Bento Maciel Filho; Antônio Carlos de Almeida Castro - Kakay e Roberta Cristina Ribeiro de Castro Queiroz

Sem dúvida, uma das lições mais básicas para uma harmônica convivência social está sedimentada no princípio da legalidade, cujo preceito, expresso em nossa Constituição Federal, dispõe que "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei" (art. 5º, inciso II, da CF/88). Esse conteúdo ajudou você? Está precisando comprar um livro? Clique [AQUI](#) e vá direto para Livraria do Âmbito Jurídico!

A lei e as demais espécies normativas previstas no artigo 59, da CF, portanto, são as únicas formas legítimas para autorizar que o Estado determine e imponha comportamentos aos seus cidadãos. Referido princípio é de suma relevância, porque é por seu intermédio que o cidadão pode se opor, frontalmente, a "qualquer tipo de poder autoritário e a toda tendência de exacerbação individualista e personalista dos governantes"[1]. Nota-se, portanto, que sob um primeiro enfoque, a legalidade atua como verdadeiro óbice a eventuais arbitrariedades perpetradas pelo Poder Público.

Em contrapartida, o referido princípio também orienta a vida em sociedade, posto que, como a ninguém é permitido alegar desconhecimento das leis, é certo que todos devem respeitar e seguir as normas postas, ainda que delas discorde.

Seguramente, sem o princípio da legalidade, o convívio social seria um caos, uma verdadeira desordem, pois cada um estaria autorizado a fazer o que bem entendesse.

Sob um enfoque formal, pode-se afirmar que também incumbe à legalidade determinar quais matérias específicas devem ser reguladas, unicamente, por lei (*stricto sensu*), e, também, definir a competência para legislar a respeito de determinados assuntos. Daí é que surge o princípio da reserva legal, como corolário lógico da legalidade. Você quer aprender a ATRAIR clientes em 2020 através do Marketing Digital Jurídico? Clique [AQUI](#) e se inscreva GRATUITAMENTE na Jornada do Marketing Digital Jurídico!

Foi, portanto, com estrita observância à reserva legal que a nossa Carta Magna definiu, em seu artigo 22, quais matérias são de competência legislativa privativa da União, que a exerce por intermédio do Congresso Nacional. E, dentre aquelas, estão o "direito processual" (civil, penal, trabalhista, tributário etc) e o "direito penal".

Como é notório, o país atravessa uma grave crise sanitária e econômica, como consequência direta da pandemia causada pelo novo coronavírus. Lamentavelmente, o número de óbitos vem crescendo de forma alarmante e, em paralelo, as taxas de desemprego e a ruína de diversos negócios e empresas, também têm aumentado exponencialmente.

Dentro desse contexto, as atividades desenvolvidas pelo Poder Judiciário vêm sofrendo profundo impacto, afinal, fóruns ainda continuam fechados, audiências foram canceladas, e, por óbvio, no meio disso tudo, o jurisdicionado acaba sendo muito prejudicado no seu sagrado direito de acesso à Justiça.

Contudo, consoante expressa previsão constitucional, "a atividade jurisdicional será ininterrupta" (art. 93, inciso XII) e, além disso, é essencial. Logo, apesar da pandemia, faz-se necessário retomar as atividades judiciais (sobretudo as audiências e os julgamentos). Para tanto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cujas competências vêm expressamente descritas no §4º, do artigo 103-B, da CF/88, tem buscado, de um lado, regulamentar a atuação do Poder Judiciário durante esse duro período pelo qual atravessamos, e, de outro, propor alternativas viáveis para a paulatina retomada da prestação jurisdicional.

Vale ressaltar que, como o isolamento social ainda continua sendo a melhor alternativa para evitar o contágio, a adoção de novas ferramentas tecnológicas tem sido a melhor saída para compatibilizar, de um lado, a segurança de todos que transitam pelo ambiente forense e, de outro, a necessidade da efetiva distribuição de Justiça a quem precisa.

Assim, foi em nome da segurança que, lamentavelmente, a Justiça passou a atuar de forma cada vez mais distante do cidadão, na exata medida em que o "antigo" modelo presencial passou a ser substituído pela forma virtual, na qual tudo é feito por intermédio da tela de um computador. E foi justamente nesse contexto, no qual impera o "distanciamento", que as audiências por "videoconferência" ganharam força e espaço.

Ocorre que, em tempos de pandemia, o nosso sistema jurídico tem sofrido verdadeira invasão de "Procedimentos", "Portarias", "Resoluções", "Comunicados" etc., os quais, muito embora não tenham força de lei, acabaram norteando a atuação dos operadores do Direito em geral. E, como se não bastasse, é preciso considerar que, longe de existir uma uniformidade nesse "direito paralelo pandêmico", cada tribunal resolveu baixar suas próprias determinações internas, assim criando inusitadas inovações procedimentais que, na maior parte dos casos, mostraram-se avessas às regras processuais vigentes.

Foi então que, em meio a essa miscelânea de regulamentos que o CNJ, a partir de atos normativos de duvidosa legalidade, decidiu adotar a videoconferência como alternativa aos atos processuais presenciais. Esse assunto foi inicialmente abordado pela Portaria/CNJ n. 61, de 31 de março de 2020, cujo texto, apesar de ter instituído "a plataforma emergencial de videoconferência para realização de audiências e sessões de julgamento nos órgãos do Poder Judiciário, no período de isolamento social, decorrente da pandemia Covid-19", não autorizou o uso indiscriminado daquela ferramenta.

Ao depois, a videoconferência voltou a ser abordada na Resolução/CNJ n. 314, de 20 de abril do ano corrente, quando, então, foram delegadas aos Tribunais estaduais tanto a incumbência de disciplinar o trabalho remoto de magistrados e servidores, quanto a tarefa de promover, "de forma colaborativa com os demais órgãos do sistema de justiça", a realização "de todos os atos processuais, virtualmente" (art. 6º).

Por sua vez, no último dia 01/06/2020, foi publicada a Resolução/CNJ n. 322, cujo escopo foi o de definir "regras mínimas para a retomada dos serviços jurisdicionais presenciais no âmbito do Poder Judiciário nacional". Referida Resolução, ao tratar das audiências por videoconferência, estabeleceu, no seu artigo 5º, inciso IV, que, durante a chamada "primeira etapa" da retomada dos trabalhos presenciais, "as audiências serão realizadas, sempre que possível, por videoconferência, (...), possibilitando-se que o ato seja efetivado de forma mista, com a presença de algumas pessoas no local e participação virtual de outras".

Analisando-se o texto daquela Resolução, nota-se que o CNJ não determinou a adoção geral e irrestrita da videoconferência, mas, apenas, a realização de atos processuais "de forma mista", para assim permitir a retomada gradual dos serviços forenses presenciais. Afinal, a prestação jurisdicional não pode prescindir do salutar contato pessoal tanto entre os operadores do Direito quanto, principalmente, entre o jurisdicionado e o Juiz da causa.

Contudo, lamentavelmente é fato que, a partir da flexibilização autorizada pelo CNJ, diversos Tribunais do País passaram a permitir, em meio ao chamado "Sistema Remoto de Trabalho", que as audiências de instrução passassem a ser realizadas por

videoconferência, indiscriminadamente.

Entretanto, ao menos na seara do Direito Processual Penal, essa prática é manifestamente ilegal.

Isso porque o nosso C.P.P. prevê, expressamente, apenas três únicas situações nas quais a videoconferência pode ser adotada. São elas: a-) artigo 185, §2º, que trata, especificamente, da realização do interrogatório judicial do acusado preso; b-) art. 217, que é específico para situações nas quais a testemunha não queira depor na presença do acusado; e, c-) art. 222, §3º, cujo preceito é específico para o caso de testemunha residente fora da Comarca do Juízo processante.

Ou seja, a Lei Adjetiva Penal limitou, de forma clara e expressa, as poucas hipóteses nas quais a videoconferência pode ser utilizada.

Nesse ponto, cumpre sempre lembrar que as regras procedimentais estabelecidas no nosso Código de Processo Penal têm evidente viés garantista. Afinal, a estrita obediência às formalidades processuais (due process of law) deve ser vista tanto como garantia inerente à salvaguarda do sagrado direito de ir e vir do cidadão quanto, também, como proteção ao jurisdicionado, na exata medida em que lhe garante um processo justo, regulado por regras claras e precisas.

A propósito do assunto, ROBERTO DELMANTO JUNIOR é enfático ao asseverar que o processo penal deve ser compreendido não como um meio para que a punição seja aplicada, mas, sim, como um verdadeiro mecanismo de "tutela da liberdade jurídica do ser humano, consubstanciando-se, antes de mais nada, em um instrumento da liberdade que surge como complemento dos direitos e garantias individuais, impondo limites à atuação estatal, em cumprimento do seu dever de prestar jurisdição"[2]

Sendo assim, é inegável que as audiências por videoconferência, da forma como alguns Tribunais as vêm realizando, não encontra amparo na legislação processual penal.

É forçoso reconhecer, portanto que, exceção feita àquelas poucas hipóteses expressamente previstas no C.P.P., o uso indiscriminado da videoconferência viola o devido processo legal, afronta a ampla defesa e, principalmente, desafia a legalidade.

Positivamente, à luz do nosso C.P.P., as tais audiências de instrução por videoconferência representam verdadeira afronta ao Texto Constitucional. Ao cabo de contas, de um lado, em virtude do princípio da reserva legal, é cediço que o CNJ e as Cortes Estaduais não possuem competência legislativa em matéria processual e, de outro, é óbvio que "Provimentos", "Portarias", "Resoluções" e demais papeluchos, não têm força de lei.

Logo, se há mesmo interesse no uso (e abuso) da videoconferência ao longo da instrução dos feitos criminais, é preciso ou haver prévia, e expressa, concordância das partes (o que, infelizmente, não é levado em consideração), ou, então, que o legislador competente altere a lei processual penal, a fim de regulamentá-lo. Fora isso, o que temos, hoje, é um método canhestro e ilegal de audiência, que viola garantias constitucionais e mitiga o sagrado direito de defesa (sobretudo, a autodefesa do acusado).

Referências:

DELMANTO JUNIOR, Roberto. As Modalidades de Prisão Provisória e seu Prazo de Duração. 2 ed. São Paulo: Renovar, 2001.

MENDES, Gilmar Ferreira e VALE, André Rufino do. Comentários à Constituição do Brasil. 1 ed. 3 tiragem. São Paulo: Saraiva - Almedina, 2013.

Antônio Carlos de Almeida Castro - Kakay é advogado criminalista

Roberta Cristina Ribeiro de Castro Queiroz é advogada criminalista

Euro Bento Maciel Filho é mestre em Direito Penal pela PUC/SP. Também é professor universitário, de Direito Penal e Prática Penal, advogado criminalista e sócio do escritório Euro Maciel Filho e Tyles - Sociedade de Advogados.

Para saber mais, acesse - <http://www.eurofilho.adv.br/> pelas redes sociais - @eurofilhoetyles;

<https://www.facebook.com/EuroFilhoeTyles/> , ou envie e-mail para

[1] MENDES, Gilmar Ferreira e VALE, André Rufino do. Comentários à Constituição do Brasil. 1 ed. 3 tiragem. São Paulo. Saraiva - Almedina, 2013, p. 244.

[2] DELMANTO JUNIOR, Roberto. As Modalidades de Prisão Provisória e seu Prazo de Duração. 2 ed. São Paulo: Renovar, 2001, pp. 03/04.

14/09/2020 | Brasil de Fato RS | brasildefatores.com.br | Geral

O entreguismo fardado no governo Bolsonaro: um projeto político

<https://www.brasildefatores.com.br/2020/09/14/o-entreguismo-fardado-no-governo-bolsonaro-um-projeto-politico>

Ao dedicarem-se a fazer política doméstica, não defendem nada e atuam pior ainda na 'polititica'

Setembro de 2020, por Pedro Guedes * e Bruno Lima Rocha

O entreguismo dentro da política brasileira, não é um fenômeno novo, alternando maior ou menor proeminência, ao menos desde 1952, com o debate acalorado resultante da Campanha do Petróleo é Nosso. Essa campanha, de forte teor popular e participação direta - ainda que instrumentalizada pelo trabalhismo do governo eleito de Vargas - deu origem à decisão do Estado brasileiro em criar a Petrobras, em 1953. De maneira geral, o entreguismo é caracterizado pela defesa da abdicação do uso dos recursos (naturais ou artificiais) que o país possui em prol do direito de uso destes mesmos recursos por uma potência estrangeira e suas empresas. Tal fenômeno é associado com algumas forças políticas. No período entre o final do Estado Novo e o golpe de 1º de abril de 1964, o partido político caracterizado como o mais entreguista era a União Democrática Nacional (UDN, abril de 1945-outubro de 1965). Dentro da extrema direita militar no período da Guerra Fria antes do golpe, havia um amplo setor entreguista, meio caricato, para além da geração histórica da Escola Superior de Guerra (ESG).

Essa ideia é baseada na crença de que o Estado brasileiro não seria capaz de gerenciar de maneira eficiente o uso desses recursos, agindo inclusive de maneira corrupta e patrimonialista. Enquanto a iniciativa privada, mesmo a estrangeira, traria uma racionalidade nova, imaculada dos vícios que seriam exclusividade do Estado brasileiro. O pano de fundo é pior. Para essa laia colonizada, não seríamos capazes de gerir nossos próprios recursos nem buscar as saídas coletivas para a vida contemporânea em sociedade. Parece que, segundo teses antigas como a do geógrafo holandês-estadunidense Nicolas Spykman, reproduzindo falácias do estrategista britânico Halford Mackinder, identificam na origem ibérica dos invasores de Palmares e Pindorama uma espécie de "vício de origem", "mal interior". O efeito ideológico desse sentido de crenças em alto nível decisório é proporcional à difusão do "viralatismo sociológico" que abunda no bolo fecal das mentalidades de deformadores de opinião subordinada. No mundo castrense, em parte, essa "tradição" coexiste com outras.

Na história brasileira, a potência estrangeira, com capacidade de produzir consenso dentro das elites brasileiras, e de se beneficiar da consolidação desse pensamento, são os Estados Unidos. No século XIX, a decadência do Império Português gerou uma vinculação dúbia com Lisboa-Coimbra e o Porto. Na sequência, oscilamos entre a pressão da marinha, bancos e indústrias inglesas e a projeção cultural e institucional da França. Na República Velha, a presença franco-inglesa começou a ser rivalizada com a dos Estados Unidos. Na década de 30 do século XX, a Operação Panamericana começa a ter suas influências a ponto de hegemonizar o andar de cima do país. Com base no ideário liberal (oligárquico e colonizado, não a matriz dos antigos liberais exaltados ou democratas radicais, ou do federalismo radical como na tradição artiguista e um pouco na matriz pernambucana) que em suma, defende uma participação do Estado na economia em patamares mínimos, mesmo em áreas estratégicas, como tecnológica, infraestrutura, energia e defesa, por exemplo. Essas ideias são publicadas e difundidas no segmento civil da sociedade por think thanks, como o Instituto Millenium (ligado à Rede Globo de Televisão) ou o Instituto Mises Brasil. Em termos de processo histórico e formação, há uma espécie de fábula sistematizada, onde não se estudam os passos tomados pelas potências para criarem, por exemplo, seus parques industriais ou então não se leva em conta o Sistema Internacional e a capacidade de criação de excedentes de poder por países que estão na Semiperiferia, ou quase potências, tal é o caso do Brasil.

Dentro dos círculos militares, a penetração dos ideais liberais e antinacionais foi acelerada em três momentos muito distintos. O

primeiro foi nos anos subsequentes do início da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. Aqui, alguns dos alto-oficiais que lideraram as tropas da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foram ensinados dentro parâmetros do National War College, dos Estados Unidos. Calçados em um nascente anticomunismo, estes militares assimilaram entre outras ideias que a melhor maneira de o Brasil se inserir dentro do Sistema Internacional, era de maneira atrelada aos interesses e objetivos dos EUA. Em 1949, a Escola Superior de Guerra foi criada, sendo o principal bastião dos ideários anticomunistas nas Forças Armadas. Desta forma, reproduzimos na oficialidade a tese da "doutrina de segurança hemisférica" ou da "teoria das fronteiras ideológicas". A metástase dessas ideias é tamanha que encontra efeito nos discursos do presidente Jair Messias Bolsonaro, incluindo o tétrico e mentiroso discurso do sete de setembro do corrente ano. Vale ressaltar que o processo de incorporação da alta oficialidade brasileira se deu após um período de influência germanófila e até mesmo filo-nazista, além de evidente filiação fascista, tal é o caso do conspirador Olímpio Mourão Filho, operador do autogolpe do Estado Novo em 1937 assim como o de 1º de abril de 1964.

O segundo momento foi durante os estágios iniciais do Golpe Cívico e Militar de 1964. Este período é importante de mencionar por que é aqui onde as linhas nacionalistas mais próximas das ideias progressistas e dos partidos políticos de esquerda dentre os militares de posições médias e altas (de majores a generais) vão ser expurgadas. Aqui, é fortalecida a ideia de que ações de cunho nacionalista, como estatizações, medidas de proteção de mercado, exclusividade do Estado em áreas economicamente sensíveis entre outras medidas, são "comunistas", devendo assim, serem erradicadas das casernas e da sociedade. O apoio estadunidense ao golpe - a escolha da embaixada dos EUA do primeiro ditador-presidente, o marechal Castelo Branco -, se deu a partir de financiamento dos grupos de oposição ao governo João Goulart, bem como pela promessa de suporte militar aos revoltosos.

Contudo, após o governo do marechal Castelo Branco, muitas dessas medidas serão tomadas pelos militares que escantearam os oficiais ideologicamente mais alinhados aos Estados Unidos das posições de poder no Regime Ditatorial Militar. Na década de 1970, muitos destes militares desprestigiados iriam se aglutinar em torno do General Sylvio Frota, tentando derrubar o governo Geisel e a ala nacionalista conservadora do Exército, no que ficou conhecido como "Golpe dentro do Golpe". Geisel a fim de evitar maior desgaste interno do Regime Ditatorial, demite Frota e isola os elementos do Exército próximos a ele. O recalque da caserna, o "ciúme do poder", o sentimento de revanche veio à tona. Na queda de braço entre Golbery e Meira Mattos, primeiro ganhou o primeiro e depois o FMI jogou ambos na lona, com a maxidesvalorização do cruzeiro e a derrota do governo Figueiredo. A subordinação se fez absoluta e parece que a meta do Brasil Potência virou um mito a ser reivindicado por viúvos do regime, como o cardiologista e eterno pretense líder nacionalista da extrema direita, Enéas Carneiro (1938-2007).

O terceiro momento importante para o entendimento do movimento entreguista nas Forças Armadas é a queda do governo Dilma Rousseff, em 2016. Durante a crise política que culminou no processo de impeachment de inspiração golpista, o Alto Comando do Exército não apenas se manteve calado frente às movimentações de grupos como o Movimento Brasil Livre (MBL), mas agiu para coagir o já frágil governo Dilma (via ameaças de quartelada pelo Twitter) e, segundo o áudio do senador Jucá, agir conjuntamente com o Supremo Tribunal Federal, a fim de concretizar a sucessão de Dilma com a posse do vice-presidente, Michel Temer. "Com o Supremo, com tudo", incluía também uma fragilidade do estamento superior com mentalidade bananisteira, acuado pelas tuitadas do então ainda comandante-geral do Exército Brasileiro, general Eduardo Villas Bôas. Diante de uma evidente ofensiva jurídica contra a Petrobras e visando a desindustrialização do país, generais, brigadeiros e almirantes nada fizeram além de surfar na onda do "anticomunismo" sem Guerra Fria ou na cruzada udenista, mas com uma vertente cada vez mais exibida de defesa de golpe de Estado através da "intervenção militar constitucional" e outras excrescências intelectuais. Na propaganda cibernética da extrema direita anterior ao golpe com apelido de impeachment em abril de 2016, era comum a presença de militares da ativa com declarações de realinhamento aos EUA e à subordinação estratégica ao Comando Sul da Superpotência.

Durante o governo de Temer, um programa calcado na entrega do patrimônio nacional foi colocado em prática, a "Ponte para o Futuro". Em linhas gerais este programa previa a venda de empresas públicas, a concessão do uso e gerenciamento de estradas, portos, aeroportos entre outras ações. Isso foi feito sob a ideia de que o Estado estaria "inchado", cheio de empresas públicas ineficientes e que os recursos de valor econômico (minas, portos, aeroportos e jazidas) não estariam sendo utilizados de maneira correta. Neste momento, não houve nenhuma nota de oposição por parte dos oficiais de alto escalão das Forças Armadas, um contraste com a recente atividade de muitos oficiais militares até então, entre 2016 e 2017. Pela demonstração da via dos fatos, a prioridade não era a defesa da capacidade de desenvolvimento do país e sim fazer coro com a projeção de poder do Comando Sul e nas aventuras securitárias junto ao governo colombiano, ampliando a tensão com a Venezuela e realizando exercícios conjuntos na Amazônia.

Em 2018, um candidato que se apresentava como um "nacionalista", de ideologia conservadora e entusiasta da ditadura militar se

elegia presidente do país, Jair Messias Bolsonaro, pelo Partido Social Liberal (PSL). Como vice na sua chapa, estava o general reformado Hamilton Mourão, de quatro estrelas. Jair Messias foi um "péssimo militar", segundo relato do ditador-presidente Ernesto Geisel. Foi praticamente expulso do Exército pela tentativa de atentado ocorrido na Praia Vermelha (RJ), na metade de década de '80 do século XX. Bolsonaro se colocava como um "anti-geisel". Assim, ele e seu clã estariam dispostos a desmontar todo o legado, como o que restou do parque industrial brasileiro, as linhas gerais de nossa política externa (pragmática, universalista e autônoma) [9]. Na "guerra cultural" que chafurdou o país, o debate em termos internacionais desceu às profundezas da mesquinha intelectual, e parece que desse lodo não sai fácil. Considerando que em tese as Forças Armadas estariam dedicadas à defesa do país, e não à manutenção e preservação da ordem social injusta e racista.

As semelhanças entre Bolsonaro e o ex-general Sylvio Frota residem principalmente no uso da força - modernamente na ameaça do uso da força - como meio de controlar o ambiente político[9]. É difícil pensar em como as Forças Armadas se deixaram levar por um ex-militar, apoiado por pentecostais campeões do pecado da usura, especuladores financeiros parasitas e ideólogos de baixíssimo nível, como Olavo de Carvalho. Mas diante da evidência dos fatos e no correr do período já cumprido do desgoverno da extrema direita, se observamos apenas o alinhamento ideológico entre o Alto Comando das Três Forças e o núcleo do Bolsonarismo, é exatamente isso o que está ocorrendo. Há ainda, o interesse de militares da ativa e reformados em obter cargos na esfera civil e de participar do processo da tomada de decisão do Estado brasileiro. A relação de prebendas e postos de comandos civis em desvio de função com militares à frente evidenciam que diante da "segurança nacional", o mais importante é "ser amigo dos amigos".

A maior presença dos militares no governo Bolsonaro, atuando em todos os escalões da máquina pública, explicita o retorno de oficiais militares não apenas ao governo, mas também no ambiente político. Cuidando de articular o apoio ao governo, compor maiorias no Congresso Nacional, distribuir cargos entre os políticos do Centrão são tarefas que demonstram a tentativa da volta das Forças Armadas como um "Poder Moderador" no ambiente político nacional. Como se sabe, ao dedicarem-se a fazer política doméstica, não defendem nada e atuam pior ainda na "política" cotidiana.

Essa função que os militares tentam trazer para eles hoje remonta a uma tradição de intervenção na arena política que tem origem ao período posterior à Guerra do Paraguai, ou ao Genocídio do País Guarani. Mesmo vitoriosos no conflito - com o apoio explícito da Inglaterra - mas sem a atenção do Governo Imperial, os militares começam a se estruturar como um agente político organizado, que irá proclamar a república em 1889 através de um golpe de Estado; governar de maneira ditatorial até o início da República Velha; atravessar momentos de aventuras redentoras como o tenentismo; co-governar o Estado Novo através de Góis Monteiro e Gaspar Dutra; servir como instrumento de desestabilização permanente entre 1946 até deflagrar o Golpe Civil e Militar de 1964.

Esperava-se que a Nova República, com a promulgação da Constituição de 1988, com uma elite política minimamente coesa e sociedade civil mais atenta, fossem inibir a volta dos militares a esse dubio e perigoso papel. Ledo engano, aproveitando-se de uma crise econômica pesada - impulsionada pela péssima escolha do Chicago Boy Joaquim Levy para aplicar o receituário austericida - descrença na política (através primeiro do pragmatismo dos governos social-democrata e na sequência com a terra arrasada promovida pelo Partido da Lava Jato) e um sentimento de saudosismo da supremacia do poder militar sobre a ordem civil -, os militares ensaiam uma atuação cada vez maior na política brasileira. Essa presença se cristaliza na grande quantidade de militares da ativa e milicos reformados trabalhando em ministérios, secretarias, autarquias e empresas estatais.

A presença de tantos militares nos ministérios civis, com destaque no Ministério da Saúde, que liderados pelo general intendente Eduardo Pazuello - ainda como ministro interino -, foram incapazes de esboçar o mínimo. Milhares de milicos em desvio de função com postos civis e não sai uma estratégia minimamente eficaz de apoio aos estados e municípios durante a corrente pandemia de covid-19! Até o momento de concluir a revisão desse texto, o país já sofria mais de 130 mil mortos pela pandemia e também em função do desgoverno e falta de assistência apropriada. Tamanho descalabro também é o retrato da intervenção não oficial do Exército no governo brasileiro.

A hipocrisia é do tamanho do entreguismo colonial. Essa presença mais ativa dos militares na política brasileira não impediu que a Base de Alcântara, no Maranhão fosse arrendada para os EUA quase que de graça e que a venda e desmembramento da Embraer fossem concretizadas. Tampouco impede o desmonte agressivo sobre a Petrobras, com a liquidação da BR Distribuidora e a desativação de refinarias. Com oficiais militares profissionais assim, uma potência agressora não teria problema algum em invadir nosso país. Que vergonha.

* Pedro Guedes é graduado em Relações Internacionais pela Universidade do vale do Rio dos Sinos. Graduando de direito pela

14/09/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

Shopper brasileiro está preparado para a era da "Inteligência Artificial"?

<http://cabresto.blogspot.com/2020/09/shopper-brasileiro-esta-preparado-para.html>

16% dos entrevistados preferem ter contato com atendente ou consultor e 11% não estão familiarizados com a tecnologia

Segundo dados obtidos através da segunda edição do High Tech Retail (HTR) realizado pelo Grupo Croma, alguns shoppers ainda precisam da interação com o vendedor, consultor de vendas ou atendente para auxiliar no processo de escolha ou sanar dúvidas, principalmente em categorias mais complexas e que possuem muitas especificações, como tecnologia e automóveis. 16% dos entrevistados preferem ter contato com o atendente, 13% valorizam o emprego das pessoas e 11% dos entrevistados não estão familiarizados com a tecnologia. Dos que pretendem usar a Inteligência Artificial no futuro, 32% dos entrevistados querem muito e pretendem usar. A tendência é que as lojas virtuais utilizem cada vez mais a inteligência artificial para fazer essa interação.

Porém, é preciso impor realidade a esse atendimento para que os compradores se sintam confortáveis com as informações disponíveis. Personagens fictícios ou avatares que representam um atendimento virtual são exemplos de humanização dessa tecnologia. A Bia do Bradesco e a Lu do Magazine Luiza são exemplos de como as tecnologias deverão humanizar relacionamentos.

A realidade virtual também será importante no atendimento. Representar a casa do shopper em telas é o caminho já adotado por alguns varejos para possibilitar a máxima autoralidade e personalização durante a compra. A Lukscolor já disponibiliza em sua loja on-line uma função em que o usuário coloca uma foto do ambiente da casa que ela deseja pintar e o simulador aplica a cor desejada nas áreas escolhidas para testar qual será o resultado antes da finalização da compra. Assim, se ganha tempo, economia de dinheiro e confiança na marca, além de gerar incremento em consideração, preferência e intenção de compra.

Tecnologias devem facilitar o processo, mas sem aumentar o preço.

Os shoppers têm a consciência de que o uso da tecnologia pode influenciar positivamente todo o processo de compra. Para eles, inovações tecnológicas geram ganho de tempo e comodidade na hora de comprar, o que proporciona, de modo geral, uma sensação de bem-estar. E isso não é apenas uma questão de migrar para o e-commerce, porque mesmo com os shoppers cada vez menos reticentes em relação às compras on-line - o que leva a crer que comprar sem sair de casa ou até mesmo fazer as compras automaticamente por meio de um sistema integrado pode ser as principais tendências para um futuro próximo - a compra em loja física ainda é, e vai continuar sendo muito importante para diversas categorias.

Aplicativos de compra, leitor de código de barras no celular e vídeos explicativos são as tecnologias mais comentadas no estudo para os próximos três anos. A lista ainda apontou novas formas como Inteligência emocional, compra com um toque e caixa com hora marcada, mas ainda com muitas dúvidas e insegurança por parte dos entrevistados.

O levantamento foi realizado pelo Grupo Croma que ouviu 1.400 pessoas em todo o país para descobrir quais são as próximas tendências no comportamento de compra dos brasileiros. De acordo com o estudo, atualmente 43% dos entrevistados pesquisam os produtos on-line, mas acabam comprando no comércio físico e no futuro 46% pretendem pesquisar e comprar no ambiente virtual. "Apesar do crescimento de pesquisa e compra no on-line, ainda teremos consumidores que preferem pesquisar e comprar na loja física. Os dados indicam que os modelos tradicionais de comércio ainda vão desempenhar um papel importante nos próximos anos, simbolizando a tradição e a garantia de experimentar, testar ou negociar produtos e serviços", diz Bulla.

Sobre o Grupo Croma

O Grupo Croma é especialista em design de inovação. Atua desde 2010 com portfólio de consultoria, tecnologia, pesquisa e capacitação. Com a missão de oferecer soluções para qualquer desafio, atua em diversos países e atende diferentes segmentos, sendo responsável por transformações significativas e resultados comprovados.

Sobre Edmar Bulla

CEO e fundador do Grupo Croma de design de inovação. Graduado pela ESPM, possui mestrado em Neurociência e Comportamento pela PUCRS e especialização em Marketing Digital por Harvard, além de ser formado em Música, Filosofia e Conselheiro de Administração pelo IBGC. Atuou em empresas como Nokia, PepsiCo e Grupo WPP, ocupando posições de liderança regionais e globais. Bulla é idealizador do aplicativo Rainbow para o público LGBT+, que oferece mais de 30 serviços integrados. É coautor do livro *Líderes de Marketing*, colunista da IstoÉ Dinheiro, autor do podcast sobre inovação Ouça Bulla, além de professor convidado e palestrante em eventos no Brasil e exterior. Também é apaixonado por cultura, cognição e comportamento.

Para mais informações acesse: <https://cromasolutions.com.br/>

Imagens relacionadas

Inteligência Artificial

Divulgação

baixar em alta resolução

Dados HTR

Croma

baixar em alta resolução

Dados HTR

Croma

baixar em alta resolução

Edmar Bulla - CEO Grupo Croma

Croma

baixar em alta resolução

Fábio Bouças

Assessor de Imprensa (CEO and Founder) +55 (11) (11) 97186-5308

fabio@fbimprensa.com.br

Rua General Isidoro Dias Lopes, 365 - Pauliceia - São Bernardo do Campo - SP

14/09/2020 | Correio 24 horas | correio24horas.com.br | Geral

'Mude ou Morra' no novo cenário econômico; leia entrevista com Renato Mendes

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/mude-ou-morra-no-novo-cenario-economico-leia-entrevista-com-renato-mendes/>

Autor do livro mostra como se reinventar no novo normal do mundo pós pandemia

QUEM É?

Renato Mendes é autor do best-seller *Mude ou Morra*, finalista do Prêmio Jabuti 2019, mentor Scale Up da Endeavor Brasil, cofundador e membro do conselho do fundo de investimento Organica 10.4.3, e professor na pós-graduação de marketing digital do Insper e também na PUC-RS. Com mais de 20 anos de experiência no mercado, Renato é especialista em temas como marketing digital, universo das startups, empreendedorismo, transformação digital e muito mais. Além disso, atua como consultor, palestrante e mentor, ajudando empresas e pessoas a pensarem como startups. Conheça mais no Instagram e também no LinkedIn.

Renato Mendes reuniu orientações importantes para que empresários consigam ter respostas mais efetivas no cenário cercado de incertezas atuais (Foto: Divulgação)

1. Como você descreveria o cenário dessa nova economia advinda com a pandemia do novo coronavírus?

O grande impacto da pandemia na transição que estamos vivendo da velha para nova economia foi a aceleração do processo de digitalização. O coronavírus obrigou as pessoas a ficarem em casa, o que forçou uma digitalização tanto dos consumidores quanto das empresas. E claro, as empresas que estavam preparadas para o digital alavancaram seus negócios mais facilmente e agora estão colhendo os frutos disso.

Já as empresas que não estavam preparadas para digitalização tiveram uma segunda chance para isso, e começaram a vender pelo whatsapp, por exemplo. Podemos dizer que durante os últimos meses avançamos décadas em relação ao processo de transição para a nova economia.

2. O que os empreendedores precisam saber para sobreviver nesse cenário?

O que é necessário mudar nas empresas para não morrer para o mercado?

Acredito que o segredo para sobreviver nesse novo mundo é pautado por alguns fatores. O primeiro deles é fazer do cliente o centro do seu negócio. Na prática isso quer dizer que as necessidades do consumidor mudaram, e as empresas precisam ser capazes de antever essas mudanças e se adequarem ao novo comportamento do consumidor. Em segundo lugar, é preciso entender que empreender é aprender, e sempre vence quem aprende mais rápido. Eventualmente é preciso mudar o produto, a forma de vender, a forma de comunicar, o canal de vendas, depende de cada momento. Ficar parado não é uma opção!

Para o autor e consultor, chegou a hora de vencer a paralisia inicial da crise e começar a se movimentar para garantir a saída econômica para os empreendimentos (foto: Divulgação)

4. Como surgiu a ideia de publicação do livro?

A ideia surgiu a partir de várias experiências que eu e o Roni Cunha Bueno (coautor do livro) tivemos juntos. Começamos a observar os líderes de empresas que conquistaram sucesso na nova economia, observamos como eles pensavam, como o mindset impactava o sucesso dos negócios, como eles agiam, etc. E percebemos alguns padrões interessantes. O livro Mude ou Morra (2018, Editora Planeta Estratégia) reúne uma série desses comportamentos, e funciona como uma espécie de manual para os empreendedores da velha economia, para que possam aprender esse novo jeito de pensar e fazer, e tornar-se vitoriosos nesse cenário.

5. Como você acha que a publicação pode ajudar a profissionais e empresas, especialmente àqueles que ainda estão resistentes ao universo digital?

Acredito que hoje em dia não existe mais a possibilidade de resistir ao universo digital. Isso deixou de ser uma opção para tornar-se uma realidade. A questão é como empreender no digital, porque a transformação digital é democrática e impacta todas as empresas, todos os modelos de negócios, de diferentes formas. O livro faz uma grande provocação, e a mensagem é que ser digital não é mais uma questão de escolha.

6. Na sua avaliação, quais são os passos para vencer essa resistência e transformar dificuldades em oportunidades?

A maior parte das empresas que se propõe a fazer essa transformação é motivada pela dor, seja pela queda de crescimento, aumento da concorrência, etc. Para quem ainda não faz parte do digital, as principais dicas para mudar são: Entender seu consumidor e pensar em uma proposta de valor que faça sentido para remediar as dores desse cliente. Se o empreendedor ainda não digitalizou seu negócio, minha dica não é começar construindo um e-commerce, fazendo grandes investimentos. A dica é se utilizar plataformas digitais gratuitas que podem ajudar seu negócio, ouça os feedbacks do cliente, produza conteúdo de qualidade, e tente adequar sua proposta de valor para melhor servi-lo. A obra surgiu da observação do sucesso alcançado por empresários mesmo diante de um cenário tão adverso como o atual (Foto: Reprodução)

SERVIÇO

Livro: Mude ou morra - Tudo o que você precisa saber para fazer crescer seu negócio e sua carreira na Nova Economia

Planeta Estratégia (Editora Planeta)

Número de páginas: 160

Preço: R\$ 34,90

www.mudeoumorra.com.br

14/09/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Série de lives enaltece mulheres durante a Semana Farroupilha

<https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/s%C3%A9rie-de-lives-enaltece-mulheres-durante-a-semana-farroupilha-1.480441>

Jornalista Camilla Menezes promove atividade, no canal Escolha+

Em comemoração à Semana Farroupilha, a jornalista e empresária Camilla Menezes promove, a partir desta segunda-feira, no canal do seu projeto Escolha+ no Instagram, uma série de lives enaltecendo a força feminina na cultura gaúcha. "Escolha+ Quebrando o 20" vai entrevistar seis mulheres de diferentes áreas de atuação, sempre às 20h20min, pelo Instagram @escolha.mais

Quem abre a agenda, hoje, é a presidente do Movimento GTradicionalista Gaúcho (MTG), Gilda Galeazzi, primeira mulher a assumir o cargo na história da entidade. Amanhã será a vez da empresária Mariana Tellechea, da Cabanha Basca, à frente de uma das cabanhas mais vencedoras dos últimos anos na Raça Crioula, mostrando a força da mulher dentro de um dos símbolos oficiais do RS. Nesta quarta, Clarice Chwartzmann, pioneira na disseminação da cultura churrasqueira entre as mulheres. Quinta, Deise Nunes, para falar da beleza da mulher gaúcha, ela que foi a primeira negra a ser coroada Miss Brasil, em 1986. Na sexta, a cantora e apresentadora Shana Müller, falando sobre o poder da mulher na música tradicionalista gaúcha e fechando a agenda, no sábado, a doutora em história Camila Silva, discorrendo acerca do papel feminino na Guerra Civil Farroupilha

Camila Menezes

Após 11 anos trabalhando em ambientes majoritariamente masculinos, como o futebol e o cavalo crioulo, Camilla lançou um projeto totalmente voltado à comunicação para o mercado feminino, suas carreiras e empreendimentos. O objetivo é trazer um olhar mais empático em relação a outras mulheres no mesmo mundo e, através da comunicação, fortalecer cada uma dentro de sua realidade. Promovendo mentorias e cursos que atendem tanto negócios quanto pessoas individualmente, a jornalista pela PUCRS e Mestre em Jornalismo Internacional pela City University de Londres (UK) desenvolve estratégias e estabelece metas através da Comunicação Assertiva, do Protagonismo Feminino e de Conexões que oferecem resultados concretos e crescimento emocional/profissional.

Com especializações em Gestão de Imagem e Comunicação Estratégica e em Estratégias de Marketing e Transformação Digital, no exterior trabalhou na CNN World (Inglaterra), Deutsche Welle (Alemanha) e Rádio ONU (EUA). No Brasil, focou sua área de atuação em empresas ligadas ao Futebol, tendo trabalhado e desenvolvido ações em parcerias com clubes como Cortinhians, Flamengo, Cruzeiro, Palmeiras e Seleção Brasileira de Futebol; com marcas consagradas na área, como Nike, Gatorade, Gillette, Ipiranga, Kaiser e Guaraná? Antarctica, entre outras.

Atua desde 2012 no Agro, tendo nos últimos quatro anos, angariado os cargos de Coordenadora de Comunicação de Marketing e Coordenadora de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos. Sua empresa homônima também assessora cabanhas, marcas e desenvolve eventos para o mesmo segmento. Ao lado do pai, o treinador de futebol Mano Menezes e da família, administra a criação de Cavalos Crioulos e gado Angus, sob o afixo 4Linhas. A partir de outubro, ela assumirá a vice-presidência de comunicação e marketing da Gestão 2021-2022 da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Crioulo (ABCCC), entidade com mais de 80 anos de existência. Esta é a primeira vez na história da instituição que uma mulher assume o cargo.

RS: cidades do Interior terão sistema para monitorar abelhas

<https://donfanews.com.br/noticias/10553/rs-cidades-do-interior-terao-sistema-para-monitorar-abelhas.html>

Um sistema de monitoramento e informação sobre abelhas foi apresentado e debatido durante reunião virtual, com participação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Apicultura do Estado. Representantes de universidades gaúchas falaram sobre a importância de pensar na conservação da biodiversidade como um todo no Rio Grande do Sul.

A professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Betina Blochtein mostrou o projeto feito em conjunto com diversas entidades, que tem previsão de ser executado em até cinco anos. De acordo com a bióloga, o monitoramento será feito em quatro polos do Rio Grande do Sul: Depressão Central (Eldorado do Sul, Estrela e São Gabriel), Noroeste (Ijuí e Cerro Largo), Nordeste (Vacaria, Cambará do Sul e São Francisco de Paula) e Sul (Pelotas).

Seis eixos temáticos serão debatidos ao longo do período. A pesquisadora acrescentou que algumas colmeias de abelhas serão monitoradas em tempo real. "E amostras de material das colmeias serão coletadas várias vezes ao longo do ano, a fim de controlar resíduos de agrotóxicos e também a presença de parasitas ou doenças nas abelhas", completou.

O engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Aroni Sattler, abordou a apicultura migratória e ressaltou a importância de fazer o monitoramento das abelhas no Estado. Conforme o pesquisador, há quatro pontos estratégicos em cidades do Interior para o monitoramento: Vacaria, Colorado, Cambará do Sul e Eldorado do Sul. "Em Cambará do Sul, por exemplo, há uma área com reservas ambientais e um bioma especial. E em Colorado, nas culturas de inverno, o uso de defensivos agrícolas dentro dos pomares é ruim para o serviço de polinização", explicou.

Outro ponto discutido durante o encontro foi a avaliação da safra de mel 2020 e impactos da Covid-19 no consumo. O presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul (Fargs), Anselmo Kuhn, comemorou a alta nos produtos como mel e própolis durante a pandemia do novo coronavírus. "Os preços dos produtos aumentaram devido à grande procura. Nossas expectativas para o setor são as melhores possíveis", disse.

Até agora, o Brasil já exportou 25.581 toneladas de mel, sendo 78% para os Estados Unidos. No total, os produtores conseguiram cerca de US\$ 58 milhões (R\$ R\$ 208 milhões). Depois dos norte-americanos, as melhores exportações são para a Alemanha e Austrália.

Juristas da Câmara pedem veto a artigo da lei das fake news para compartilhamentos em massa

https://redir.folha.com.br/redir/online/poder/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/09/juristas-da-camara-pedem-veto-a-artigo-da-lei-das-fake-news-para-compartilhamentos-em-massa.shtml

Proposição obriga aplicativos a guardar mensagens encaminhadas para múltiplos usuários por três meses

Criança com febre e dor abdominal deve ser avaliada por médico, alertam pesquisadores

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/09/crianca-com-febre-e-dor-abdominal-deve-ser-avaliada-por-medico-alertam-pesquisadores-ckf2j14tm002h014yuohz6x6g.html>

Febre, dores na região do abdômen, vômitos e diarreia podem ser sinais de forma grave da infecção por coronavírus infantojuvenil
Surge mais um alerta para formas graves da covid-19 que acometem crianças e adolescentes. Febre e problemas gastrointestinais

(dores na região do abdômen, vômitos e diarreia) podem ser sinais de um quadro de infecção severa por coronavírus, de acordo com estudo liderado por Arnaldo Prata Barbosa, coordenador de pesquisa em pediatria do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor), no Rio de Janeiro.

A doença raramente apresenta formas críticas em crianças, mas, quando elas adoecem, podem sofrer com a síndrome inflamatória multissêmica pediátrica (SIM-P), que ataca mais de um órgão simultaneamente e vem sendo acompanhada com preocupação por especialistas. A enfermidade pode deixar sequelas e até mesmo provocar a morte. O Rio Grande do Sul já registrou casos.

- A mensagem é que os pais devem estar atentos não somente a sintomas respiratórios. Na SIM-P, sintomas gastrointestinais são mais comuns. Uma criança com febre e dor abdominal precisa ser avaliada para SIM-P, ter o coração examinado - salientou Barbosa em entrevista ao jornal O Globo.

A pesquisa reuniu estudiosos de outras 13 instituições do país, entre elas a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foram analisados os casos de 79 crianças e adolescentes, com idades entre um mês e 19 anos, internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A SIM-P afeta coração, rins, fígado, intestino, cérebro, pele e baço. Entre os principais sintomas, estão febre persistente por mais de três dias, olhos avermelhados (uma conjuntivite sem pus), lábios também avermelhados e, em alguns casos, com rachaduras, pele com manchas avermelhadas ou arroxeadas e prostração.

Em agosto, a Sociedade Brasileira de Pediatria divulgou nota de alerta solicitando que os médicos ficassem atentos aos casos e notificassem o Ministério da Saúde. "Crianças e adolescentes com SIM-P podem apresentar rápida progressão para formas graves da doença. Desta forma, o manejo oportuno em locais com infraestrutura e equipe pediátrica multiprofissional - incluindo emergencistas, intensivistas, cardiologistas, infectologistas, reumatologistas, imunologistas, nefrologistas, neurologistas, gastroenterologistas e hematologistas - assume fundamental importância para um melhor prognóstico destes casos", destacou o texto.

14/09/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"Partiu?!": segunda temporada da série gaúcha chega à TV

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/carlos-gerbase/noticia/2020/09/partiu-segunda-temporada-da-serie-gaucha-chega-a-tv-ckf327qf400a301617fxaapt7.html>

Produção passa por ensolaradas praias de Santa Catarina, mas também percorre as regiões inóspitas da consciência de dois garotos com saudade de um pai eternamente ausente

É assim mesmo, com interrogação e exclamação, o título da série gaúcha que está estreando sua segunda temporada em seis episódios no canal Cinebrasil TV e no Now. Pra quem quer acompanhar a história desde o início, a primeira temporada está sendo reapresentada na TVE.

Entretanto, como em toda a narrativa seriada que se preza, o espectador pode embarcar sem medo direto nesta segunda parte, pois os personagens - jovens na tensa fronteira entre a adolescência e a idade adulta - têm força dramática suficiente para que imediatamente nos emocionem com seus conflitos familiares e amorosos. Basta partir com eles, numa viagem que passa por ensolaradas praias de Santa Catarina, mas também percorre as regiões inóspitas da consciência de dois garotos com saudade de um pai eternamente ausente.

Vividos por João Pedro Prates e Ezequias Schafer, em excelentes atuações, os irmãos viajam acompanhados por uma prima ligeiramente mais velha, em interpretação também destacada de Juliana Silva. Ela precisa ser a adulta da turma, o que não é tarefa fácil. A direção sensível de Bruno Carvalho fornece verossimilhança ao trio, submetido a eventos que vão do trágico ao cômico em poucos minutos.

Quando, em 1983, codirigi Versdes Anos com Giba Assis Brasil, aqueles jovens interioranos de 1972 pareciam condenados a uma existência inocente e insignificante, a não ser que despertassem para a ditadura que os cercava. Em Partiu?!, criada na transição

política que vai de Dilma a Bolsonaro, passando por Temer, a questão não é ser alienado, já que essa geração é submetida a uma tempestade de informações, e sim achar a conexão entre a vida íntima de cada um e as regras de uma sociedade que despreza a tolerância e dificulta a empatia interpessoal.

Para mim, além das qualidades intrínsecas da série, há um outro fator de contentamento: encontrar, nos créditos finais, dezenas de profissionais formados em Cinema, assim mesmo, com "C" maiúsculo, em sua maioria ex-alunos da PUCRS. Eles demonstram, através do apuro técnico e estético da série, que os cursos universitários ainda são o melhor caminho para fortalecer o mercado audiovisual, que emprega bastante gente e distribui muitos recursos, numa rede intersetorial que vinha se aprimorando, até que um governante insensato decidiu demonizar a arte e a educação.

Ainda há muitos desafios a vencer, como oferecer mais bolsas do Prouni para estudantes de baixa renda e ampliar a diversidade nas salas de aula, mas o Rio Grande do Sul, há anos, tem formado trabalhadores competentes para a indústria criativa. Eles contam boas histórias e fazem a economia girar. Já é uma boa notícia.

14/09/2020 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

Cidades do Interior terão sistema para monitorar abelhas

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2020/09/756335-cidades-do-interior-terao-sistema-para-monitorar-abelhas.html

Um sistema de monitoramento e informação sobre abelhas foi apresentado e debatido durante reunião virtual, com participação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Apicultura do Estado. Representantes de universidades gaúchas falaram sobre a importância de pensar na conservação da biodiversidade como um todo no Rio Grande do Sul.

A professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Betina Blochtein mostrou o projeto feito em conjunto com diversas entidades, que tem previsão de ser executado em até cinco anos. De acordo com a bióloga, o monitoramento será feito em quatro polos do Rio Grande do Sul: Depressão Central (Eldorado do Sul, Estrela e São Gabriel), Noroeste (Ijuí e Cerro Largo), Nordeste (Vacaria, Cambará do Sul e São Francisco de Paula) e Sul (Pelotas).

Seis eixos temáticos serão debatidos ao longo do período. A pesquisadora acrescentou que algumas colmeias de abelhas serão monitoradas em tempo real. "E amostras de material das colmeias serão coletadas várias vezes ao longo do ano, a fim de controlar resíduos de agrotóxicos e também a presença de parasitas ou doenças nas abelhas", completou.

O engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Aroni Sattler, abordou a apicultura migratória e ressaltou a importância de fazer o monitoramento das abelhas no Estado. Conforme o pesquisador, há quatro pontos estratégicos em cidades do Interior para o monitoramento: Vacaria, Colorado, Cambará do Sul e Eldorado do Sul. "Em Cambará do Sul, por exemplo, há uma área com reservas ambientais e um bioma especial. E em Colorado, nas culturas de inverno, o uso de defensivos agrícolas dentro dos pomares é ruim para o serviço de polinização", explicou.

Outro ponto discutido durante o encontro foi a avaliação da safra de mel 2020 e impactos da Covid-19 no consumo. O presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul (Fargs), Anselmo Kuhn, comemorou a alta nos produtos como mel e própolis durante a pandemia do novo coronavírus. "Os preços dos produtos aumentaram devido à grande procura. Nossas expectativas para o setor são as melhores possíveis", disse.

Até agora, o Brasil já exportou 25.581 toneladas de mel, sendo 78% para os Estados Unidos. No total, os produtores conseguiram cerca de US\$ 58 milhões (R\$ R\$ 208 milhões). Depois dos norte-americanos, as melhores exportações são para a Alemanha e Austrália.

14/09/2020 | **Metrópoles** | metropoles.com | Geral

Diarreia e vômito podem ter relação com Covid-19 grave em crianças

Estudo brasileiro sugere que sintomas gastrointestinais teriam relação à síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P)

Um estudo realizado por médicos brasileiros, publicado no site Science Direct, identificou que, embora as estatísticas dos casos sintomáticos de Covid-19 em crianças e adolescentes sejam baixas, algumas podem desenvolver condições clínicas agudas graves. Especialmente as comorbidades anteriores à infecção. Posteriormente, também apresentam síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P).

Os pesquisadores do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor), de hospitais da Rede D'Or, Hospital Sírio Libanês e instituições brasileiras, como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), participaram do estudo.

Eles avaliaram o quadro clínico de 79 pacientes da Covid-19 com idade entre 1 mês e 19 anos, internados em 19 unidades de terapia intensiva pediátrica entre março e maio deste ano. Desses, 10 foram diagnosticados com a SIM-P.

Além da febre, tosse e respiração acelerada, frequentemente registrados nos pacientes observados, sintomas graves e gastrointestinais - vômito, náusea, dores abdominais e diarreia - foram mais comuns na presença de síndrome inflamatória multissistêmica. O derrame pleural também foi mais prevalente no grupo.

Os médicos ressaltam a importância de uma avaliação completa quando crianças e adolescentes apresentam sinais que vão além dos respiratórios, mais comuns na Covid-19.

A condição afeta principalmente o coração, mas também pode ser identificada com prejuízos no intestino, fígado, rins, baço, pele e cérebro e pode deixar sequelas. Informações úteis sobre o novo coronavírus (Covid 19)

Moises Dias/Metrópoles

Informações úteis sobre o novo coronavírus (Covid 19)

14/09/2020 | O Globo | oglobo.globo.com | Geral

Pediatras alertam para sintomas da Covid-19 em crianças

<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/pediatras-alertam-para-sintomas-da-covid-19-em-criancas-24638471>

PUBLICIDADE

RIO - Num momento em que as aulas são retomadas, pediatras brasileiros alertam para os sintomas da Covid-19 infantil a que os pais devem estar atentos. E eles não são apenas respiratórios, como se imaginaria, e a detecção precoce é fundamental para evitar o agravamento. Febre e problemas gastrointestinais - como dores abdominais, vômitos e diarreia - podem ser um sinal da forma grave da Covid-19 infantil, frisa Arnaldo Prata Barbosa, coordenador de pesquisa em pediatria do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor).

A Covid-19 raramente se agrava em crianças e adolescentes, e a maioria é assintomática. Eles respondem por menos de 2% dos casos sintomáticos de Covid-19. Porém, quando adoecem, podem ser acometidos pela chamada síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, mais conhecida pela sigla em inglês MIS.

- A mensagem é que os pais devem estar atentos não somente a sintomas respiratórios. Na MIS, sintomas gastrointestinais são mais comuns. Uma criança com febre e dor abdominal precisa ser avaliada para MIS, ter o coração examinado - salienta Barbosa.

Ele coordenou a primeira pesquisa nacional a descrever características e a evolução clínica de crianças com Covid-19 internadas em UTIs no Brasil. O estudo foi realizado por pesquisadores do Idor e de outras 13 instituições brasileiras, como Uerj, UFRJ, PUC-RS, hospitais da Rede D'Or, Hospital Sírio Libanês (SP), entre outros.

Os cientistas analisaram casos de 79 crianças e adolescentes, de 1 mês a 19 anos, internados em 19 UTIs pediátricas (sete de hospitais públicos e 12 privados) associadas à Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva Pediátrica nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Ceará e Pará.

: Fiocruz: aulas só devem ser liberadas quando número diário de casos de Covid-19 for menor que 1 por 100 mil habitantes
PUBLICIDADE

A MIS afeta vários órgãos, como coração, rins, fígado, intestino, cérebro, pele e baço. Atinge principalmente o coração. Microtrombos são frequentes. Trata-se de uma condição que pode levar à morte ou deixar sequelas.

A MIS é tão distinta do quadro característico de Covid-19 grave, no qual existe acometimento importante dos pulmões, que alguns médicos preferem chamar essa última de "Covid-19 clássica", embora ambas as formas sejam conhecidas há menos de dez meses. A MIS representa cerca de 20% dos casos graves de Covid-19 em crianças.

Além de chamar a atenção para sinais da MIS, o estudo contesta dois aspectos da Covid-19 infantil apontados por pesquisas internacionais.

O primeiro é que bebês com menos de 1 ano correriam um maior risco de agravamento. Intitulada "Pacientes pediátricos com Covid-19 admitidos em Unidades de Terapia Intensiva no Brasil: um estudo prospectivo multicêntrico", a pesquisa mostrou que os bebês não têm maior necessidade de ventilação mecânica (intubação) do que as crianças mais velhas.

O segundo é que as crianças apresentam fatores de risco de complicação diferentes daqueles associados ao agravamento da Covid-19 em adultos. As doenças prévias ou comorbidades são diferentes, destaca Barbosa.

Enquanto nos adultos, doenças cardiovasculares e diabetes são importantes, nas crianças, as principais comorbidades vistas no Brasil, segundo o estudo, têm sido doenças neuromusculares (em especial, encefalopatia não-progressiva) e respiratórias crônicas, principalmente asma. PUBLICIDADE

De acordo com o estudo, a chance de uma criança com alguma comorbidade desenvolver uma forma grave da Covid-19 é 5,5 vezes maior em relação a crianças sem comorbidade. Dos 79 pacientes analisados, 41% tinham comorbidades. Barbosa recomenda a pais de crianças com comorbidades cuidado dobrado.

: Em meio à volta às aulas, apenas metade das crianças e jovens brasileiros estão com as vacinas em dia

A forma respiratória da Covid-19 é a mais frequente. Começa com sintomas predominantemente respiratórios e atinge os pulmões, mas não apenas eles. Essas crianças em sua maioria testam positivo em exame molecular (RT-PCR) para o coronavírus, indicador de uma infecção aguda.

Já a MIS é um mistério. A criança pode chegar ao hospital sem relato de sintoma prévio e testar negativo no RT-PCR. Porém, exames de anticorpos (sorologia) quase sempre revelam que foi exposta ao coronavírus. E nas que tiveram sintomas de infecção, estes quase sempre se manifestaram de duas a quatro semanas antes do agravamento.

Nem sempre os pais conseguem identificar sintomas porque eles são muito leves e passam despercebidos, observa o pediatra. Incerteza sobre sequela

A MIS pode ser muito grave, provocar insuficiência cardíaca e até choque, diz Barbosa. E os médicos reconhecem que ainda não se sabe como a infecção pelo coronavírus leva à MIS e o que torna uma criança vulnerável. No estudo brasileiro, os cientistas observaram que ela costuma afetar as crianças maiores, e 80% dos casos eram de meninos. PUBLICIDADE

Os pediatras dizem que será necessário acompanhar as crianças que contraíram MIS para saber se não houve sequelas.

- A MIS é um novo fenômeno relacionado à Covid-19 infantil. Mas as crianças têm uma maior capacidade de recuperação. Só o

tempo vai nos dizer se haverá ou não consequências de longo prazo - afirma o pediatra.

14/09/2020 | Portal Exame | exame.com | Geral

É hoje! Aula aberta do MBA em Gestão Financeira e Controladoria

<https://exame.com/academy/e-hoje-aula-aberta-do-mba-em-gestao-financeira-e-controladoria/>

Especialização é um dos 10 cursos oferecidos em nova parceria entre Exame Academy e Descomplica; saiba como se inscrever

Educação: aula gratuita e online abre parceria entre Exame Academy e Faculdade Descomplica (pressfoto/freepik/Divulgação)

Acontece nesta segunda-feira, 14, às 20 horas, a aula aberta do MBA em Gestão Financeira e Controladoria, parceria entre a Exame Academy e a Faculdade Descomplica. A aula faz parte de um dos 10 MBAs oferecidos através da parceria entre as duas instituições.

Os professores desta aula aberta são André Bona, especialista em finanças, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e idealizador do curso O Manual do Investidor, da EXAME Academy e Eduardo Valladares, do Descomplica. Valladares é designer de Experiência de Aprendizagem e TEDx Speaker; além disso, também é autor do livro "Como Aprender Melhor", disponível na Amazon.

Entre os assuntos que serão abordados na aula, destacam-se: investimentos em renda fixa x investimentos em renda variável, perfis de investidor, técnicas de produtividade, gestão de tempo e gestão de equipes. Clique aqui para se inscrever, gratuitamente, na aula aberta do MBA.

Para se inscrever, clique aqui!

14/09/2020 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Educação Infantil do Colégio Mauá retoma aulas nesta quarta

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2020/09/14/170638-educacao_infantil_do_colegio_maua_retoma_aulas_nesta_quarta.html.php

De maneira escalonada, os alunos da educação infantil das duas unidades do Colégio Mauá retornam às atividades presenciais a partir da próxima quarta-feira, 16. O anúncio foi feito pelo diretor da instituição, Nestor Raschen, no último sábado, 12. A volta está condicionada à manutenção dos riscos baixos de contágio do novo coronavírus, com bandeiras entre laranja e amarelo.

Conforme o diretor, a decisão foi tomada após consulta junto a autoridades de saúde municipais, orientadas pelo Gabinete de Emergências. "Criamos uma escala. Primeiro voltam os alunos de cinco anos. Na quinta-feira, voltam os que têm quatro, na sexta os de três anos e no início da semana que vem os demais", disse o diretor. Todos os pais já receberam as orientações com os protocolos de segurança adotados pelo Mauá. Comunicado, exibido no sábado nas redes sociais, confirmou a volta da Educação Infantil

O retorno da Educação Infantil ocorrerá de forma integral. O Mauá adequou a área física e ampliou o número de turmas para garantir o distanciamento social necessário à segurança. Já o Ensino Médio, que tem a data de retorno marcada para a próxima segunda-feira, dia 21, volta com apenas 50% dos alunos. "Lembrando que a presencialidade não é obrigatória. Quem não quiser retornar neste momento poderá continuar assistindo às aulas no sistema remoto", destacou Raschen. Sobre a volta do Ensino Fundamental, ainda não há cronograma.

Outra situação frisada pelo diretor é a classificação de risco das bandeiras de distanciamento controlado. A volta e manutenção das atividades escolares no Mauá está condicionada às bandeiras amarela e laranja - de risco baixo e médio. Se houver alteração para bandeira vermelha, as atividades serão novamente suspensas.

O colégio também já definiu o calendário letivo até o fim do ano. As aulas encerrarão no dia 22 de dezembro, com recesso entre o Natal e Ano-Novo. "Nas primeiras duas semanas de janeiro, iremos realizar um reforço escolar, para então encerrar o ano letivo." Já

o ano escolar de 2021 tem data programada para iniciar em 22 de fevereiro de 2021.

:

Por meio de sua assessoria de imprensa, o Colégio Marista São Luís disse à Gazeta do Sul que a instituição segue as decisões governamentais que definiram a suspensão das aulas presenciais e a consequente continuidade do processo de ensino e aprendizagem por meio de atividades domiciliares. Dessa forma, a eventual reabertura do colégio também dependerá das determinações do poder público municipal.

Em nota, a instituição também salientou que compartilha com toda a comunidade escolar o conjunto de protocolos de segurança que estão sendo construídos - em parceria com a Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista e com a orientação técnica do Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas da PUC-RS. Ainda conforme a nota, o processo de retomada das aulas presenciais será realizado de forma gradual e a partir do diálogo entre família e escola.

A diretora pedagógica do Colégio Dom Alberto, Luciana Andrea Zimmer, disse que a decisão sobre uma possível volta às atividades presenciais no colégio deve ser tomada nesta semana. Segundo ela, os pais não têm se mostrado favoráveis a uma retomada agora. "Nós estamos fazendo uma consulta às famílias e este processo ainda não está concluído. Após realizarmos mais algumas reuniões, saberemos quando e de que forma ocorrerá este retorno", destacou.

Luciana explica que, desde o dia 23 de março, quando o colégio suspendeu as aulas presenciais por conta da pandemia, alunos e professores têm utilizado o sistema de ensino remoto, que no caso da comunidade escolar do Dom Alberto tem se mostrado eficiente. "Só o convívio presencial dos alunos mesmo que está fazendo falta, mas esta é uma questão de necessidade. A atividade completa está sendo feita no modelo remoto."

A diretora da Escola Educar-se, Valderes Maria Kern, disse que hoje será concluída uma pesquisa de opinião, coletada junto às famílias dos alunos da Educação Infantil da escola. "Esta pesquisa foi feita após as reuniões que foram realizadas com familiares de alunos dos níveis um, dois e três. O prazo para respostas é 9 horas desta segunda-feira."

Com base nos resultados desta avaliação a Educar-se que também já elaborou seu plano de medidas para a volta às aulas, espera poder confirmar a data a forma do retorno dos alunos às salas de aula. "Nós já fizemos todos os ajustes nas salas e estamos aguardando agora esta decisão das famílias", complementou a diretora.

14/09/2020 | Temas Preferidos | temaspreferidos.com.br | Geral

Segredos revelados para um envelhecimento saudável e feliz

<http://temaspreferidos.com.br/noticias/noticia/p/segredos-revelados-para-um-envelhecimento-saud-vel-e-feliz>

Evento online, gratuito, promovido pelo Instituto Ling, debate, em três encontros, principais fatores da longevidade. É a partir de quarta-feira, 16, com participação de especialistas

A parceria do Instituto Ling com a SeniorLab e com o Instituto Moriguchi é uma excelente oportunidade para debater e conhecer propostas para o envelhecimento e vida mais saudáveis. O ciclo Os Segredos Para Envelhecer (Muito) Bem começa na quarta-feira, 16, e é aberto, gratuito, em três painéis transmitidos ao vivo, às 18h30, sempre às quartas-feiras.

O projeto vem de uma experiência de 25 anos de pesquisa e estudos que mapeiam o estilo de vida e os hábitos que tornaram Veranópolis (RS) a terceira cidade no mundo com a maior longevidade média entre os moradores.

O evento reúne quatro especialistas e será aberto com a médica geriatra Berenice Maria Werle e com a nutricionista Neide Maria Bruscati. A pauta deste primeiro painel será sobre desvendar mitos e verdades sobre nutrição na terceira idade.

No dia 23, o projeto ainda receberá o Dr. João Senger abordando o tema Mente Sã: como manter o cérebro em movimento; e no dia 30, o Dr. Emílio Moriguchi ministrará o painel Envelhecer feliz: IKIGAI e motivação para viver. Para participar, é necessário fazer inscrição prévia e sem custo no site Após a inscrição, a equipe do centro cultural enviará por e-mail as instruções e o link de acesso às palestras.

Sobre os painelistas

Neide Maria Bruscato é nutricionista, mestre em Ciências da Saúde com ênfase em Gerontologia pela PUCRS, doutora em Ciências Cardiovasculares pela UFRGS, pesquisadora e coordenadora operacional do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretora do Instituto Moriguchi.

Dra. Berenice Maria Werle é médica geriatra; mestre em Clínica Médica com área de concentração em Geriatria pela PUCRS; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção RS; pesquisadora do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretora do Instituto Moriguchi.

Dr. João Senger é médico geriatra, mestre em Saúde Coletiva pela Unisinos; presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção RS, pesquisador do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretor do Instituto Moriguchi.

Dr. Emílio Moriguchi é médico geriatra, com doutorado em Medicina com área de concentração em Geriatria pela Tokai University School of Medicine, no Japão; pós-doutorado em Metabolismo de Lipoproteínas e Doenças Ateroscleróticas pela Wake Forest University School of Medicine, nos Estados Unidos e Fellow in Geriatric Medicine and Gerontology pela Wake Forest University School of Medicine. É professor do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Cardiologia e Ciências Cardiovasculares da UFRGS; professor visitante da Faculdade de Medicina da Chiba University e Yokohama City University, no Japão; chefe do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; pesquisador e coordenador geral do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretor do Instituto Moriguchi.

SERVIÇO - PROGRAMAÇÃO ON-LINE - SAÚDE

Ciclo Os segredos para envelhecer (muito) bem

Gratuito, mediante inscrição prévia pelo site www.institutoling.org.br

Programação

Dia 16 de setembro, quarta-feira, às 18h30: Painel Corpo são: nutrição e movimento para viver mais, com a Dra. Berenice Maria Werle e a nutricionista Dra. Neide Maria Bruscato

Dia 23 de setembro, quarta-feira, às 18h30: Painel Mente sã: como manter o cérebro em movimento, com o Dr. João Senger

Dia 30 de setembro, quarta-feira, às 18h30: Painel Envelhecer feliz: IKIGAI e motivação para viver, com o Dr. Emílio Moriguchi

Sobre o Instituto Ling

Com 25 anos de atuação, o Instituto Ling é uma instituição sem fins lucrativos voltada para a transformação da sociedade através da educação e da cultura. Criado e mantido pela família Ling, atua em três segmentos: educação, cultura e saúde. Sua missão é promover o desenvolvimento humano e a evolução da sociedade através da disseminação de diferentes formas do conhecimento, da liberdade de pensamento, da valorização da cultura e da saúde. Na área da educação, desde 1995 auxilia jovens líderes a desenvolverem seus potenciais intelectuais e empreendedores através da concessão de bolsas de estudo para as melhores instituições do mundo. A abertura de seu centro cultural em Porto Alegre, no ano de 2014, ampliou e solidificou a atuação do Instituto, firmando-o como centro de referência na disseminação do conhecimento e do livre-pensar, fomentador da educação de excelência em seus múltiplos formatos e provedor de serviços e produtos culturais diferenciados, com elevado padrão de qualidade e estética.

Na área da saúde, o Instituto Ling estabeleceu parceria com o Hospital Moinhos de Vento, em 2015, para a implantação de um centro de referência no tratamento do câncer em Porto Alegre, e com a Santa Casa de Misericórdia, em 2019, contribuindo para a construção do novo prédio do complexo hospitalar em Porto Alegre. A família Ling, mantenedora do Instituto, é proprietária da "holding company" Évora. O grupo empresarial produz e comercializa latas de alumínio para bebidas, não-tecidos de polipropileno (usados principalmente na produção de descartáveis higiênicos) e tampas plásticas para bebidas e produtos de higiene e beleza.

Laboratório de Neuroimagem da UFRGS é referência no Brasil e no exterior

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/laboratorio-de-neuroimagem-da-ufrgs-e-referencia-no-brasil-e-no-exterior>

Reportagem especial da Capes mostra o avanço do espaço que estuda doenças neurodegenerativas, como a de Alzheimer, a principal causa de demência no mundo

O laboratório de neuroimagem Zimmer Neuroimaging Lab foi criado em 2018 pelo professor do Departamento de Farmacologia do ICBS da UFRGS, Eduardo Zimmer, ex-bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Hoje, o espaço conta com uma equipe multidisciplinar - 16 estudantes de pós-graduação e nove de iniciação científica - que estuda doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA), a principal causa de demência no mundo. Segundo o pesquisador, acredita-se que existam 35 milhões de portadores da DA no mundo e quase dois milhões desses pacientes estão no Brasil.

Também orientador nos programas de Pós-graduação em Bioquímica (PPGbioq) e Pós-graduação em Farmacologia e Terapêutica (PPGFT), ambos da UFRGS, Zimmer recebeu, em 2016, recursos do Prêmio CAPES de Tese em Ciências Biológicas II que financiou um projeto que deu origem ao seu laboratório. "O principal objetivo dos estudos é identificar pessoas em risco de desenvolver a DA antes dos primeiros sintomas e entender como ela funciona".

O coordenador relata que, atualmente, a CAPES financia projetos em andamento das suas linhas de pesquisas primárias e secundárias. Para ele, esse apoio é vital para o desenvolvimento científico e tecnológico do laboratório, assim como as bolsas de estudo, já que o grupo conta com 10 beneficiários da coordenação, sendo dois em pós-doutorado, cinco doutorandos e três mestrands. "Eles são o coração do laboratório e o treinamento científico de excelência garante uma nova geração de pesquisadores altamente qualificados na área", destacou.

O laboratório

O Zimmer Lab se especializou em combinar exames de imagem e estudos bioquímicos computacionais, atualmente conduzidos no Departamento de Bioquímica da UFRGS. A equipe usa tomografia por emissão de pósitrons, conhecido como PET scan que são realizados em parceria com o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (PUCRS). Nela podem ser identificadas proteínas patológicas - características no cérebro do paciente com DA - que ajudam a guiar o desenvolvimento de novos exames de sangue para uma potencial identificação precoce da doença.

O laboratório pode ser dividido em três grandes equipes: Pesquisa Clínica, com alunos que estudam pacientes com DA e exames de imagem e outros biomarcadores de fluídos, Pesquisa Básica, onde os estudantes testam hipóteses científicas utilizando modelo animal da DA em estudos bioquímicos e comportamentais, e Pesquisa Computacional, onde são processadas e analisadas as imagens cerebrais, bem como desenvolvidas técnicas de inteligência artificial e biologia de sistema.

Atuação internacional

Os alunos do Zimmer Lab têm conseguido uma grande inserção internacional. Em 2018, o grupo apresentou três trabalhos na Conferência Internacional da Alzheimer's Association (AAIC), em Chicago (EUA), em que dois receberam prêmios-viagem (Travel Award). No ano seguinte, na AAIC em Los Angeles, naquele mesmo país, foram seis trabalhos e cinco prêmios. Em 2020, o encontro foi virtual, devido à pandemia de covid-19, e o laboratório apresentou 12 trabalhos. O aluno, Wagner Brum, bolsista da CAPES, foi um dos 20 selecionados em todo o mundo para participar da organização do evento.

Para além da AAIC, seus estudantes usaram os Travel Awards para apresentar seus trabalhos em países como os Estados Unidos, China e Coreia do Sul. Como líder de grupo, Eduardo Zimmer tornou-se palestrante nos últimos anos. Dessa experiência ele destaca como mais importante a que deu em 2019, no evento financiado pela Alzheimer's Research UK, em Londres, na Inglaterra.

Apesar de recente, o laboratório já possui um destacado grupo de colaboradores internacionais em diversas instituições como a Universidade Yale, nos Estados Unidos, Universidade de Cambridge e o King's College of London, no Reino Unido, as Universidades de Gotenburgo e Karolinska, na Suécia, a de Lausanne, na Suíça, e a de Bordeaux, na França. "A inserção internacional do grupo tem sido um dos pontos fortes do laboratório", destaca, orgulhoso, o pesquisador.

Confira o vídeo sobre o apoio da CAPES ao Laboratório de Neuroimagem

Confira também a reportagem especial veiculada no UFRGS Ciência sobre a pesquisa:

Pesquisador da UFRGS ajuda a fazer novas descobertas na área de prevenção do Alzheimer

Texto e vídeo: Brasília - Redação CCS/CAPES. Conteúdo completo no site da Capes.

14/09/2020 | Valor Econômico Online | valor.globo.com | Geral

BRB anuncia Hugo Andreolly e Kellen Brito como novos membros da diretoria

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/09/14/brb-anuncia-hugo-andreolly-e-kellen-brito-como-novos-membros-da-diretoria.ghtml>

Segmento: Outras Universidades

14/09/2020 | Abrameq | abrameq.com.br | Geral

“Novos caminhos. Novas soluções”, tema da Semana do Calçado 2020

<http://www.abrameq.com.br/pt/noticias/5272>

A Semana do Calçado 2020 será realizada no formato online, para enfrentar o isolamento imposto pela pandemia do Coronavírus. De 5 a 8 de outubro, entidades do setor coureiro-calçadista e realizadoras de feiras promoverão eventos para mostrar novos caminhos e novas soluções para o segmento. Iniciativa do IBTeC e do Sebrae RS, a Semana do Calçado 2020 terá atividades realizadas pelas entidades participantes, como a Abrameq. A Semana do Calçado visa promover a competitividade e sustentabilidade setorial, trazendo temáticas como produtividade, inovação, sustentabilidade e novas tecnologias, como forma de repensar a matriz produtiva, quebrando paradigmas e buscando soluções para superar as lacunas tecnológicas ainda existentes.

â€“Programação oficial - SEMANA DO CALÇADO 2020 - "Novos caminhos. Novas soluções"

05/10 –SEGUNDA-FEIRA

11:00 – "Conexão COUROMODA Especial Semana do Calçado - Os Desafios e Oportunidades do Varejo no Pós-Covid"

16:00 – "Produção e gestão de conteúdos para redes sociais"

Objetivo: Promover uma programação de palestras com conteúdo qualificado, trazendo dicas para os empresários sobre a importância da comunicação e redes sociais para as marcas.

Na programação, estão três mini-palestras, incluindo espaço para perguntas:

"Propósito de marca para se aproximar dos consumidores" - MAICON DIAS, founder e CEO da Gampi Casa Criativa, representando a Merkator Feiras e Eventos. Dias é publicitário, especialista em Marketing e Comunicação pela ESPM/RS. Criou estratégias e ações para grandes marcas no mercado nacional, sempre com foco no mundo do consumidor.

"Um papo descomplicado sobre como exercer a criatividade na produção de conteúdo" - KIKA MONTEIRO, gerente de comunicação e marketing da Francal Feiras, representando a Francal Ablac Show. Kika é formada em Publicidade Propaganda, é design thinker e entusiasta da Neurociência, Trabalha com digital desde 2011, em diversas frentes.

"Qual é a história que você conta? Gestão e posicionamento nas redes sociais" - RENATA ARTEIRO, sócia da Talenttare Conteúdo e Criatividade, representará a Fenac Experiências Conectam | Fimec. Renata é jornalista formada e especialista em comunicação estratégica e branding pela Universidade Feevale, onde é professora de pós-graduação.

Canais de Transmissão: Mídias sociais das promotoras de feiras

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 2h

Realização: Fenac Experiências Conectam | Fimec, Merkator Feiras e Eventos e Francal Ablac Show

06/10 – TERÇA-FEIRA

8:00 – Apresentação do Programa "Origem Sustentável"

PALESTRANTE: CRISTIAN SCHLINDWEIN – gestor de projetos da Abicalçados

Objetivo: Contextualizar a importância e os diferenciais do programa – que é uma certificação para as empresas brasileiras da cadeia produtiva do calçado que incorporam a sustentabilidade em seus processos produtivos segundo indicadores em cinco dimensões: econômico, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade.

Transmissão: Plataforma Inspiramais

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 30min

Realização: Abicalçados, Assintecal e CICB, através do CSCB.

06, 07 e 08/10 – TERÇA, QUARTA E QUINTA-FEIRA

9:00 às 17:30 – Rodadas de Negócios

FACILITADORA: SILVANA DILLY – diretora executiva da Assintecal e do Inspiramais.

Objetivo: Facilitar o processo de conexão de compradores e fornecedores da cadeia produtiva do calçado, propiciando maiores oportunidades de geração de negócios, bem como a inspiração a partir das possibilidades em moda e inovação.

Como participar: Preenchendo o formulário online e sinalizando disponibilidades de horários e informações como componentes, máquinas e serviços de interesse. A partir das respostas deste questionário, será elaborada uma agenda de encontros virtuais dos calçadistas brasileiros com os fornecedores.

Link do formulário:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc7eQp1Lz0VIpT5G_HAyWCmozKxtJVyMs9ophBCP6soU3q4fA/viewform

Transmissão: Plataforma Inspiramais Digital

Acesso: Gratuito

Realização: Inspiramais, Abicalçados, Abrameq, Assintecal, CICB, IBTeC e Sebrae/RS

07/10 – QUARTA-FEIRA

10:30 – 6º Fórum IBTeC de Inovação

Objetivo: Disseminar a cultura de inovação, a fim de preparar, instigar e inspirar as empresas brasileiras dos setores de calçado, couro, materiais, confecção, têxtil e EPIs para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços, proporcionando diferenciais competitivos para a indústria nacional.

Painel: "Plano Estratégico do cluster do calçado português: conhecimento, inovação e tecnologia"

Debatedores:

LEANDRO MELLO – Diretor geral do CTCP (Centro Tecnológico do Calçado de Portugal)

JOÃO MAIA – Diretor geral da APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos).

Mediador: PAULO GRIEBELER – presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer o plano estratégico de desenvolvimento para o setor calçadista de Portugal, buscando referências do case, através dos resultados alcançados com as estratégias de exportação, novas tecnologias utilizadas, design, qualidade dos produtos e o modelo de gestão.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h20min

Realização: IBTeC

17:00 - Startup RS Shoes / IBTeCHDAY – "Inovação Centrada no Cliente"

FACILITADOR: Consultor do Sebrae/RS

Objetivo: Entender os desdobramentos, princípios, técnicas e ferramentas do processo de design visando ampliar as possibilidades de criação de valor para a construção de ações que possam impactar positivamente nos projetos de inovação dos negócios. O workshop possibilitará – através de ferramentas práticas e visuais - o desenvolvimento de técnicas para mapear e explorar as alternativas de gerar e implementar inovação, através de um olhar observador sobre o negócio. Esta ação está inserida no Programa Startup RS Shoes.

O Startup RS Shoes é apoiado pelo IBTeC, que premiará a startup destaque ao final do programa com o valor de R\$ 10.000,00. A premiação será oferecida através do IBTeCHDAY para ser aplicada exclusivamente na solução desenvolvida no programa, conforme regramento.

Inscrições: Até 30/09 - link <https://forms.gle/6RxMLtJkSaKCq3m9>

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min

Realização: Sebrae e IBTeC

08/10 – QUINTA-FEIRA

10:30 - Movimento 4.0: O desafio na prática

PALESTRANTE: A definir

Objetivo: Contextualizar os avanços do setor calçadista no Brasil em direção à Indústria 4.0 e o que ainda poderá ser feito para tornar as fábricas mais tecnológicas e eficientes. Experiências e cases de sucesso serão compartilhados para a promoção de um debate construtivo sobre o futuro do setor.

Plataforma virtual: Google Meet

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h

Realização: Abrameq, através do Movimento 4.0

17:00 – 6º Fórum IBTeC de Inovação / Painel: "A Inovação como fator de desenvolvimento econômico e de competitividade industrial"

Debatedores:

GIANNA SAGAZIO – Diretora de inovação da CNI (Confederação Nacional da Indústria)

LUÍS DA CUNHA LAMB – Secretário Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS

PARASKEVI BESSA RODRIGUES – Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo

Mediador: DR. VALDIR SOLDI – vice-presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer as estratégias para promover a inovação a nível nacional, estadual e municipal, detalhando alguns incentivos disponibilizados pelos órgãos governamentais para fomentar a inovação e o empreendedorismo no país. Além disso, conhecer os ecossistemas de inovação mais produtivos.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min

14/09/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Reforma Tributária do RS foi abordado no Prato Principal

<http://www.acinh.com.br/noticia/reforma-tributaria-do-rs-foi-abordado-no-prato-principal>

Novo Hamburgo/RS - Com a perspectiva de entrar em votação na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul até o final de setembro, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha antecipou a realização do Prato Principal on-line, com o intuito de debater sobre a Reforma Tributária no RS. O advogado Marciano Buffon, professor do Programa de Pós-Graduação de Direito da Unisinos e consultor na área tributária da ACI foi o palestrante, na quinta-feira (10), tratando as propostas apresentadas e seus efeitos para o setor produtivo e os cidadãos.

O Governo do RS entregou projeto de lei da Reforma Tributária à Assembleia Legislativa e prevê, entre outras questões, redução nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a devolução do imposto para famílias com renda de até três salários mínimos e o aumento no valor e redução nas isenções do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O término da validade da elevação da alíquota básica do ICMS para 18%, realizada em 2015, e a majoração nas comunicações, energia elétrica, gasolina e álcool, de 25 para 30%, e prorrogada pelos deputados estaduais por mais dois anos em 2018, ocorre no final de 2020. "Na época, inclusive, manifestamos o posicionamento de inconstitucionalidade porque, em relação ao ICMS, há princípios constitucionais de que a nova alíquota só pode produzir efeito no ano seguinte desde que transcorrido um prazo mínimo de 90 dias da publicação da lei até a exigência, o que não foi respeitado. Não creio que se pode denominar como uma reforma tributária, pois isto aconteceria mais num âmbito nacional. O que o Estado pode fazer, e com muitas limitações, é mudar a legislação do Rio Grande do Sul", analisou o advogado.

Para Marciano Buffon a proposta apresentada em julho pelo Governo seria o equivalente a compensação das perdas do possível retorno das alíquotas básicas, a partir de janeiro. "Dentro do que está proposto, creio que o aspecto mais positivo seja a redução da alíquota de 18% para 12% , nas operações entre empresas, no Rio Grande do Sul. O setor calçadista já tem esta medida de estímulo à atividade econômica. Como um dos setores que poderia ser beneficiado podemos citar o metalmeccânico", considerou.

O advogado também citou sobre o aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de material de uso e consumo, e equipamentos. "Embora esteja na apresentação gráfica da proposta do governo, não é objeto dos projetos de lei enviados para a Assembleia. Isso depende de aprovação do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). São medidas positivas, mas dependem da avaliação do Conselho. Seria um benefício a ser concedido, mas é um tema bastante complexo", observou ele, entre outras questões, como o incentivo aos importadores. Por outro lado, o palestrante citou itens que têm o objetivo de compensar os "benefícios propostos", como a redução de isenções.

MANIFESTAÇÃO - A ACI, dia 2 de setembro, divulgou posicionamento sobre a proposta da reforma no RS, ressaltando que a extinção de isenções sobre os produtos da cesta básica é um dos impactos da mais ampla repercussão negativa sob as óticas econômica e social. "É preciso salientar que a proposta do governo é complexa e ataca diferentes aspectos da economia, de forma a compensar reduções mediante majorações entre diferentes setores e modelos de crédito e compensação, o que é absolutamente razoável em se tratando de controle fiscal de gastos e de arrecadação. No entanto, as mudanças que dependem de decisão no Confaz envolvem a promessa de redução drástica do prazo de creditamento do ICMS sobre a aquisição de bens de capital, como máquinas e equipamentos gaúchos, e de outros Estados, destinados a integrar o ativo permanente do adquirente", destaca o pronunciamento da entidade, em que se manifesta contrária à aprovação do pacote tributário apresentado pelo Governo do Estado do RS à Assembleia Legislativa.

Confira o posicionamento na íntegra em <http://www.acinh.com.br/noticia/a-posicao-da-aci-sobre-a-reforma-tributaria-do-rs>

O Prato Principal teve o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio master de Universidade Feevale.

De Zotti Comunicações
Em 14/09/2020

14/09/2020 | ACI NH | [acinh.com.br](http://www.acinh.com.br) | Geral

O papel da gestão de pessoas no desenvolvimento de uma cultura de inovação será o tema do Webinar RH

<http://www.acinh.com.br/noticia/o-papel-da-gestao-de-pessoas-no-desenvolvimento-de-uma-cultura-de-inovacao-sera-o-tema-do-webinar-rh>

Novo Hamburgo/RS - Dia 2 de outubro a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha realiza o Webinar RH, das 9h30min às 10h30min. A professora e pesquisadora na Feevale, Maria Cristina Bohnenberger, vai tratar sobre "O papel da gestão de pessoas no desenvolvimento de uma cultura de inovação".

O evento será transmitido pelo Youtube Live e o link será enviado 24 horas antes do evento por e-mail. As inscrições, gratuitas e

exclusivas para associados, podem ser feitas pelo <http://www.acinh.com.br/evento/webinar-rh-o-papel-da-gestao-de-pessoas-no-desenvolvimento-de-uma-cultura-de-inovacao> . O patrocínio do Webinar é de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob Ecocredi e Unimed Vale do Sinos.

Mais informações pelo fone 208-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br .

De Zotti Comunicações
Em 14/09/2020

14/09/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Reforma Tributária do RS foi abordada no Prato Principal

<http://www.acinh.com.br/noticia/reforma-tributaria-do-rs-foi-abordada-no-prato-principal>

Novo Hamburgo/RS - Com a perspectiva de entrar em votação na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul até o final de setembro, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha antecipou a realização do Prato Principal on-line, com o intuito de debater sobre a Reforma Tributária no RS. O advogado Marciano Buffon, professor do Programa de Pós-Graduação de Direito da Unisinos e consultor na área tributária da ACI foi o palestrante, na quinta-feira (10), tratando as propostas apresentadas e seus efeitos para o setor produtivo e os cidadãos.

O Governo do RS entregou projeto de lei da Reforma Tributária à Assembleia Legislativa e prevê, entre outras questões, redução nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a devolução do imposto para famílias com renda de até três salários mínimos e o aumento no valor e redução nas isenções do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O término da validade da elevação da alíquota básica do ICMS para 18%, realizada em 2015, e a majoração nas comunicações, energia elétrica, gasolina e álcool, de 25 para 30%, prorrogada pelos deputados estaduais por dois anos em 2018, ocorre no final de 2020. "Na época, inclusive, manifestamos o posicionamento de inconstitucionalidade porque, em relação ao ICMS, há princípios constitucionais de que a nova alíquota só pode produzir efeito no ano seguinte desde que transcorrido um prazo mínimo de 90 dias da publicação da lei até a exigência, o que não foi respeitado. Não creio que se pode denominar como uma reforma tributária, pois isto aconteceria mais num âmbito nacional. O que o Estado pode fazer, e com muitas limitações, é mudar a legislação do Rio Grande do Sul", analisou o advogado.

Para Marciano Buffon a proposta apresentada em julho pelo Governo seria o equivalente a compensação das perdas do possível retorno das alíquotas básicas, a partir de janeiro. "Dentro do que está proposto, creio que o aspecto mais positivo seja a redução da alíquota de 18% para 12% , nas operações entre empresas, no Rio Grande do Sul. O setor calçadista já tem esta medida de estímulo à atividade econômica. Como um dos setores que poderia ser beneficiado podemos citar o metalmeccânico", considerou.

O advogado também citou sobre o aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de material de uso e consumo, e equipamentos. "Embora esteja na apresentação gráfica da proposta do governo, não é objeto dos projetos de lei enviados para a Assembleia. Isso depende de aprovação do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). São medidas positivas, mas dependem da avaliação do Conselho. Seria um benefício a ser concedido, mas é um tema bastante complexo", observou ele, entre outras questões, como o incentivo aos importadores. Por outro lado, o palestrante citou itens que têm o objetivo de compensar os "benefícios propostos", como a redução de isenções.

MANIFESTAÇÃO - A ACI, dia 2 de setembro, divulgou posicionamento sobre a proposta da reforma no RS, ressaltando que a extinção de isenções sobre os produtos da cesta básica é um dos impactos da mais ampla repercussão negativa sob as óticas econômica e social. "É preciso salientar que a proposta do governo é complexa e ataca diferentes aspectos da economia, de forma a compensar reduções mediante majorações entre diferentes setores e modelos de crédito e compensação, o que é absolutamente razoável em se tratando de controle fiscal de gastos e de arrecadação. No entanto, as mudanças que dependem de decisão no Confaz envolvem a promessa de redução drástica do prazo de creditamento do ICMS sobre a aquisição de bens de capital, como máquinas e equipamentos gaúchos, e de outros Estados, destinados a integrar o ativo permanente do adquirente", destaca o pronunciamento da entidade, em que se manifesta contrária à aprovação do pacote tributário apresentado pelo Governo do Estado do RS à Assembleia Legislativa.

Confira o posicionamento na íntegra em <http://www.acinh.com.br/noticia/a-posicao-da-aci-sobre-a-reforma-tributaria-do-rs>

O Prato Principal teve o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio master de Universidade Feevale, sendo conduzido pelo presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.

De Zotti Comunicações

Em 14/09/2020

14/09/2020 | ACI NH | [acinh.com.br](http://www.acinh.com.br) | Geral

Doutores & empreendedores

<http://www.acinh.com.br/noticia/doutores-e-empreendedores>

Estamos assistindo em nossa cidade a uma revolução silenciosa, num segmento cada vez mais estratégico no mundo: a saúde. E de onde veio a ideia de investir num ativo tão promissor? Atrevo-me a dizer que ela vem se formulando daquilo que somos feitos e que faz a nossa história. Não foi de ontem para hoje, certamente, que construí-se este cenário promissor para implementação de um polo de saúde em Novo Hamburgo. Exemplo disso é a trajetória dos doutores Jurandi Bettio, Eduardo Rota e Cyrio Nácul do Centro de Diagnóstico Regina.

A parceria com o Hospital Regina começou a partir de uma necessidade. À convite da instituição, estes profissionais iniciaram, há 25 anos, um serviço de excelência nos setores de ecografia, densitometria e mamografia, aos quais, logo após, associaram-se os doutores Carlos Gustavo Hauschild na área de radiologia, Gustavo Bresolin, na área de ultrassom em gineco-obstetrícia e doutor Álvaro Borba na área de mamografia, prestando suas expertises. Alguns anos mais tarde, também atendendo ao padrão de qualidade da instituição e visando atender as áreas de tomografia computadorizada, ressonância magnética e PET-CT, os doutores Rodrigo Müller e Marcelo Abreu, somaram-se à equipe, complementando, assim, o mix dos serviços de imagem e diagnóstico do hospital.

Esse complexo de CNPJ's e CRM's aliado ao nome Regina, leia-se "irmãs Santa Catarina" é o Diagnóstico Regina. O grupo soma hoje mais de 20 médicos - e outra centena de profissionais e dispõe de estrutura e equipamentos de referência internacional.

A área de diagnóstico por imagem mistura a técnica - a formação do médico - com a empresarial. A associação estas expertises é crucial para o sucesso.

"Há 25 anos, começamos com um aparelho de ultrassonografia portátil e quatro pacientes", comenta o Dr. Cyrio. E o prazer de trabalhar com colegas competentes e ainda poder formar parceria com uma instituição já renomada como o Hospital Regina, tem-se como certo um futuro promissor.

O Dr. Rodrigo salienta; "na área de radiologia são dois os clientes, o paciente e o médico. É uma área complementar, de assistência. Portanto, não basta ter a confiança dos pacientes, tem que ser respeitado também pelo corpo clínico".

A maioria das pessoas, assim como eu, não fazem ideia de tudo que envolve esse empreendimento, muito menos os compromissos, pois eles embasam os procedimentos que serão adotados pelos profissionais da saúde de um lado e a instituição do outro.

O Dr. Cyrio informa que os empreendimentos, complexos em sua operacionalidade, são geridos, na sua quase totalidade, pelo hospital, e o que conta em primeiro lugar é o fator humano na prestação do serviço, visando o paciente como o bem em si.

O Dr. Rodrigo ressalta mais um importante avanço na área de saúde da região, o curso de medicina da universidade Feevale e sua parceria com as instituições de saúde, entre ela o hospital e centro clínico Regina, acreditando que ampliará o escopo na área da saúde, com ampliações das estruturas já estabelecidas e a construção de outras.

"A população está ficando mais longeva e mais preocupada com a saúde. O aumento pela demanda dos serviços de saúde está relacionado com o aumento destas expectativas, isto resultando em muitos avanços e valorização nas áreas de diagnóstico e

tratamento." E Novo Hamburgo é o palco desta nova fase.

Fonte/Associado: Jorge Trenz Negócios Imobiliários

14/09/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Edital da Feevale seleciona médicos para os programas de residência médica

<http://www.acinh.com.br/noticia/edital-da-feevale-seleciona-medicos-para-os-programas-de-residencia-medica>

Período de inscrições começa nesta segunda-feira, 14

A Universidade Feevale lançou o Edital N.º 01/2020 - Coreme, que consiste no processo seletivo para o ingresso de médicos nos programas de residência médica da Instituição. Com o objetivo de qualificar profissionais médicos, a Instituição selecionará candidatos, para iniciar a residência médica em março de 2021.

Os programas oferecidos pela Feevale, reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), são: Medicina de Família e Comunidade e Pediatria. As inscrições permanecerão abertas até o dia 14 de outubro e podem ser realizadas no site www.feevale.br/residenciamedica, mesmo endereço em que mais informações como, por exemplo, investimento e etapas do processo, podem ser obtidas.

Sobre os programas

Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

O programa tem como objetivo formar médicos para atuar na Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compondo equipes multidisciplinares, com uma prática integradora e resolutiva, com excelência clínica para atender a pessoas em todas as fases do ciclo vital, nos contextos individual, familiar e coletivo. A carga horária total da residência é de 5.760 horas.

Programa de Residência Médica em Pediatria

O objetivo da residência médica em Pediatria é formar um médico pediatra capaz de prestar assistência integral à criança e ao adolescente em crescimento e desenvolvimento, realizando a busca ativa de novos conhecimentos, participando dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes, atuando em equipe interdisciplinar e nas diversas áreas que compõem a especialidade. A residência possui a carga horária total de 8.640 horas.

Fonte/Associada: Universidade Feevale

14/09/2020 | Assintecal | assintecal.org.br | Geral

Novos caminhos. Novas soluções, tema da Semana do Calçado 2020

<https://www.assintecal.org.br/noticias/3038/novos-caminhos-novas-solucoes-tema-da-semana-do-calcado-2020>

A Semana do Calçado 2020 será realizada no formato online, para enfrentar o isolamento imposto pela pandemia do Coronavírus. De 5 a 8 de outubro, entidades do setor coureiro-calçadista e realizadoras de feiras promoverão eventos para mostrar novos caminhos e novas soluções para o segmento.

Iniciativa do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos - IBTeC e do Sebrae RS, a Semana do Calçado 2020 tem como realizadores:

* IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro Calçado e Artefatos - IBTeC

- * Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- * Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados
- * Abrameq - Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins
- * ACI-NH/CB/EV - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha
- * Assintecal - Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos
- * CICB - Centro das Indústrias de Curtume do Brasil
- * Couromoda - Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos
- * Fenac Experiências Conectam
- * Francal Ablac Show
- * IBB – Instituto By Brasil
- * Merkator Feiras e Eventos
- * NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica do IBTeC

Cada entidade realizará suas ações através de seus canais digitais, conectando empresas de todo o país.

A Semana do Calçado visa promover a competitividade e sustentabilidade setorial, trazendo temáticas como produtividade, inovação, sustentabilidade e novas tecnologias, como forma de repensar a matriz produtiva, quebrando paradigmas e buscando soluções para superar as lacunas tecnológicas ainda existentes.

Programação oficial - SEMANA DO CALÇADO 2020

05/10 –SEGUNDA-FEIRA

11:00 – "Conexão COUROMODA Especial Semana do Calçado - Os Desafios e Oportunidades do Varejo no Pós-Covid"

O convidado, a ser confirmado nos próximos dias, é um grande player do setor, renomado e reconhecido pelo segmento, que trará uma ampla visão sobre as novas dinâmicas do varejo calçadista nacional. Ele debaterá o tema com importantes líderes de entidades e organizações varejistas de âmbito nacional e que congregam milhares de lojistas.

05/10 – SEGUNDA-FEIRA

16:00 – “Produção e gestão de conteúdos para redes sociais”

Objetivo: Promover uma programação de palestras com conteúdo qualificado, trazendo dicas para os empresários sobre a importância da comunicação e redes sociais para as marcas.

“Propósito de marca para se aproximar dos consumidores” - MAICON DIAS, founder e CEO da Gampi Casa Criativa, representando a Merkator Feiras e Eventos. Dias é publicitário, especialista em Marketing e Comunicação pela ESPM/RS. Criou estratégias e ações para grandes marcas no mercado nacional, sempre com foco no mundo do consumidor.

“Um papo descomplicado sobre como exercer a criatividade na produção de conteúdo” - KIKA MONTEIRO, gerente de comunicação e marketing da Francal Feiras, representando a Francal Ablac Show. Kika é formada em Publicidade Propaganda, é

design thinker e entusiasta da Neurociência, Trabalha com digital desde 2011, em diversas frentes.

"Qual é a história que você conta? Gestão e posicionamento nas redes sociais" - RENATA ARTEIRO, sócia da Talenttare Conteúdo e Criatividade, representará a Fenac Experiências Conectam | Fimec. Renata é jornalista formada e especialista em comunicação estratégica e branding pela Universidade Feevale, onde é professora de pós-graduação.

Canais de Transmissão: Mídias sociais das promotoras de feiras

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 2h

Realização: Fenac Experiências Conectam | Fimec, Merkator Feiras e Eventos e Francal Ablac Show

06/10 – TERÇA-FEIRA

8:00 – Apresentação do Programa “Origem Sustentável”

PALESTRANTE: CRISTIAN SCHLINDWEIN – gestor de projetos da Abicalçados

Objetivo: Contextualizar a importância e os diferenciais do programa – que é uma certificação para as empresas brasileiras da cadeia produtiva do calçado que incorporam a sustentabilidade em seus processos produtivos segundo indicadores em cinco dimensões: econômico, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade.

As empresas que aderem ao programa Origem Sustentável têm a oportunidade de alinhar seus processos a indicadores internacionalmente reconhecidos e terão ampliadas as oportunidades no mercado de exportação para países que possuem regulamentação orientada à aquisição de produtos sustentáveis, impulsionando o crescimento de toda a cadeia produtiva.

Transmissão: Plataforma Inspiramais

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 30min

Realização: Abicalçados, Assintecal e CICB, através do CSCB.

06, 07 e 08/10 – TERÇA, QUARTA E QUINTA-FEIRA

9:00 às 17:30 – Rodadas de Negócios

FACILITADORA: SILVANA DILLY – diretora executiva da Assintecal e do Inspiramais.

Objetivo: Facilitar o processo de conexão de compradores e fornecedores da cadeia produtiva do calçado, propiciando maiores oportunidades de geração de negócios, bem como a inspiração a partir das possibilidades em moda e inovação.

Como participar: Preenchendo o formulário online e sinalizando disponibilidades de horários e informações como componentes, máquinas e serviços de interesse. A partir das respostas deste questionário, será elaborada uma agenda de encontros virtuais dos calçadistas brasileiros com os fornecedores.

Link do formulário:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc7eQp1Lz0VIpT5G_HAyWCmozKxtJVyMs9ophBCP6soU3q4fA/viewform

Transmissão: Plataforma Inspiramais Digital

Acesso: Gratuito

Realização: Inspiramais, Abicalçados, Abrameq, Assintecal, CICB, IBTeC e Sebrae/RS

07/10 – QUARTA-FEIRA

10:30 – 6º Fórum IBTeC de Inovação

OBJETIVO GERAL: Disseminar a cultura de inovação, a fim de preparar, instigar e inspirar as empresas brasileiras dos setores de calçado, couro, materiais, confecção, têxtil e EPIs para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços, proporcionando diferenciais competitivos para a indústria nacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disseminar o conceito de inovação;
- Apresentar estratégias de inovação aplicadas através do design e da sustentabilidade;
- Incentivar a pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores;
- Promover a integração entre as empresas do setor, IBTeC e instituições parceiras;
- Proporcionar o intercâmbio de informações e conhecimentos;
- Inspirar as empresas à desenvolverem projetos inovadores;
- Contribuir para o fortalecimento das indústrias dos setores de calçado, couro, materiais, confecção, têxtil e EPIs.

Painel: “Plano Estratégico do cluster do calçado português: conhecimento, inovação e tecnologia”

Debatedores:

LEANDRO MELLO – Diretor geral do CTCP (Centro Tecnológico do Calçado de Portugal)

JOÃO MAIA – Diretor geral da APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos).

Mediador: PAULO GRIEBELER – presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer o plano estratégico de desenvolvimento para o setor calçadista de Portugal, buscando referências do case, através dos resultados alcançados com as estratégias de exportação, novas tecnologias utilizadas, design, qualidade dos produtos e o modelo de gestão.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h20min

Realização: IBTeC

07/10 – QUINTA-FEIRA

17:00 - Startup RS Shoes / IBTeCHDAY – “Inovação Centrada no Cliente”

FACILITADOR: Consultor do Sebrae/RS

Objetivo: Entender os desdobramentos, princípios, técnicas e ferramentas do processo de design visando ampliar as possibilidades de criação de valor para a construção de ações que possam impactar positivamente nos projetos de inovação dos negócios. O workshop possibilitará – através de ferramentas práticas e visuais - o desenvolvimento de técnicas para mapear e explorar as alternativas de gerar e implementar inovação, através de um olhar observador sobre o negócio. Esta ação está inserida no Programa Startup RS Shoes.

SOBRE O PROGRAMA: É destinado a startups, equipes ou empresas que desenvolvam soluções inovadoras em processos, produtos e/ou materiais para a cadeia calçadista. Por meio de consultorias, workshops, mentorias e ações de mercado, o programa visa validar o modelo de negócios das startups, preparação para vendas e conexão com grandes players da cadeia calçadista.

O Startup RS Shoes é apoiado pelo IBTeC, que premiará a startup destaque ao final do programa com o valor de R\$ 10.000,00. A premiação será oferecida através do IBTeCHDAY para ser aplicada exclusivamente na solução desenvolvida no programa, conforme regramento.

Inscrições: Até 30/09 - link <https://forms.gle/6RxMLtJkSaKCq3m9>

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min

Realização: Sebrae e IBTeC

08/10 – QUINTA-FEIRA

10:30 - Movimento 4.0: O desafio na prática

PALESTRANTE: A definir

Objetivo: Contextualizar os avanços do setor calçadista no Brasil em direção à Indústria 4.0 e o que ainda poderá ser feito para tornar as fábricas mais tecnológicas e eficientes. Experiências e cases de sucesso serão compartilhados para a promoção de um debate construtivo sobre o futuro do setor.

Plataforma virtual: Google Meet

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h

Realização: Abrameq, através do Movimento 4.0

17:00 – 6º Fórum IBTeC de Inovação / Painel: “A Inovação como fator de desenvolvimento econômico e de competitividade industrial”

Debatedores:

GIANNA SAGAZIO – Diretora de inovação da CNI (Confederação Nacional da Indústria)

LUÍS DA CUNHA LAMB – Secretário Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS

PARASKEVI BESSA RODRIGUES – Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo

Mediador: DR. VALDIR SOLDI – vice-presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer as estratégias para promover a inovação a nível nacional, estadual e municipal, detalhando alguns incentivos disponibilizados pelos órgãos governamentais para fomentar a inovação e o empreendedorismo no país. Além disso, conhecer os ecossistemas de inovação mais produtivos.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min

REALIZAÇÃO:

IBTeC

Sebrae

Abicalçados

Abrameq

ACI-NH/CB/EV

Assintecal

CICB

Couromoda

Fenac Experiências Conectam

Francal Ablac Show

IBB – Instituto By Brasil

Merkator Feiras e Eventos

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica IBTeC

Fonte: Raquel Guimarães

14/09/2020 | Bitcom News | bitcomtv.com.br | Geral

UCS integra estudo do Governo do Estado sobre a proposta de desonerações fiscais

<https://www.bitcomtv.com.br/web/noticia/29856/14-09-2020-16h23-ucs-integra-estudo-do-governo-do-estado-sobre-a-proposta-de-desoneracoes-fiscais/>

O Governo do Rio Grande do Sul apresentou, em coletiva de imprensa on-line, nesta segunda-feira, 14, os resultados de um ano de estudos realizados pelo grupo técnico criado pela Secretaria da Fazenda para avaliar economicamente os benefícios fiscais do Rio Grande do Sul.

O relatório 'Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS' teve início em 2019, como parte da política de aprimoramento do processo de gestão das desonerações fiscais proposto pelo governo do Estado. O estudo também foi um dos referenciais técnicos para a elaboração da proposta de Reforma Tributária em análise pela Assembleia Legislativa.

Integra o levantamento o panorama atual das desonerações fiscais, abordando, por exemplo, revisão das metodologias de mensuração, comparação das desonerações com outros estados brasileiros, análise dos benefícios fiscais para consumidor e empresas e o custo-benefício.

A UCS, representada por Maria Carolina Gullo, docente do curso de Ciências Econômicas da Instituição, faz parte do grupo responsável pela pesquisa. Caxias do Sul concentra o principal polo da indústria metalmeccânica do estado. A docente conduziu a análise para o diagnóstico desse complexo industrial gaúcho, com foco no setor de fabricação de máquinas, equipamentos e veículos, por meio do relatório 'O setor metalomecânico no Rio Grande do Sul: caracterização econômica e análise dos benefícios fiscais.'

O grupo técnico também conta com a participação de técnicos da Secretaria da Fazenda e do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão e da Unisinos, além do Ministério da Economia.

14/09/2020 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/16178/ujr-promove-drivethru-solidario-em-beneficio-das-f.html>

14 de Setembro de 2020 - Categorias de Base - Iniciativa será realizada, neste sábado, 19, das 10h às 13h, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto

Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, 19, das 10h às 13h, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão/NH).

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Fonte/Autor: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa UJR

Tweetar

14/09/2020 | Blog Luis Nassif | jornalggn.com.br/luisnassif | Geral

"O coronavírus é uma brincadeira de criança diante do que a

mudança climática trará". Entrevista com Rodrigo Medellín

<https://jornalggn.com.br/desenvolvimento/o-coronavirus-e-uma-brincadeira-de-crianca-diante-do-que-a-mudanca-climatica-trara-entrevista-com-rodrigo-medellin/>

Medellín é também um analista que entende a encruzilhada civilizatória que a humanidade atravessa, da qual a pandemia é apenas uma emergência de tramas mais profundas que têm a mudança climática e a perda de biodiversidade como chave.

do Instituto Humanitas Unisinos - IHU "O coronavírus é uma brincadeira de criança diante do que a mudança climática trará".
Entrevista com Rodrigo Medellín

Desde que em 2014 um documentário da BBC o batizou como "Batman mexicano", Rodrigo Medellín leva com dignidade um apelido que pode ser considerado menos universitário do que engraçado. Mas o multipremiado pesquisador do Instituto de Ecologia da Universidade Nacional Autônoma do México não é apenas um estudioso apaixonado por cada uma das mais de 1300 espécies existentes de morcegos, e um ecólogo que durante a pandemia viu multiplicada esta parte de seu trabalho, bem como reduzidas as idas ao campo para realizar suas pesquisas. Medellín é também um analista que entende a encruzilhada civilizatória que a humanidade atravessa, da qual a pandemia é apenas uma emergência de tramas mais profundas que têm a mudança climática e a perda de biodiversidade como chave.

"Esta crise pode acabar com a civilização como a conhecemos. Provavelmente, existirão humanos, mas de modo muito diferente, sem Internet, viagens, supermercados. É uma mensagem triste e dura para as gerações futuras, mas em 100 anos viveremos em uma realidade mais parecida com a de Mad Max", disse ao La Nación, nesta entrevista de quase uma hora, pelo Zoom.

De sua casa em Olivar de los Padres, nas redondezas de Cidade do México, onde aproveitou as restrições de mobilidade para fazer um catálogo dos pássaros e outros animais que o visitam, afirma: "É preciso buscar o culpado por esta situação no espelho. Somos nós".

A entrevista é de Martín De Ambrosio, publicada por La Nación, 05-09-2020. A tradução é do Cepat. Eis a entrevista.

Como o coronavírus afetou o seu trabalho com os morcegos?

Afetou-me mais que ao restante das pessoas, porque em seu início a pandemia pendurou mais uma nova medalhinha nos morcegos. Tive que sair para defendê-los em um montão de fóruns, entrevistas, palestras, aulas e outros.

Do que são acusados e por qual motivo decidiu defendê-los?

São acusados de que o vírus surgiu deles, algo que é completamente falso. Foi dito que o vírus SARS-CoV-2 se parecia muito com um vírus do morcego-de-ferradura. Isto disparou a triste e completamente infundada campanha de destruição de morcegos em todo o mundo. Saí em defesa para demonstrar que os vírus efetivamente se parecem em 96%, mas isso não quer dizer que um venha do outro. É como dizer que somos chimpanzés porque compartilhamos a mesma quantidade de genes.

A verdade é que esses dois vírus têm ancestrais que se separaram e se distinguiram em algum momento. Até mesmo se algum cientista louco quisesse pegar o vírus do morcego e colocar em um humano, não poderia nos infectar, pois em razão de algumas proteínas que possui, fica claro que deve fazer um hóspede intermediário.

O que me pergunto é por que insistimos nesta obsessão em buscar um culpado... Em todo caso, é preciso buscar o culpado por esta situação no espelho: somos nós - Rodrigo Medellín

Então, houve um hóspede intermediário entre os morcegos e os humanos?

Sim, e parece que é o pangolim. Mas o que me pergunto é por que insistimos nesta obsessão em buscar um culpado... Em todo caso, é preciso buscar o culpado por esta situação no espelho: somos nós. Não só os chineses, mas todos. Na Argentina e no México temos parte da culpa pela maneira como nos relacionamos com o meio ambiente e usamos os recursos naturais. Por nossa gana de comer carne de wagnu (um bovino de origem japonesa) e maçãs do Chile e frango que está produzido em granjas com confinamento. Tudo isso gera e promove passadas e futuras pandemias. Hoje tocou a China, mas tivemos surtos e influenza aviária em muitos lugares do

mundo, por exemplo.

Como se sai desta roda? Leia também: Salles gasta menos de 1% de recursos livres do Ministério do Meio Ambiente

Claro, como romper o círculo vicioso. Esta pandemia é uma enorme chamada de atenção. O planeta nos disse que precisamos ter cuidado no modo como fazemos uso dos recursos. Há pandemias em processo de criação em todos os ecossistemas do mundo. Virão novas, não há dúvidas, por isso é necessário ver o que podemos fazer, como mitigar as probabilidades de que surjam. Quando nós, seres humanos, chegamos e perturbamos os ecossistemas, nós os simplificamos e perdemos espécies, as espécies oportunistas desenvolvem um crescimento importante de população e seus patógenos podem ter condições para gerar um surto.

Isto é algo que diz respeito não apenas às secretarias de meio ambiente, porque a pressão dos ecossistemas vem de nós, da demanda por carne, tomate e maçãs, e define a destruição de ecossistemas. Temos essa parte de culpa. Precisamos de perspectiva. O mesmo acontece com as granjas de porco e os estábulos de vaca para carne ou leite. E com os criadouros de salmão no Pacífico Sul. Colocam antibióticos neles, mas cedo ou tarde, irá escapar algum germe e não sabemos o que pode acontecer com os patógenos do salmão em seres humanos.

Há doze anos, disse que não iria comer camarão, porque sei que cada quilo extraído representa 40 quilos de outros animais, mortos e lançados novamente ao mar porque os barcos camaroneiros só carregam camarão - Rodrigo Medellín

Como pedir mais restrições para sociedades que as sofrem por uma pandemia ainda em curso?

A mensagem mais importante para os leitores é que a única coisa que não vale é continuar vivendo a vida como até agora. Todos temos alguma mudança a fazer que não nos modifique a qualidade de vida, nem nos leve a viver nas cavernas. Cada um deverá fazê-la a seu modo. Não peço que você não coma mais carne ou frango, peço que considere o impacto de suas ações cotidianas. Por exemplo, quanto tempo você demora no banho? Seria necessário medir quantos minutos se gasta e, no dia seguinte, demorar um minuto a menos e, na semana seguinte, reduzir mais.

Temos que conhecer as consequências de nossas decisões, o quanto se usa o carro, as luzes acesas nas casas, o quanto de gás no forno. Novamente, não é parar todo o consumo, mas reduzi-lo um pouco. Há doze anos, disse que não iria comer camarão, porque sei que cada quilo extraído representa 40 quilos de outros animais, mortos e lançados novamente ao mar porque os barcos camaroneiros só carregam camarão. Não preciso desse peso em minha consciência, eliminei o camarão. Quando encontro um produto sustentável, aí como. Reduzi a carne bovina a uma ou duas vezes por semana. Antes, era todos os dias. Teremos que sofrer embates e mudanças na dieta porque precisamos ver a mudança. Leia também: Toffoli derruba obrigatoriedade de entrega de merenda no Rio

No início das quarentenas, falou-se de um respiro para o planeta e de que a situação poderia diminuir as emissões poluentes. Foi assim?

Inicialmente, sim. Mas foi um respiro muito pequeno, que não acarretou benefício para a fauna. Sim para ver o seu potencial de recuperação de nossos golpes.

O dano que a humanidade provoca não é tão duradouro como acreditávamos?

O conceito que mais temos que enfatizar neste tema é que todos temos algo a fazer. Da presidência da Argentina ao que joga o lixo em seu edifício, todos temos algo para ajudar, da separação do lixo à observação da pegada ecológica de cada um. Esta é uma oportunidade para aprender lições.

Há um debate a respeito de se a resposta é individual ou se são necessárias decisões de empresários e governos.

O poder de uma pessoa é o que muda o mundo. É verdade que uma boa decisão de um executivo tem um impacto muito grande, mas essas decisões não ocorrem porque o executivo é uma pombinha branca, mas porque os cidadãos decidiram que já não tolerarão mais a extração do petróleo, e que vão agir para não consumir tanto. Não digo fechar a Amazon, para dar um exemplo, mas, sim, pensar em uma maneira de otimizar tudo, minimizar envios e ordens de coisas que vêm do outro lado do mundo.

Como segue a história da mudança climática, após esta pandemia?

Essa é outra das lições que temos que aprender. Esta crise é uma brincadeira de crianças se comparada ao golpe que vem da mudança climática. E é inevitável, porque por mais que comamos só relva e não tomemos banho, nem utilizemos o carro, a mudança climática tem uma inércia que demora muito para diminuir. Há países que vão perder superfície. Essa gente não terá para onde ir e se tornarão refugiados. Isto afetará nossos países e teremos um grande fluxo de migrantes. Isso irá recrudescer em todos os lados. É o que vem.

Além disso, as negociações na ONU foram suspensas este ano.

Tristemente, o modelo de reuniões e negociações está muito falido. Greta Thunberg e outros mostraram que as negociações do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudança Climática), o Acordo de Paris e outros, são de papelão, são feitas para sair da pressão dos cidadãos, mas não há compromissos reais. Até mesmo nos países mais ativos, como Alemanha e França, são tomadas medidas muito limitadas. Os acordos multilaterais da ONU não têm dentes, não acontece nada caso você se comporte mal.

Não podemos dizer que a humanidade acabará, mas os efeitos concomitantes entre as crises ambientais podem acabar com a civilização como a conhecemos - Rodrigo Medellín

Qual é a profundidade da crise? Exageram os que falam de uma possível extinção da humanidade?

A sexta extinção massiva de espécies, que está em curso, vai de mãos dadas com a pandemia, a mudança climática, tudo o que vemos no mundo. Não podemos dizer que a humanidade acabará, mas os efeitos concomitantes entre as crises ambientais podem acabar com a civilização como a conhecemos. Provavelmente, a espécie humana continuará existindo de modo muito diferente, sem Internet, viagens, supermercados. É uma mensagem triste e dura para as gerações futuras, mas eu vejo que em 100 anos viveremos em uma realidade muito mais parecida com a de Mad Max, com a lei do mais forte, do que o que vivemos hoje.

Leia também: 'Passando a boiada': Brasil caminha em direção a um colapso ambiental?

É tarde para cuidar do planeta e de nós mesmos?

Nunca é tarde, jamais. Sim, talvez para eliminar completamente os golpes da próxima pandemia, da mudança climática e da perda de biodiversidade, mas não para mitigá-las.

No que falhamos como espécie?

O que falhou em termos evolutivos e ecológicos foi que nosso cérebro cresceu de tal maneira que conseguiu resolver de maneira imediata todos os problemas do meio ambiente. E ao resolvê-los assim, temos uma gratificação instantânea e um reforço positivo dessa conduta, mas não temos um mecanismo de visão de longo prazo, temos que cultivá-la porque não vem com o nosso cérebro. O modelo de desenvolvimento econômico de todo o mundo é de gratificação imediata, riqueza imediata, o poder imediato de todos. E isso não é sustentável.

A este coquetel, soma-se o que se conhece como infodemia, a epidemia de uma má informação. Como enxerga a questão? É possível solucioná-la de algum modo?

A infodemia é outro vocábulo recente que nos abriu os olhos ao poder da Internet. Uma linha no computador modifica o resto de sua vida. O ruim é que há tanta informação que não podemos filtrá-la e pela morbidez e a predisposição humana tendemos a acreditar nas notícias negativas que nos tiram da realidade em que estamos vivendo. A única coisa que podemos fazer é que tudo, de uma declaração de Trump à possibilidade de vacina, seja lido com espírito crítico e que se vá à origem e à fonte. Implica uma reeducação, porque não temos esse costume.

Os morcegos nos salvam todos os dias de nossas vidas, porque controlam as pragas do milho, do tomate e de outras plantações - Rodrigo Medellín

Para finalizar, gostaria de voltar aos morcegos. Por que seria necessário cuidar deles?

Os morcegos fazem parte dos animais mais maltratados pelas pessoas. São temidos assim como as serpentes, escorpiões e tubarões. No entanto, os morcegos nos salvam todos os dias de nossas vidas, porque controlam as pragas do milho, do tomate e de outras plantações. Até a sua roupa, o algodão que usa, existe porque os morcegos comeram as pragas durante milhares de anos. Há sementes que dependem dos morcegos para a sua dispersão, como a figueira. Também intervêm na polinização, por exemplo, do agave tequilana. O mundo seria completamente diferente sem os morcegos. Só peço que os deixem em paz, não é necessário lhes dar de comer, nem os acariciar, deixá-los em paz é o suficiente.

Na Wikipédia e em outras entrevistas, é dito que seu apelido é "Batman mexicano", depois que um documentário o mostrou nas pirâmides maias, com os mamíferos voadores. É correto? Considera apropriado?

(Sorri) Não me importo. Podem dizer que sou a vovozinha do Batman e estaria bem. O que quero é que a mensagem chegue às pessoas.

Você pode fazer o Jornal GGN ser cada vez melhor. Assine e faça parte desta caminhada para que ele se torne um veículo cada vez mais respeitado e forte.

Assine agora

14/09/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Análises da Feevale indicam redução na circulação do vírus da gripe

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/09/14/analises-da-feevale-indicam-reducao-na-circulacao-do-virus-da-gripe.html

Vacinação, cuidados com higiene, uso de máscara e distanciamento social contribuíram para registro ínfimo de casos de gripe no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale Foto: Bianca Dilly/GES-Especial O distanciamento social, uso de máscara e a alta cobertura vacinal contra a gripe refletiram no número de casos de influenza. De 249 amostras analisadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale para Covid-19, em apenas duas foram encontradas a presença do vírus H1N1. As outras variações da influenza não foram identificadas em nenhum dos testes. Proporcionalmente, isso significa que apenas 0,83% dos exames deram positivo para gripe. Os dados são inéditos para a região, principalmente porque o Laboratório Central do Estado (Lacen), em decorrência da pandemia, não está realizando testagem para os outros vírus.

Segundo os dados mais recentes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), em 2018, o Estado teve 622 casos confirmados de gripe, sendo que destes 98 resultaram em óbito.

Leia também Estado confirma mais 15 mortes por Covid-19 e 641 novos infectados

'Fizemos o que tinha que ser feito', diz proprietário de lar com surto de Covid em Gramado

Conforme o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Fernando Spilki, até início de outubro, será analisado o total de mil amostras. No entanto, os resultados preliminares já demonstram que a região segue uma tendência observada em todo o mundo. "Baixou a circulação do vírus influenza e esses números mostram isso.

É um resultado que não seria normal em outra época. Mas agora houve um cuidado maior", analisa. Inclusive, o assunto tornou-se tema da pesquisa de mestrado em virologia da biomédica Ana Karolina Antunes Eisen, 23 anos. "Os cuidados preventivos funcionaram bem", analisa a pesquisadora. Para Spilki, o hábito de usar máscara poderia seguir mesmo após a pandemia, como forma de prevenção à gripe. Comparativo fluminense corrobora tese de queda

No Rio de Janeiro também foi sentida a queda de casos de gripe. De janeiro a julho, conforme dados da Secretaria de Saúde fluminense, foram 11 casos e nenhum óbito. No ano passado, o Estado registrou 161 casos e 62 mortes. Em 2020, a queda até julho

foi de 93% em relação a 2019.

O Jornal NH fez contato com os laboratórios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), mas as duas unidades realizam análises somente para SARS-CoV2, o novo coronavírus.

O Brasil teve, em 2019, 1.109 óbitos decorrentes Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza. Segundo o Ministério da Saúde, isso representa 22,5% de todas as mortes por SRAG que fazem parte do levantamento. Cobertura vacinal foi de 90% no RS

Das duas amostras positivas para gripe na Feevale, um dos pacientes não estava vacinado. Em relação ao outro, o laboratório não recebeu a informação. "A vacinação é algo fundamental na prevenção", salienta. Neste ano, o Rio Grande do Sul atingiu a meta de 90% de cobertura vacinal para influenza. O público idoso chegou a 116%, e os trabalhadores da saúde, 112,88%. A imunização diminuiu as internações pela doença, evitando sobrecarga de atendimentos. TAGS: covid gripe Influenza

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<https://www.correiogravatai.com.br/esportes/2020/09/14/ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social.html>

Projeto Futsal Social é realizado pela UJR em parceria com a Universidade Feevale Foto: Eduardo Bettio/UJR Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, dia 19, das 10 às 13 horas, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão, em Novo Hamburgo).

CONTEÚDO ABERTO | Leia todos os conteúdos sobre coronavírus

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

Leia também De virada, Osaka derrota Azarenka no US Open e fatura terceiro Grand Slam

Hamilton supera Bottas, vence corrida caótica na Toscana e conquista 90º triunfo

Thiem vira sobre Zverev e conquista o título do US Open

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo

Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

TAGS: Esporte Futsal Social UJR

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Estudo aponta que valor total dos benefícios fiscais é de R\$ 8 bilhões no RS

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/economia/estudo-aponta-que-valor-total-dos-benef%C3%ADcios-fiscais-%C3%A9-de-r-8-bilh%C3%B5es-no-rs-1.480385>

Dados foram apresentados pela Secretaria da Fazenda e pelo Ipea nesta segunda-feira

O total de desonerações do ICMS no Rio Grande do Sul é de R\$ 10 bilhões. Aplicado o conceito de "gasto tributário", ou seja, excluindo as isenções que não reduzem a arrecadação, foi verificado que os benefícios fiscais atuais são de aproximadamente R\$ 8 bilhões, incluindo nesse montante as isenções e reduções de base de cálculo, os créditos presumidos e as desonerações concedidas para as pequenas e microempresas no âmbito do chamado Simples Nacional e do Simples Gaúcho.

Os dados fazem parte do estudo sobre benefícios fiscais no RS e foram apresentados nesta segunda-feira pelo secretário adjunto da Fazenda, Jorge Tonetto, e pelo economista Sérgio Wulff Gobetti, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que está cedido à Secretaria, em uma transmissão pelas redes sociais.

A análise também mostrou que, nos últimos 30 anos, a redução da arrecadação de ICMS em decorrência da ampliação dos benefícios fiscais para os setores econômicos mais tradicionais foi compensada pelo aumento da carga tributária sobre as chamadas blue-chips (combustíveis, energia e comunicações), que hoje respondem por 1/3 da receita de ICMS.

"Enquanto as blue-chips são tributadas a uma alíquota de até 30%, muitos setores econômicos têm sua carga tributária efetiva reduzida para patamares inferiores a 10%. Isso se explica tanto pelas alíquotas mais baixas aplicadas sobre esses setores, quanto pelos incentivos fiscais de diferentes naturezas", explicou Gobetti. Segundo ele, o primeiro desafio foi resgatar a história dos incentivos fiscais e oferecer um panorama de como eles evoluíram ao longo das últimas décadas.

Conforme Tonetto, o estudo é um dos mais completos já realizados sobre as desonerações no Estado que buscou maior transparência e eficiência dos benefícios fiscais. De acordo com Gobetti, existem simulações que demonstraram que a grande diferença de carga tributária, por setor ou por tipo de mercadoria, amplia e não atenua a regressividade do imposto. "Embora alguns produtos que pesam na cesta de consumo das classes mais baixas tenham baixa carga tributária (como carnes e laticínios), há outros itens e serviços que também pesam no bolso dos mais pobres e são muito tributados (como combustíveis, energia e comunicações)", explicou.

O economista afirmou ainda que existem produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. "Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas", acrescentou.

O trabalho contou com a participação de especialistas da Secretaria da Fazenda, do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, da Unisinos e da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e do Ministério da Economia. Os resultados estão publicados no relatório "Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS".

"Além disso, há produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos", afirmou. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas.

O grupo técnico responsável pelos estudos foi criado para auxiliar o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais, instituído pelo decreto 54.581/2019. Especialistas do DEE fizeram a análise dos benefícios fiscais concedidos nos setores de carne de laticínios e no setor de biocombustível. As duas universidades gaúchas estudaram os setores produtivos mais expressivos nas suas regiões de abrangência. A UCS analisou a indústria metalmeccânica do Estado, e a Unisinos, o setor coureiro-calçadista.

O trabalho também contou com apoio do Ministério da Economia, que designou especialistas em avaliação de políticas públicas para analisar os impactos dos incentivos fiscais do ICMS sobre o nível de emprego no Rio Grande do Sul.

Segundo o economista da Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Rodrigo Leandro de Moura, no estudo "não há evidências claras e robustas que a desoneração do ICMS, via crédito presumido, gerou impacto positivo no mercado de trabalho do Estado".

O economista também destacou estudo do Ministério da Economia, em âmbito federal, que afirma que a desoneração da cesta básica de alimentos é regressiva. "Os 20% mais pobres se apropriam de 10% do benefício tributário, enquanto os 20% mais ricos se apropriam de quase 30% do benefício. São resultados muito parecidos com os estudos do Rio Grande do Sul", explicou.

14/09/2020 | Couromoda | couromoda.com | Geral

Semana do Calçado 2020, de 5 a 8 de outubro, será totalmente digital

<http://couromoda.com/noticias/ler/semana-do-calcado-2020-sera-totalmente-digital-couromoda-e-uma-das-apoiadoras/>

A Semana do Calçado, tradicional ação organizada pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro Calçado e Artefatos - IBTeC e que conta com o apoio da Couromoda desde o seu início, será realizada no formato online em 2020, para enfrentar o isolamento imposto pela pandemia do Coronavírus. De 5 a 8 de outubro, entidades do setor coureiro-calçadista e realizadoras de feiras promoverão eventos para mostrar novos caminhos e novas soluções para o segmento. A Semana do Calçado tem como seus organizadores: > IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro Calçado e Artefatos - IBTeC

> Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

> Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

> Abrameq - Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins

> ACI-NH/CB/EV - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

> Assintecal - Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos

> CICB - Centro das Indústrias de Curtume do Brasil

> Couromoda - Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos

> Fenac Experiências Conectam

> FrancalAblac Show

> IBB - Instituto By Brasil

> Merkator Feiras e Eventos

> NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica do IBTeC Cada entidade realizará suas ações através de seus canais digitais, conectando empresas de todo o país. A Semana do Calçado visa promover a competitividade e sustentabilidade setorial, trazendo temáticas como produtividade, inovação, sustentabilidade e novas tecnologias, como forma de repensar a matriz produtiva, quebrando paradigmas e buscando soluções para superar as lacunas tecnológicas ainda existentes. Detalhes da programação podem ser

conferidos no site oficial clicando aqui. Programação oficial - SEMANA DO CALÇADO 2020 - "Novos caminhos. Novas soluções" 05/10 -SEGUNDA-FEIRA

11:00 - "Conexão COUROMODA Especial Semana do Calçado - Os Desafios e Oportunidades do Varejo no Pós-Covid"

O convidado, a ser confirmado nos próximos dias, é um grande player do setor, renomado e reconhecido pelo segmento, que trará uma ampla visão sobre as novas dinâmicas do varejo calçadista nacional. Ele debaterá o tema com importantes líderes de entidades e organizações varejistas de âmbito nacional e que congregam milhares de lojistas. 16:00 - "Produção e gestão de conteúdos para redes sociais"

Objetivo: Promover uma programação de palestras com conteúdo qualificado, trazendo dicas para os empresários sobre a importância da comunicação e redes sociais para as marcas.

Na programação, estão três mini-palestras, incluindo espaço para perguntas:

- "Propósito de marca para se aproximar dos consumidores" - MAICON DIAS, founder e CEO da Gampi Casa Criativa, representando a Merkator Feiras e Eventos. Dias é publicitário, especialista em Marketing e Comunicação pela ESPM/RS. Criou estratégias e ações para grandes marcas no mercado nacional, sempre com foco no mundo do consumidor.

- "Um papo descomplicado sobre como exercer a criatividade na produção de conteúdo" -KIKA MONTEIRO, gerente de comunicação e marketing da Francal Feiras, representando a FrancalAblac Show. Kika é formada em Publicidade Propaganda, é design thinker e entusiasta da Neurociência, Trabalha com digital desde 2011, em diversas frentes.

- "Qual é a história que você conta? Gestão e posicionamento nas redes sociais" - RENATA ARTEIRO, sócia da Talenttare Conteúdo e Criatividade, representará a Fenac Experiências Conectam | Fimec. Renata é jornalista formada e especialista em comunicação estratégica e branding pela Universidade Feevale, onde é professora de pós-graduação. Canais de Transmissão: Mídias sociais das promotoras de feiras

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 2h

Realização: Fenac Experiências Conectam | Fimec, Merkator Feiras e Eventos e FrancalAblac Show 06/10 - TERÇA-FEIRA

8:00 - Apresentação do Programa "Origem Sustentável"

PALESTRANTE: CRISTIAN SCHLINDWEIN - gestor de projetos da Abicalçados

Objetivo: Contextualizar a importância e os diferenciais do programa - que é uma certificação para as empresas brasileiras da cadeia produtiva do calçado que incorporam a sustentabilidade em seus processos produtivos segundo indicadores em cinco dimensões: econômico, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade.

As empresas que aderem ao programa Origem Sustentável têm a oportunidade de alinhar seus processos a indicadores internacionalmente reconhecidos e terão ampliadas as oportunidades no mercado de exportação para países que possuem regulamentação orientada à aquisição de produtos sustentáveis, impulsionando o crescimento de toda a cadeia produtiva.

Transmissão: Plataforma Inspiramais

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 30min

Realização: Abicalçados, Assintecal e CICB, através do CSCB.

06, 07 e 08/10 - TERÇA, QUARTA E QUINTA-FEIRA 9:00 às 17:30 - Rodadas de Negócios

FACILITADORA: SILVANA DILLY - diretora executiva da Assintecal e do Inspiramais.

Objetivo: Facilitar o processo de conexão de compradores e fornecedores da cadeia produtiva do calçado, propiciando maiores oportunidades de geração de negócios, bem como a inspiração a partir das possibilidades em moda e inovação.

Como participar: Preenchendo o formulário online e sinalizando disponibilidades de horários e informações como componentes, máquinas e serviços de interesse. A partir das respostas deste questionário, será elaborada uma agenda de encontros virtuais dos calçadistas brasileiros com os fornecedores.

Link do formulário:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc7eQp1Lz0VIpT5G_HAyWCmozKxtJVyMs9ophBCP6soU3q4fA/viewform

Transmissão: Plataforma Inspiramais Digital

Acesso: Gratuito

Realização: Inspiramais, Abicalçados, Abrameq, Assintecal, CICB, IBTeC e Sebrae/RS 07/10 - QUARTA-FEIRA

10:30 - 6º Fórum IBTeC de Inovação OBJETIVO GERAL: Disseminar a cultura de inovação, a fim de preparar, instigar e inspirar as empresas brasileiras dos setores de calçado, couro, materiais, confecção, têxtil e EPs para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços, proporcionando diferenciais competitivos para a indústria nacional. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disseminar o conceito de inovação;

- Apresentar estratégias de inovação aplicadas através do design e da sustentabilidade;

- Incentivar a pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores;

- Promover a integração entre as empresas do setor, IBTeC e instituições parceiras;
- Proporcionar o intercâmbio de informações e conhecimentos;
- Inspirar as empresas à desenvolverem projetos inovadores;
- Contribuir para o fortalecimento das indústrias dos setores de calçado, couro, materiais, confecção, têxtil e EPIs. Painel: "Plano Estratégico do cluster do calçado português: conhecimento, inovação e tecnologia"

Debatedores:

- LEANDRO MELLO - Diretor geral do CTCP (Centro Tecnológico do Calçado de Portugal)
- JOÃO MAIA - Diretor geral da APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos).

Mediador: PAULO GRIEBELER - presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer o plano estratégico de desenvolvimento para o setor calçadista de Portugal, buscando referências do case, através dos resultados alcançados com as estratégias de exportação, novas tecnologias utilizadas, design, qualidade dos produtos e o modelo de gestão.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h20min

Realização: IBTeC 07/10 - QUINTA-FEIRA

17:00 - Startup RS Shoes / IBTeCHDAY - "Inovação Centrada no Cliente"

FACILITADOR: Consultor do Sebrae/RS

Objetivo: Entender os desdobramentos, princípios, técnicas e ferramentas do processo de design visando ampliar as possibilidades de criação de valor para a construção de ações que possam impactar positivamente nos projetos de inovação dos negócios. O workshop possibilitará - através de ferramentas práticas e visuais - o desenvolvimento de técnicas para mapear e explorar as alternativas de gerar e implementar inovação, através de um olhar observador sobre o negócio. Esta ação está inserida no Programa Startup RS Shoes.

SOBRE O PROGRAMA: É destinado a startups, equipes ou empresas que desenvolvam soluções inovadoras em processos, produtos e/ou materiais para a cadeia calçadista. Por meio de consultorias, workshops, mentorias e ações de mercado, o programa visa validar o modelo de negócios das startups, preparação para vendas e conexão com grandes players da cadeia calçadista.

O Startup RS Shoes é apoiado pelo IBTeC, que premiará a startup destaque ao final do programa com o valor de R\$ 10.000,00. A premiação será oferecida através do IBTeCHDAY para ser aplicada exclusivamente na solução desenvolvida no programa, conforme regimento. Inscrições: Até 30/09 - link <https://forms.gle/6RxMLtJJkSaKCq3m9> Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min

Realização: Sebrae e IBTeC 08/10 - QUINTA-FEIRA

10:30 - Movimento 4.0: O desafio na prática

PALESTRANTE: A definir

Objetivo: Contextualizar os avanços do setor calçadista no Brasil em direção à Indústria 4.0 e o que ainda poderá ser feito para tornar as fábricas mais tecnológicas e eficientes. Experiências e cases de sucesso serão compartilhados para a promoção de um debate construtivo sobre o futuro do setor.

Plataforma virtual: Google Meet

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h

Realização: Abrameq, através do Movimento 4.0 17:00 - 6º Fórum IBTeC de Inovação / Painel: "A Inovação como fator de desenvolvimento econômico e de competitividade industrial"

Debatedores:

- GIANNA SAGAZIO - Diretora de inovação da CNI (Confederação Nacional da Indústria)
- LUÍS DA CUNHA LAMB - Secretário Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS
- PARASKEVI BESSA RODRIGUES - Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo

Mediador: DR. VALDIR SOLDI - vice-presidente executivo do IBTeC

Objetivo: Conhecer as estratégias para promover a inovação a nível nacional, estadual e municipal, detalhando alguns incentivos disponibilizados pelos órgãos governamentais para fomentar a inovação e o empreendedorismo no país. Além disso, conhecer os ecossistemas de inovação mais produtivos.

Canais de Transmissão: Facebook e Youtube do IBTeC

Acesso: Gratuito

Estimativa de duração: 1h30min **REALIZAÇÃO:**

- IBTeC
- Sebrae
- Abicalçados
- Abrameq
- ACI-NH/CB/EV
- Assintecal
- CICB
- Couromoda
- Fenac Experiências Conectam
- FrancalAblac Show
- IBB - Instituto By Brasil
- Merkator Feiras e Eventos
- NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica IBTeC

14/09/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Análises da Feevale indicam redução na circulação do vírus da gripe

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/09/14/analises-da-feevale-indicam-reducao-na-circulacao-do-virus-da-gripe.html

Vacinação, cuidados com higiene, uso de máscara e distanciamento social contribuíram para registro ínfimo de casos de gripe no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale Foto: Bianca Dilly/GES-Especial O distanciamento social, uso de máscara e a alta cobertura vacinal contra a gripe refletiram no número de casos de influenza. De 249 amostras analisadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale para Covid-19, em apenas duas foram encontradas a presença do vírus H1N1. As outras variações da influenza não foram identificadas em nenhum dos testes. Proporcionalmente, isso significa que apenas 0,83% dos exames deram positivo para gripe. Os dados são inéditos para a região, principalmente porque o Laboratório Central do Estado (Lacen), em decorrência da pandemia, não está realizando testagem para os outros vírus.

Segundo os dados mais recentes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), em 2018, o Estado teve 622 casos confirmados de gripe, sendo que destes 98 resultaram em óbito.

Leia também Estado confirma mais 15 mortes por Covid-19 e 641 novos infectados

'Fizemos o que tinha que ser feito', diz proprietário de lar com surto de Covid em Gramado

Conforme o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Fernando Spilki, até início de outubro, será analisado o total de mil amostras. No entanto, os resultados preliminares já demonstram que a região segue uma tendência observada em todo o mundo. "Baixou a circulação do vírus influenza e esses números mostram isso.

É um resultado que não seria normal em outra época. Mas agora houve um cuidado maior", analisa. Inclusive, o assunto tornou-se tema da pesquisa de mestrado em virologia da biomédica Ana Karolina Antunes Eisen, 23 anos. "Os cuidados preventivos funcionaram bem", analisa a pesquisadora. Para Spilki, o hábito de usar máscara poderia seguir mesmo após a pandemia, como forma de prevenção à gripe. Comparativo fluminense corrobora tese de queda

No Rio de Janeiro também foi sentida a queda de casos de gripe. De janeiro a julho, conforme dados da Secretaria de Saúde fluminense, foram 11 casos e nenhum óbito. No ano passado, o Estado registrou 161 casos e 62 mortes. Em 2020, a queda até julho foi de 93% em relação a 2019.

O Jornal NH fez contato com os laboratórios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), mas as duas unidades realizam análises somente para SARS-CoV2, o novo coronavírus.

O Brasil teve, em 2019, 1.109 óbitos decorrentes Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza. Segundo o Ministério da Saúde, isso representa 22,5% de todas as mortes por SRAG que fazem parte do levantamento. Cobertura vacinal foi de 90% no

Das duas amostras positivas para gripe na Feevale, um dos pacientes não estava vacinado. Em relação ao outro, o laboratório não recebeu a informação. "A vacinação é algo fundamental na prevenção", salienta. Neste ano, o Rio Grande do Sul atingiu a meta de 90% de cobertura vacinal para influenza. O público idoso chegou a 116%, e os trabalhadores da saúde, 112,88%. A imunização diminuiu as internações pela doença, evitando sobrecarga de atendimentos. TAGS: covid gripe Influenza

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/esportes/2020/09/14/ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social.html>

Projeto Futsal Social é realizado pela UJR em parceria com a Universidade Feevale Foto: Eduardo Bettio/UJR Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, dia 19, das 10 às 13 horas, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão, em Novo Hamburgo).

CONTEÚDO ABERTO | Leia todos os conteúdos sobre coronavírus

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

Leia também De virada, Osaka derrota Azarenka no US Open e fatura terceiro Grand Slam

Hamilton supera Bottas, vence corrida caótica na Toscana e conquista 90º triunfo

Thiem vira sobre Zverev e conquista o título do US Open

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

TAGS: Esporte Futsal Social UJR

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Análises da Feevale indicam redução na circulação do vírus da gripe

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/09/14/analises-da-feevale-indicam-reducao-na-circulacao-do-virus-da-gripe.html

Vacinação, cuidados com higiene, uso de máscara e distanciamento social contribuíram para registro ínfimo de casos de gripe no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale Foto: Bianca Dilly/GES-Especial O distanciamento social, uso de máscara e a alta cobertura vacinal contra a gripe refletiram no número de casos de influenza. De 249 amostras analisadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale para Covid-19, em apenas duas foram encontradas a presença do vírus H1N1. As outras variações da influenza não foram identificadas em nenhum dos testes. Proporcionalmente, isso significa que apenas 0,83% dos exames deram positivo para gripe. Os dados são inéditos para a região, principalmente porque o Laboratório Central do Estado (Lacen), em decorrência da pandemia, não está realizando testagem para os outros vírus.

Segundo os dados mais recentes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), em 2018, o Estado teve 622 casos confirmados de gripe, sendo que destes 98 resultaram em óbito.

Leia também Estado confirma mais 15 mortes por Covid-19 e 641 novos infectados

'Fizemos o que tinha que ser feito', diz proprietário de lar com surto de Covid em Gramado

Conforme o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Fernando Spilki, até início de outubro, será analisado o total de mil amostras. No entanto, os resultados preliminares já demonstram que a região segue uma tendência observada em todo o mundo. "Baixou a circulação do vírus influenza e esses números mostram isso.

É um resultado que não seria normal em outra época. Mas agora houve um cuidado maior", analisa. Inclusive, o assunto tornou-se tema da pesquisa de mestrado em virologia da biomédica Ana Karolina Antunes Eisen, 23 anos. "Os cuidados preventivos funcionaram bem", analisa a pesquisadora. Para Spilki, o hábito de usar máscara poderia seguir mesmo após a pandemia, como forma de prevenção à gripe. Comparativo fluminense corrobora tese de queda

No Rio de Janeiro também foi sentida a queda de casos de gripe. De janeiro a julho, conforme dados da Secretaria de Saúde fluminense, foram 11 casos e nenhum óbito. No ano passado, o Estado registrou 161 casos e 62 mortes. Em 2020, a queda até julho foi de 93% em relação a 2019.

O Jornal NH fez contato com os laboratórios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), mas as duas unidades realizam análises somente para SARS-CoV2, o novo coronavírus.

O Brasil teve, em 2019, 1.109 óbitos decorrentes Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza. Segundo o Ministério da Saúde, isso representa 22,5% de todas as mortes por SRAG que fazem parte do levantamento. Cobertura vacinal foi de 90% no RS

Das duas amostras positivas para gripe na Feevale, um dos pacientes não estava vacinado. Em relação ao outro, o laboratório não recebeu a informação. "A vacinação é algo fundamental na prevenção", salienta. Neste ano, o Rio Grande do Sul atingiu a meta de 90% de cobertura vacinal para influenza. O público idoso chegou a 116%, e os trabalhadores da saúde, 112,88%. A imunização diminuiu as internações pela doença, evitando sobrecarga de atendimentos. TAGS: covid gripe Influenza

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<https://www.diariodecanoas.com.br/esportes/2020/09/14/ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social.html>

Projeto Futsal Social é realizado pela UJR em parceria com a Universidade Feevale Foto: Eduardo Bettio/UJR Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, dia 19, das 10 às 13 horas, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão, em Novo Hamburgo).

CONTEÚDO ABERTO | Leia todos os conteúdos sobre coronavírus

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

Leia também De virada, Osaka derrota Azarenka no US Open e fatura terceiro Grand Slam

Hamilton supera Bottas, vence corrida caótica na Toscana e conquista 90º triunfo

Thiem vira sobre Zverev e conquista o título do US Open

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

TAGS: Esporte Futsal Social UJR

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

14/09/2020 | Eco Debate | ecodebate.com.br | Geral

As consequências da crise climática já chegaram

<https://www.ecodebate.com.br/2020/09/14/as-consequencias-da-crise-climatica-ja-chegaram/>

As consequências da crise climática já chegaram IHU

Os sintomas estão se tornando cada vez mais evidentes. Estamos perdendo a Terra. As consequências do aquecimento global se tornaram irrefutáveis.

Os alertas científicos do passado se consolidam com os fatos do presente, os ecossistemas se retorcem e a inação afasta a humanidade de um cenário otimista. Este verão que se encerra [na Europa] ficará para a história devido à trágica pandemia, mas também devido ao calor global, degelo, incêndios e furacões. É que os meses de julho e agosto de 2020 lançaram muitas certezas sobre a crise climática.

A reportagem é de Alejandro Tena, publicada por Público, 09-09-2020. A tradução é do Cepat.

O nível que marca o mercúrio do termômetro revela que o calor do verão está significativamente acima da média. Tanto é que o Serviço Europeu de Mudanças Climáticas Copernicus registrou um agosto muito mais quente que o normal, com temperaturas 0,44 grau acima da média, que o tornam o quarto mais quente desde que há registros. Longe de ser anedótico, é um número que faz parte de uma tendência climática preocupante com o aumento das temperaturas. O mês de agosto, de 2015 a 2020, foi mais quente globalmente do que qualquer agosto antes desses seis anos.

Desta forma, temperaturas sem precedentes de 55 graus foram registradas no Vale da Morte, na Califórnia. A Sibéria, por sua vez, confirmou que o aquecimento global está sendo mais severo na região ártica do planeta, como explica ao Público a física e meteorologista do El tiempo.es Irene Santa. "Já foram registrados 38 graus nessa região, quando o normal para essa fase do ano seria 20 graus. Estamos falando de uma anomalia de 18 graus", explica. "Já sabíamos que o planeta está esquentando, mas isso corrobora que no Ártico chega ao dobro. E não só no verão, as temperaturas médias de janeiro a maio no centro e norte da Sibéria este ano têm sido de 8 graus acima do normal".

Os termômetros não enganam e as consequências desse calor que perdura nos últimos anos estão deixando consequências diretas nos ecossistemas. Um deles é o derretimento das calotas polares. Nesse sentido, este verão ficará para a história depois que as geleiras da Groenlândia, a segunda maior massa de gelo do mundo, forem reduzidas a um ponto sem volta, conforme noticiado na revista Nature. "O gelo que é descarregado no oceano excede em muito a neve que se acumula na superfície da camada de gelo", explicam os autores da pesquisa, que mostra que a superfície congelada só aumentaria sua massa de gelo em um de cada cem anos.

As consequências do aumento constante das temperaturas também foram evidenciadas no gelo do Mar de Bering, onde dados de satélite coletados em uma publicação da revista Science Advance revelam que o manto de gelo já atingiu o nível mais baixo de todos os tempos. Algo semelhante acontece com a geleira Reina de los Dolomitas, que já perdeu mais de 80% de seu volume e, segundo informações do The Guardian, pode desaparecer em 15 anos, caso a tendência das altas temperaturas continue. É que o calor - não só no verão de 2020, mas nos últimos anos - fez com que os lagos que são alimentados pela água das geleiras aumentassem em 50% seu tamanho devido ao degelo.

A queda gradativa do gelo confirma os alertas dos cientistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU a respeito da elevação do nível do mar. Em seu último relatório, publicado há apenas um ano, eles já relataram que o degelo havia se acelerado a taxas até 2,5 vezes maiores do que a média do século anterior, o que levará, no melhor dos casos, a que os oceanos aumentem o nível em um metro até o final do século. A Sibéria queima

Termômetros com números altos na Sibéria deixaram um ecossistema muito mais seco do que o normal, o que permitiu que essa região se tornasse o cenário ideal para o início de um incêndio. Tanto é que esta área da Rússia tem registrado um dos maiores

megaincêndios do verão, com mais de 300 fontes ativas e cerca de 9,26 milhões de hectares queimados, mais do que a área que Portugal ocupa no mapa, segundo estimativas do Greenpeace.

O fogo nessas áreas do planeta tem consequências mais problemáticas do que em qualquer outro lugar. Por um lado, o fogo queima a turfa, um componente pastoso da planta cujo pavio libera grande quantidade de CO₂ na atmosfera. E, por outro lado, o calor das chamas contribui para o derretimento do permafrost - a camada de solo que permanece congelada - e o metano armazenado no subsolo há milhares de anos é liberado. Dessa forma, os incêndios tornam-se consequência e causa da crise climática, pois contribuem para a emissão de toneladas de poluentes que aceleram o aquecimento global.

Além do atípico megaincêndio siberiano, o verão de 2020 deixa outros focos importantes como o atual incêndio da Califórnia - o segundo maior da história do Estado norte-americano - e os incêndios na Amazônia, que estão a caminho de ser os piores registrados em um agosto, há dez anos, segundo especialistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil.

A crise climática é capaz de desencadear ao mesmo tempo fenômenos opostos. Assim, enquanto a Califórnia e a Sibéria ardem, a costa atlântica foi atingida por uma temporada de furacões cuja chegada estava prevista para julho, quando a tempestade Isaiás colocou a República Dominicana em xaque e deixou seis mortos nos Estados Unidos. O motivo de esta zona do Atlântico ter sido marcada por grandes tempestades durante o mês de agosto tem a ver com o aumento da temperatura do mar, o que favorece o desenvolvimento deste tipo de fenômeno. Dessa forma, as repercussões da crise climática parecem ir além do calor e visam tornar o planeta um lugar incômodo, onde enchentes, chuvas torrenciais e incêndios são cada vez mais comuns.

(EcoDebate, 14/09/2020) publicado pela IHU On-line, parceira editorial da revista eletrônica EcoDebate na socialização da informação.

[IHU On-line é publicada pelo Instituto Humanitas Unisinos - IHU, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos, em São Leopoldo, RS.]

[CC BY-NC-SA 3.0] O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate com link e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

14/09/2020 | Eco Debate | ecodebate.com.br | Geral

Does washing food remove pesticides?

<https://www.ecodebate.com.br/2020/09/14/does-washing-food-remove-pesticides/>

Does washing food remove pesticides?

There is a belief that good washing, chlorine or iodine can remove pesticides from food. From what can be seen, currently pesticides

are absorbed by the metabolism of plant cultures. Therefore, it is thought that the removal of pesticides from food is impossible.

By Roberto Naime

Homemade recipes based on bleach, hydrogen peroxide, iodine, hypochlorite, bicarbonate and activated carbon can affect the thyroid.

Pesticides are chemical or biological substances normally used to combat possible pests that may cause damage to crops. They are herbicides that fight weeds, insecticides that fight pests and fungicides that act on fungi and a series of other substances.

Pesticides are basically divided into contact or systemic transmission groups. The systemic pesticides, most used today, penetrate the fruit from the sap and are incorporated into the vegetable's deoxyribonucleic acid (DNA). Therefore, they cannot be removed as physical waste. Its accumulation in the body leads to cancer, allergies in general, generative diseases and hormonal imbalances. In pregnant women, they can be teratogenic and cause fetal malformation.

Cleaning vegetables is essential to eliminate possible parasites, however, it removes only the smallest part of the pesticides used in crops. To eliminate biological microorganisms and parasites in general, the most recommended is to soak them in solutions based on chlorine or sodium chloride and potassium permanganate, products traditionally sold in supermarkets and distributed free of charge at health centers maintained by the Unified System of Health (SUS). In the absence of both, solutions of lemon or vinegar diluted in water solve perfectly.

The Brazilian already consumes an average of 5 liters per year of pesticides, many of which are banned in other countries, which are adulterated and smuggled without any control. Consuming organic products, in addition to being more recommendable for health, strengthens family farming, keeps the land in the hands of small producers, does not finance the agribusiness of pesticides and transgenics and any producer of synthetic fertilizers, which do not only contaminate food, but also the surrounding soil and groundwater.

Soaking vegetables in vinegar before taking them to the table can be great for killing microbes, but it won't always work when you want to get pesticides out of fruits and vegetables, experts reported on media sites like G1 reported.

In 15 out of 20 cultures analyzed by the National Health Surveillance Agency (ANVISA), active ingredients were found in the toxicological reassessment process with the agency, such as cucumber and pepper endosulfan; Acephate in onions and carrots; and metamidophos in peppers, tomatoes, lettuce and onions.

For food engineer Carlos Eduardo Sassano, a professor at the University of Guarulhos, the problem would be solved if the pesticides were used correctly. "If they were used within the permitted standards, there would be no problem", he defends. It is questioned whether there is a correct and adequate way of handling this poison.

It is worth remembering emblematic personal experience. A collaborator in the hygiene service of a large hospital, a reference in the Midwest of Brazil, within her humble and sincere conception, one night in a ward for patients with terminal cancer, she made the most relevant diagnostic finding.

Individuals of European origin, exposed to carcinogenic substances since the first industrial revolution, from the steam engine, are exposed to the spread of potentially carcinogenic chemicals. He added that these patients were largely hegemonic in that hospital wing.

Citizens of African descent, according to the collaborator, used to die by "ingrown toenail" in a clear allusion of a "joke", "blague" or joking joke.

Of 3,130 samples collected by the agency, 29% showed some type of irregularity. The difficulty increases in situations where the substance penetrates.

According to the doctor Wanderlei Pignati, the statistics do not show these diseases related to pesticides because it is difficult to do

tests to identify toxic substances in the body. "Here in Mato Grosso, if I want to do a suspected analysis of pesticide residues in the blood or urine, I have to send the sample to Rio de Janeiro or São Paulo".

Pesticide manufacturers, through the National Association for Plant Defense (ANDEF), argue that rural producers are increasingly concerned with correctly applying pesticides.

"ANDEF considers it essential to reassure the population about the safety of food treated with pesticides applied in accordance with agronomic recommendations and officially registered," said the institution in a note released to the press.

The concern with toxic residues in food gained strength when a report by the National Health Surveillance Agency (ANVISA) indicates the high presence of pesticides in Brazilian foods.

According to Anthony Wong, medical director of the Toxicological Assistance Center (CEATOX) of the USP School of Medicine, "if the pesticide is on the surface, its application is limited to the outside of the food, the risk is eliminated most of the times by washing well", says. The strawberry and tomato cases, for example, could be "easily resolved" like this. But as already seen, today the pesticides used are predominantly systemic or metabolic.

Doctor Wanderlei Pignati, professor of Environmental Health at the Federal University of Mato Grosso (UFMT), is more skeptical about water. For him, "washing food solves practically nothing. It will eliminate the pesticide that is in the bark, but the big problem is inside", he says.

It must be emphasized that nothing is against free enterprise. Undoubtedly it always has been and it seems that it will always be the system that best welcomes freedom and democracy. But a new systemic autopoiesis for the social arrangement is urgent, especially in this irresponsible exposure to which human life is submitted.

Dr. Roberto Naime, Columnist at Portal EcoDebate, holds a PhD in Environmental Geology. Member of the Faculty of the Master and Doctorate in Environmental Quality at FEEVALE University.

in EcoDebate, ISSN 2446-9394, 14/09/2020

[CC BY-NC-SA 3.0] O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate com link e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394,

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

14/09/2020 | Escola Educação | escolaeducacao.com.br | Geral

Ginástica laboral - Resumo, o que é, história, tipos e benefícios

A ginástica laboral é uma ótima ferramenta para promover o bem-estar dentro da empresa. Confira os benefícios e tipos dessa atividade física.

Por Maria Luiza Valeriano

O que é ginástica laboral? A ginástica laboral é uma série de exercícios que visam promover o bem-estar físico no ambiente de trabalho. Essa prática evita problemas relacionados às atividades do trabalho, melhora a saúde e estimula, consequentemente, a produtividade.

Essa ginástica consiste em exercícios físicos, em média de 15 minutos, realizados no ambiente de trabalho. Esses exercícios evitam lesões causadas pelo trabalho, assim como incentivam a prática física e relaxamento.

Com inúmeros benefícios, confira tudo sobre ginástica laboral.

História da ginástica laboral

A ginástica laboral surgiu na Polônia em 1925 frente à tentativa de evitar a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Em seguida, foi adotada pela Holanda, Rússia, Alemanha, Bélgica, Japão e Suécia.

Os Estados Unidos adotaram a prática em 1968. Já o Brasil tem relatos de 1973 da Escola de Educação Física da Federação dos Estabelecimentos de Ensino de Novo Hamburgo/RS (FEEVALE) com o Projeto Educação Física Compensatória e Recreação.

Tipos de ginástica laboral

A prática tem três classificações principais, mas podem ser separadas, também, em quatro objetivos principais. Veja os tipos de ginástica laboral a seguir:

Ginástica laboral preparatória

A preparação do organismo é o principal objetivo. Também, a melhora a oxigenação tecidual, aumento de frequência cardíaca, melhora disposição e concentração. A prática dura em média 12 minutos antes do trabalho, quando são realizados exercícios de equilíbrio, flexibilidade, coordenação, concentração e resistência muscular.

Ginástica laboral compensatória

A prática ocorre durante o trabalho e visa aliviar tensão ou dor causada pelo esforço. Assim, auxilia na correção da postura e prevenção de fadiga muscular. Com ela, os exercícios são de correção de postura, flexibilidade, alongamentos e exercícios respiratórios.

Ginástica laboral de relaxamento

A ginástica é realizada ao final da jornada com o objetivo de relaxamento e alívio de tensões. As práticas são de automassagem, alongamentos, meditação e exercícios respiratórios.

Já os agrupamentos por objetivo específico são:

Ginástica corretiva/postural: visa fortalecer e alongar os músculos em pouco uso.

Ginástica de compensação: tem como objetivo a prevenção de lesões e compensações posturais. Os exercícios simétricos são realizados, assim como de alongamento.

Ginástica terapêutica: o objetivo é o tratamento de distúrbios, patologias e problemas posturais.

Ginástica de manutenção/conservação: tem como objetivo manter os benefícios e bem-estar dos praticantes.

Benefícios da ginástica laboral

Ginástica Laboral

São muitos os benefícios da ginástica laboral, dentre eles:

- Melhor circulação;
- Relaxamento físico e mental;
- Prevenção de doenças;
- Correção de postura;
- Melhor concentração;
- Melhor relacionamento entre a equipe;
- Melhor produtividade;
- Incentivo à atividade física.

14/09/2020 | Expansão | [expansao.co](#) | Geral

Sérgio Negri assume assessoria de imprensa da CDL-NH

<https://expansaors.com.br/sergio-negri-assume-assessoria-de-imprensa-da-cdl-nh/>

O jornalista Sérgio Negri assumiu a liderança do setor de imprensa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Novo Hamburgo (CDL-NH). "Minha tarefa aqui é ajudar nas estratégias de comunicação. Dessa maneira, vamos ampliar e fortalecer ainda mais o relacionamento da entidade junto à comunidade e associados, de conformidade com o objetivo da atual diretoria", comenta Sérgio.

"Vamos ampliar e fortalecer ainda mais o relacionamento da entidade junto à comunidade e associados."

Natural de Caxias do Sul, Sérgio é formado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Contribuiu profissionalmente com vários veículos de comunicação, tendo sido editor em diferentes publicações.

No currículo, ele dá destaque para sua atuação na assessoria de imprensa de empresas de vários segmentos, além da ACI-NH. Hoje, Sérgio é diretor da Vórtice Comunicação e tem entre seus clientes instituições de ensino, empresas de contabilidade, saúde, indústria gráfica e profissionais liberais. "Estou muito feliz por essa oportunidade. A minha trajetória profissional está alicerçada na assessoria de imprensa. Creio que trazer essa experiência para a entidade será muito positivo", salientou. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

14/09/2020 | Expansão | [expansao.co](#) | Geral

Edital da Feevale seleciona médicos para os programas de residência médica

<https://expansaors.com.br/edital-da-feevale-seleciona-medicos-para-os-programas-de-residencia-medica/>

A Universidade Feevale lançou o Edital N.º 01/2020 - Coreme, que consiste no processo seletivo para o ingresso de médicos nos programas de residência médica da Instituição. Com o objetivo de qualificar profissionais médicos, a Instituição selecionará candidatos, para iniciar a residência médica em março de 2021.

Os programas oferecidos pela Feevale, reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), são: Medicina de Família e Comunidade e Pediatria. As inscrições permanecerão abertas até o dia 14 de outubro e podem ser realizadas no site www.feevale.br/residenciamedica, mesmo endereço em que mais informações como, por exemplo, investimento e etapas do processo, podem ser obtidas. Sobre os programas Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

O programa tem como objetivo formar médicos para atuar na Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compondo equipes multidisciplinares, com uma prática integradora e resolutiva, com excelência clínica para atender a pessoas em todas as fases do ciclo vital, nos contextos individual, familiar e coletivo. A carga horária total da residência é de 5.760

horas. Programa de Residência Médica em Pediatria

O objetivo da residência médica em Pediatria é formar um médico pediatra capaz de prestar assistência integral à criança e ao adolescente em crescimento e desenvolvimento, realizando a busca ativa de novos conhecimentos, participando dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes, atuando em equipe interdisciplinar e nas diversas áreas que compõem a especialidade. A residência possui a carga horária total de 8.640 horas. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

14/09/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Máscara totalmente transparente é produzida no Techpark

<https://expansaors.com.br/mascara-totalmente-transparente-e-produzida-no-techpark/>

A Evlu Tecnologia Ltda, empresa estabelecida na unidade de Campo Bom do Feevale Techpark, desenvolveu a Evlu Mask, uma máscara transparente e antialérgica para proteção contra vírus e bactérias. A máscara é flexível e fabricada em plástico (TPE) com nanotecnologia e, além de ser sustentável, possibilita a identificação do usuário, com sua fisionomia e expressão.

"A Evlu Mask foi pensada, principalmente, para o conforto e a segurança do usuário", diz Douglas Santanna, sócio da Evlu. O TPE, explica, é uma matéria-prima flexível e similar ao silicone, que faz com que a Evlu Mask tenha a capacidade de se adaptar facilmente ao rosto, com um desenho anatômico e ergonômico. O equipamento tem três tamanhos padrão (P, M e G); além da opção transparente, é disponibilizada nas cores azul, rosa e verde. A máscara possui, ainda, filtros para proteção instalados nas furações, localizadas em posições estratégicas para facilitar a respiração, bem como uma alça elástica com ajuste fino, para auxiliar na melhor adaptação ao rosto.

O produto já está disponível no mercado, e a empresa atende tanto por varejo quanto por atacado, além de distribuidores. Mais informações podem ser obtidas através do site. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

14/09/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Aula magna na Universidade Feevale abordará ciência pós-pandemia

<https://expansaors.com.br/aula-magna-na-universidade-feevale-abordara-ciencia-pos-pandemia/>

A pesquisadora Lilia Katri Moritz Schwarcz, doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), vai ministrar a aula magna dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Feevale. A atividade, que acontecerá no dia 25 de setembro, às 18h30min, é gratuita e aberta ao público, com acesso pelo link.

Lilia, que falará sobre ciência pós-pandemia, possui experiência em Antropologia e História, com ênfase em antropologia das populações afro-brasileiras, marcadores da diferença, antropologia visual, história da antropologia e história do império brasileiro. É autora, entre outras obras, de Retrato em Branco e Preto, As Barbas do Imperador e O Sol do Brasil, tendo recebido diversas premiações. Atualmente, é professora da USP, curadora adjunta para histórias e narrativas do Museu de Arte de São Paulo (Masp) e integra o Advisory Committee for Human Rights Whatch's Americas Division. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

14/09/2020 | Futsal de Primeira | futsaldeprimeira.com | Geral

RS: UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<http://www.futsaldeprimeira.com/noticias/rs-ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social>

Iniciativa será realizada, neste sábado, 19, das 10h às 13h, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto

Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, 19, das 10h às 13h, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão/NH).

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", Complementa.

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Fonte: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa / União Jovem do Rincão (UJR) Compartilhar notÃcia

14/09/2020 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Unisinos realiza evento online com estratégias para desenvolver a carreira na pandemia

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/09/14/unisinos-realiza-evento-online-com-estrategias-para-desenvolver-a-carreira-na-pandemia.ghml>

Evento acontece a partir desta terça-feira (15) e traz novas perspectivas para o mercado de trabalho. Saiba como participar.

A Unisinos organiza a segunda edição online do evento Power Up, com a temática "Impulsione sua Carreira", trazendo painéis de discussão e uma feira de oportunidades com vagas de estágio e efetivas. O evento começa nesta terça (15) e vai até quinta (17). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site. O Power Up deste ano traz a oportunidade dos participantes de repensarem seus rumos e objetivos. "Os painelistas vão trazer elementos sobre as 'competências do agora' - quais as habilidades valorizadas pelo mercado no presente e futuro próximo e como desenvolvê-las", explica a consultora de carreira no Programa de Gestão de Carreira da Unisinos e coordenadora do evento, Luciane Linden. O que aconteceu hoje, diretamente no seu e-mail Obrigado! Você acaba de se inscrever na newsletter Resumo do dia. Veja também

14/09/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Estudo resgata histórico dos benefícios fiscais no RS e aponta caminhos para a Reforma Tributária

<https://estado.rs.gov.br/estudo-resgata-historico-dos-beneficios-fiscais-no-rs-e-aponta-caminhos-para-a-reforma-tributaria>

A avaliação econômica dos benefícios fiscais concedidos no Rio Grande do Sul foi apresentada nesta segunda-feira (14/9) em transmissão ao vivo (live). Os resultados são decorrência de um ano de estudos realizados pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) em parceria com outros órgãos.

O estudo visa dar transparência à sociedade sobre o volume de recursos públicos que são renunciados pelas diferentes políticas de desoneração e, ao mesmo tempo, avaliar se essas políticas estão produzindo os resultados esperados para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

O trabalho contou com a participação de especialistas da Sefaz, do Departamento de Economia e Estatística (DEE) - vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) -, de universidades gaúchas (Universidade de Caxias do Sul e Unisinos) e

do Ministério da Economia. Os resultados estão publicados no relatório "Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS".

"Trata-se de um trabalho feito a muitas mãos buscando maior transparência e eficiência dos benefícios fiscais, visando políticas de desenvolvimento para atender a sociedade gaúcha. Foi um dos estudos mais completos já realizados sobre as desonerações no RS e essa iniciativa também é pioneira do ponto de vista nacional", destacou o secretário adjunto da Fazenda, Jorge Tonetto.

O primeiro desafio foi resgatar a história dos incentivos fiscais e oferecer um panorama de como eles evoluíram ao longo das últimas décadas. Segundo o coordenador do Grupo Técnico, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cedido à Sefaz, Sérgio Wulff Gobetti, o total de desonerações do ICMS no Estado é de R\$ 10 bilhões. Aplicando o conceito de "gasto tributário", ou seja, excluindo as isenções que não reduzem efetivamente a arrecadação, verificou-se que os benefícios fiscais atuais são de aproximadamente R\$ 8 bilhões, incluindo nesse montante as isenções e reduções de base de cálculo, os créditos presumidos e as desonerações concedidas para as pequenas e microempresas no âmbito do chamado Simples Nacional e do Simples Gaúcho.

A análise também mostra que, nos últimos 30 anos, a redução da arrecadação de ICMS em decorrência da ampliação dos benefícios fiscais para os setores econômicos mais tradicionais foi compensada pelo aumento da carga tributária sobre as chamadas blue-chips (combustíveis, energia e comunicações), que hoje respondem por um terço da receita de ICMS.

"Enquanto as blue-chips são tributadas a uma alíquota de até 30%, muitos setores econômicos têm sua carga tributária efetiva reduzida para patamares inferiores a 10%. Isso se explica tanto pelas alíquotas mais baixas aplicadas sobre esses setores, quanto pelos incentivos fiscais de diferentes naturezas", destacou Gobetti no estudo.

O gráfico abaixo mostra a carga efetiva e potencial do ICMS, separados por setores e mercadorias, no qual se consegue ver que alguns setores concentram boa parte das desonerações fiscais.

Segundo Gobetti, há simulações que demonstraram que essa grande diferença de carga tributária, por setor ou por tipo de mercadoria, amplia e não atenua a regressividade do imposto. Isso porque, embora alguns produtos que pesam na cesta de consumo das classes mais baixas tenham baixa carga tributária (como carnes e laticínios), há outros itens e serviços que também pesam no bolso dos mais pobres e são muito tributados (como combustíveis, energia e comunicações).

"Além disso, há produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos", afirmou. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas.

- Clique aqui e confira o estudo completo.

Parceiros do estudo

O grupo técnico responsável pelos estudos foi criado para auxiliar o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais, instituído pelo Decreto nº 54.581/2019. Especialistas do DEE fizeram análise dos benefícios fiscais concedidos nos setores de carne de laticínios e no setor de biocombustível.

As duas universidades gaúchas estudaram os setores produtivos mais expressivos nas suas regiões de abrangência. A Universidade de Caxias do Sul (UCS) analisou a indústria metalmecânica do Estado, e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o setor coureiro-calçadista.

O trabalho também contou com apoio do Ministério da Economia, que designou especialistas em avaliação de políticas públicas para analisar os impactos dos incentivos fiscais do ICMS sobre o nível de emprego no Rio Grande do Sul.

Segundo o economista da Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Rodrigo Leandro de Moura, no estudo "não há evidências claras e robustas que a desoneração do ICMS, via crédito presumido, gerou impacto positivo no mercado de trabalho do Rio Grande do Sul".

O economista também destacou estudo do Ministério da Economia, em âmbito federal, que afirma que a desoneração da cesta básica de alimentos é regressiva. "Os 20% mais pobres se apropriam de 10% do benefício tributário, enquanto os 20% mais ricos se apropriam de quase 30% do benefício. São resultados muito parecidos com os estudos do Rio Grande do Sul", destacou.

Transparência na gestão dos incentivos fiscais

Qualificar a gestão das desonerações fiscais é uma das 30 ações de modernização da administração tributária por meio do Receita 2030, iniciativa da Receita Estadual. A nova forma de governança proposta pelo Poder Executivo visa ampliar a transparência e avaliar a efetividade das desonerações no Rio Grande do Sul, numa política adequada às exigências federais. Para tanto, foi criado o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais.

Todas as informações sobre os benefícios fiscais, incluindo a lista de empresas e valores, foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) em 2019, fato inédito no Rio Grande do Sul. Na página da Receita Estadual as informações também estão disponíveis por setor.

O governo também aprovou na Assembleia Legislativa a Lei nº 15.424, de 22 de dezembro de 2019, que adequa os benefícios fiscais concedidos pelo Estado às exigências da Lei Complementar Federal 160/2017 e ao Convênio Confaz 190/17.

- Confira aqui a apresentação sobre o estudo dos benefícios fiscais.

Texto: Ascom Sefaz

Edição: Secom

14/09/2020 | Guaíba Online | guaiba.online | Geral

Estudo mostra aumento do coronavírus em arroios da Grande Porto Alegre

<https://www.guaiba.online/noticia/estudo-mostra-aumento-do-coronavirus-em-arroios-da-grande-porto-alegre>

No terceiro boletim de monitoramento ambiental do Sars-CoV-2 (vírus que transmite a Covid-19) nos esgotos do Rio Grande do Sul, divulgado pelo Centro Estadual de Vigilância Ambiental (Cevs) na última semana, foi constatado um aumento de cópias virais em arroios e em estações de tratamento de esgoto (ETE) em Porto Alegre, Região Metropolitana e Vale do Sinos.

De acordo com a chefe da Divisão de Vigilância Ambiental do Cevs, Aline Campos, a pesquisa apontou uma elevada concentração do vírus nos arroios, chegando a ser, em alguns locais, maior do que a encontrada em algumas estações de tratamento. Ela considera isso grave: quer dizer que existe uma quantidade significativa de esgoto cloacal que chega nestes arroios.

"Precisamos com urgência ampliar o saneamento e a rede de tratamento dos nossos esgotos", explicou. "Uma grande parte da população vive diretamente em contato com essas águas que, além do Sars-CoV-2, podem conter diversos outros vírus e bactérias", avalia. Aline ressalta que ainda não há nenhum indício que mostre a contaminação pelo vírus por meio da água. "Porém, existem outros micro-organismos e parasitas que são transmissíveis dessa forma", completa.

O novo boletim publicado reafirma o que os pesquisadores vêm analisando: o aumento da detecção do vírus nas águas de esgoto conforme o avanço da pandemia e o aumento no número de casos. Em Porto Alegre, é possível verificar um crescimento gradativo no percentual de amostras positivas, sendo 12,5% entre 10 e 16 de maio; 42,9% na primeira semana de junho; 83,3% no final de junho; 40% entre 5 e 11 de julho; chegando a 100% na segunda metade de julho.

A maior carga viral foi detectada no município de Novo Hamburgo, na ETE Mundo Novo e no arroio Pampa/rio dos Sinos. Nesta etapa, também foram recolhidas amostras de água das ETES da Corsan nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas e Gravataí, com resultados positivos em todos os municípios.

O boletim completo pode ser lido aqui.

A pesquisa é inédita no Estado e conta com parceria de diversas instituições, como Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo (Comusa), Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre (Dmae), Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), Secretaria Municipal de Saúde de Novo Hamburgo, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade de Porto Alegre (Smams), Serviço Municipal de Água e Esgoto de São Leopoldo (Sema), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Feevale.

A professora do mestrado em Virologia da Feevale Caroline Rigotto, uma das coordenadoras do projeto, ressalta que o grupo já está trabalhando no projeto de expansão da pesquisa. "Estamos pensando em pontos estratégicos, como comunidades em vulnerabilidade social e com déficit de esgotamento sanitário", afirma. Elacrescenta que a epidemiologia baseada em esgoto é uma ferramenta que foi bem aceita e, provavelmente, se estenderá a médio e longo prazos, auxiliando no monitoramento e antecedendo surtos isolados.

Análises

As amostras de água coletadas de estações de tratamento, de efluentes hospitalares e de pontos de captação de água bruta passam por análise molecular para definir a ocorrência e quantificação do RNA viral do Sars-CoV-2 (coronavírus). Planeja-se estender o monitoramento por dez meses, permitindo acompanhar a ocorrência e distribuição do vírus ao longo da epidemia e das diferentes sazonalidades.

Aline Campos, da Divisão de Vigilância Ambiental, diz que esse estudo está em andamento também em Minas Gerais, São Paulo e em países como Austrália, Holanda e Itália. Nesses lugares, é possível apontar um aumento da presença do coronavírus nos esgotos conforme aumenta o número de casos confirmados da Covid-19 no local, o que vem se confirmando também no Rio Grande do Sul. A realidade do Estado, porém, é bem diversa desses lugares e deve ser levada em consideração na pesquisa.

Fonte Ascom SES

<p>Estudo mostra aumento do coronavírus em arroios da Grande Porto Alegre<p>

<p>Coleta de amostras também foram feitas nas águas do arroio Dilúvio, na capital</p>

<p>No terceiro boletim de monitoramento ambiental do Sars-CoV-2 (vírus que transmite a Covid-19) nos esgotos do Rio Grande do Sul, divulgado pelo Centro Estadual de Vigilância Ambiental (Cevs) na última semana, foi constatado um aumento de cópias virais em arroios e em estações de tratamento de esgoto (ETE) em Porto Alegre, Região Metropolitana e Vale do Sinos

De acordo com a chefe da Divisão de Vigilância Ambiental do Cevs, Aline Campos, a pesquisa apontou uma elevada concentração do vírus nos arroios, chegando a ser, em alguns locais, maior do que a encontrada em algumas estações de tratamento. Ela considera isso grave quer dizer que existe uma quantidade significativa de esgoto cloacal que chega nestes arroios.

"Precisamos com urgência ampliar o saneamento e a rede de tratamento dos nossos esgotos", explicou. "Uma grande parte da

população vive diretamente em contato com essas águas que, além do Sars-CoV-2, podem conter diversos outros vírus e bactérias", avalia Aline ressaltando que ainda não há nenhum indício que mostre a contaminação pelo vírus por meio da água "Porém, existem outros micro-organismos e parasitas que são transmissíveis dessa forma", completa

O novo boletim publicado reafirma o que os pesquisadores vêm analisando o aumento da detecção do vírus nas águas de esgoto conforme o avanço da pandemia e o aumento no número de casos Em Porto Alegre, é possível verificar um crescimento gradativo no percentual de amostras positivas, sendo 12,5% entre 10 e 16 de maio; 42,9% na primeira semana de junho; 83,3% no final de junho; 40% entre 5 e 11 de julho; chegando a 100% na segunda metade de julho

A maior carga viral foi detectada no município de Novo Hamburgo, na ETE Mundo Novo e no arroio Pampa/rio dos Sinos Nesta etapa, também foram recolhidas amostras de água das ETES da Corsan nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas e Gravataí, com resultados positivos em todos os municípios

O boletim completo pode ser lido aqui

A pesquisa é inédita no Estado e conta com parceria de diversas instituições, como Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo (Comusa), Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre (Dmae), Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), Secretaria Municipal de Saúde de Novo Hamburgo, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade de Porto Alegre (Smams), Serviço Municipal de Água e Esgoto de São Leopoldo (Sema), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Feevale

A professora do mestrado em Virologia da Feevale Caroline Rigotto, uma das coordenadoras do projeto, ressaltando que o grupo já está trabalhando no projeto de expansão da pesquisa "Estamos pensando em pontos estratégicos, como comunidades em vulnerabilidade social e com déficit de esgotamento sanitário", afirma Elacrescenta que a epidemiologia baseada em esgoto é uma ferramenta que foi bem aceita e, provavelmente, se estenderá a médio e longo prazos, auxiliando no monitoramento e antecedendo surtos isolados

Análises

As amostras de água coletadas de estações de tratamento, de efluentes hospitalares e de pontos de captação de água bruta passam por análise molecular para definir a ocorrência e quantificação do RNA viral do Sars-CoV-2 (coronavírus) Planeja-se estender o monitoramento por dez meses, permitindo acompanhar a ocorrência e distribuição do vírus ao longo da epidemia e das diferentes sazonalidades

Aline Campos, da Divisão de Vigilância Ambiental, diz que esse estudo está em andamento também em Minas Gerais, São Paulo e em países como Austrália, Holanda e Itália Nesses lugares, é possível apontar um aumento da presença do coronavírus nos esgotos conforme aumenta o número de casos confirmados da Covid-19 no local, o que vem se confirmando também no Rio Grande do Sul A realidade do Estado, porém, é bem diversa desses lugares e deve ser levada em consideração na pesquisa

</p>

14/09/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Em seu atelier

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/vida_social/2020/09/756230-em-seu-atelier.html

João Carlos Bento nasceu em Porto Alegre em 1951. Cursou Arquitetura na Unisinos e tem em seu currículo cursos de fotografia, paisagismo e design italiano. Participou de diversas mostras, exposições e concursos em Porto Alegre, São Leopoldo, Gramado e São Paulo. Em época de recolhimento, contando com um tempo para si mesmo, nada melhor do que transformar este desapontamento em algo produtivo e procurar evoluir naquilo que faz, que sente, que sonha. E João Carlos levou esta expressão para a exposição Reflorescer é preciso, que está sendo realizada na Gravura Galeria de Arte. A visitação é limitada, com agendamento prévio, até o dia 2 de outubro.

A Semana de Design, evento inédito da revista Visual&Design, já tem data marcada para 2021. O encontro, onde fabricantes e lojistas poderão apresentar seus lançamentos ao lado de designers e arquitetos, será de 6 a 11 de junho, em Porto Alegre. O evento âncora da Design Week será o Salão Visual & Design, que tem uma estimativa de visitação de um público de mais de 100 mil pessoas no Shopping Iguatemi.

A reunião do Roupas Nova com Daniel, que iniciou de forma despretensiosa com uma live no Dia das Mães, vem rendendo muitos frutos e eles anunciaram uma turnê para 2021. As apresentações confirmadas são em São Paulo (abril), Brasília (maio) e Rio de Janeiro (outubro). Os músicos também anunciam mais uma novidade: o lançamento da música Seu jeito, meu jeito nas principais plataformas de streaming.

14/09/2020 | Jornal Dois Irmãos | jornaldoisirmaos.com.br | Geral

Empresa do Feevale Techpark desenvolve máscara de proteção totalmente transparente

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/14092020-empresa-do-feevale-techpark-desenvolve-mascara-de-protecao-totalmente-transparente>

Fonte: Feevale A Evlu Tecnologia Ltda, empresa estabelecida na unidade de Campo Bom do Feevale Techpark, desenvolveu a Evlu Mask, uma máscara transparente e antialérgica para proteção contra vírus e bactérias. A máscara é flexível e fabricada em plástico (TPE) com nanotecnologia e, além de ser sustentável, ou seja, reutilizável, possibilita a identificação do usuário, com sua fisionomia e expressão. "A Evlu Mask foi pensada, principalmente, para o conforto e a segurança do usuário", diz Douglas Santanna, sócio da Evlu.

O TPE, explica, é uma matéria-prima flexível e similar ao silicone, que faz com que a Evlu Mask tenha a capacidade de se adaptar facilmente ao rosto, com um desenho anatômico e ergonômico. O equipamento tem três tamanhos padrão (P, M e G); além da opção transparente, é disponibilizada nas cores azul, rosa e verde. A máscara possui, ainda, filtros para proteção instalados nas furações, localizadas em posições estratégicas para facilitar a respiração, bem como uma alça elástica com ajuste fino, para auxiliar na melhor adaptação ao rosto. O produto já está disponível no mercado, e a empresa atende tanto por varejo quanto por atacado, além de distribuidores. Mais informações podem ser obtidas no site www.evlumask.com.br.

Sobre a Evlu Tecnologia Ltda

A Evlu surgiu com a necessidade de criar produtos inovadores que gerem benefícios para empresas e sociedade. Com uma estrutura de última geração, dispõe de profissionais qualificados e especializados para buscar soluções criativas e eficazes na melhoria de processos em empresas de diferentes segmentos: médico, automotivo, eletrônico e agrícola, entre outros. ? Compartilhe

14/09/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Análises da Feevale indicam redução na circulação do vírus da gripe

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/09/11/analises-da-feevale-indicam-reducao-na-circulacao-do-virus-da-gripe.html

Vacinação, cuidados com higiene, uso de máscara e distanciamento social contribuíram para registro ínfimo de casos de gripe no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale Foto: Bianca Dilly/GES-Especial O distanciamento social, uso de máscara e a alta cobertura vacinal contra a gripe refletiram no número de casos de influenza. De 249 amostras analisadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale para Covid-19, em apenas duas foram encontradas a presença do vírus H1N1. As outras variações da influenza não foram identificadas em nenhum dos testes. Proporcionalmente, isso significa que apenas 0,83% dos exames deram positivo para gripe. Os dados são inéditos para a região, principalmente porque o Laboratório Central do Estado (Lacen), em decorrência da pandemia, não está realizando testagem para os outros vírus.

Segundo os dados mais recentes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), em 2018, o Estado teve 622 casos confirmados de gripe, sendo que destes 98 resultaram em óbito.

Leia também Estado confirma mais 15 mortes por Covid-19 e 641 novos infectados

'Fizemos o que tinha que ser feito', diz proprietário de lar com surto de Covid em Gramado

Conforme o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Fernando Spilki, até início de outubro,

será analisado o total de mil amostras. No entanto, os resultados preliminares já demonstram que a região segue uma tendência observada em todo o mundo. "Baixou a circulação do vírus influenza e esses números mostram isso.

É um resultado que não seria normal em outra época. Mas agora houve um cuidado maior", analisa. Inclusive, o assunto tornou-se tema da pesquisa de mestrado em virologia da biomédica Ana Karolina Antunes Eisen, 23 anos. "Os cuidados preventivos funcionaram bem", analisa a pesquisadora.

Para Spilki, o hábito de usar máscara poderia seguir mesmo após a pandemia, como forma de prevenção à gripe. Comparativo fluminense corrobora tese de queda

No Rio de Janeiro também foi sentida a queda de casos de gripe. De janeiro a julho, conforme dados da Secretaria de Saúde fluminense, foram 11 casos e nenhum óbito. No ano passado, o Estado registrou 161 casos e 62 mortes. Em 2020, a queda até julho foi de 93% em relação a 2019.

O Jornal NH fez contato com os laboratórios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), mas as duas unidades realizam análises somente para SARS-CoV2, o novo coronavírus.

O Brasil teve, em 2019, 1.109 óbitos decorrentes Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza. Segundo o Ministério da Saúde, isso representa 22,5% de todas as mortes por SRAG que fazem parte do levantamento. Cobertura vacinal foi de 90% no RS

Das duas amostras positivas para gripe na Feevale, um dos pacientes não estava vacinado. Em relação ao outro, o laboratório não recebeu a informação. "A vacinação é algo fundamental na prevenção", salienta. Neste ano, o Rio Grande do Sul atingiu a meta de 90% de cobertura vacinal para influenza. O público idoso chegou a 116%, e os trabalhadores da saúde, 112,88%. A imunização diminuiu as internações pela doença, evitando sobrecarga de atendimentos.

Avisar a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<https://www.jornalnh.com.br/esportes/2020/09/14/ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social.html>

Projeto Futsal Social é realizado pela UJR em parceria com a Universidade Feevale Foto: Eduardo Bettio/UJR Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, dia 19, das 10 às 13 horas, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão, em Novo Hamburgo).

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

Leia também De virada, Osaka derrota Azarenka no US Open e fatura terceiro Grand Slam

Hamilton supera Bottas, vence corrida caótica na Toscana e conquista 90º triunfo

Thiem vira sobre Zverev e conquista o título do US Open

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Análises da Feevale indicam redução na circulação do vírus da gripe

https://www.jornalvs.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/09/14/analises-da-feevale-indicam-reducao-na-circulacao-do-virus-da-gripe.html

Vacinação, cuidados com higiene, uso de máscara e distanciamento social contribuíram para registro ínfimo de casos de gripe no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale Foto: Bianca Dilly/GES-Especial O distanciamento social, uso de máscara e a alta cobertura vacinal contra a gripe refletiram no número de casos de influenza. De 249 amostras analisadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale para Covid-19, em apenas duas foram encontradas a presença do vírus H1N1. As outras variações da influenza não foram identificadas em nenhum dos testes. Proporcionalmente, isso significa que apenas 0,83% dos exames deram positivo para gripe. Os dados são inéditos para a região, principalmente porque o Laboratório Central do Estado (Lacen), em decorrência da pandemia, não está realizando testagem para os outros vírus.

Segundo os dados mais recentes da Secretaria Estadual da Saúde (SES), em 2018, o Estado teve 622 casos confirmados de gripe, sendo que destes 98 resultaram em óbito.

Leia também Estado confirma mais 15 mortes por Covid-19 e 641 novos infectados

'Fizemos o que tinha que ser feito', diz proprietário de lar com surto de Covid em Gramado

Conforme o coordenador do Laboratório e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Fernando Spilki, até início de outubro, será analisado o total de mil amostras. No entanto, os resultados preliminares já demonstram que a região segue uma tendência observada em todo o mundo. "Baixou a circulação do vírus influenza e esses números mostram isso.

É um resultado que não seria normal em outra época. Mas agora houve um cuidado maior", analisa. Inclusive, o assunto tornou-se tema da pesquisa de mestrado em virologia da biomédica Ana Karolina Antunes Eisen, 23 anos. "Os cuidados preventivos funcionaram bem", analisa a pesquisadora. Para Spilki, o hábito de usar máscara poderia seguir mesmo após a pandemia, como forma de prevenção à gripe. Comparativo fluminense corrobora tese de queda

No Rio de Janeiro também foi sentida a queda de casos de gripe. De janeiro a julho, conforme dados da Secretaria de Saúde fluminense, foram 11 casos e nenhum óbito. No ano passado, o Estado registrou 161 casos e 62 mortes. Em 2020, a queda até julho foi de 93% em relação a 2019.

O Jornal NH fez contato com os laboratórios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), mas as duas unidades realizam análises somente para SARS-CoV2, o novo coronavírus.

O Brasil teve, em 2019, 1.109 óbitos decorrentes Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza. Segundo o Ministério da Saúde, isso representa 22,5% de todas as mortes por SRAG que fazem parte do levantamento. Cobertura vacinal foi de 90% no RS

Das duas amostras positivas para gripe na Feevale, um dos pacientes não estava vacinado. Em relação ao outro, o laboratório não recebeu a informação. "A vacinação é algo fundamental na prevenção", salienta. Neste ano, o Rio Grande do Sul atingiu a meta de 90% de cobertura vacinal para influenza. O público idoso chegou a 116%, e os trabalhadores da saúde, 112,88%. A imunização diminuiu as internações pela doença, evitando sobrecarga de atendimentos. TAGS: covid gripe Influenza

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

UJR promove drive-thru solidário em benefício das famílias do Futsal Social

<https://www.jornalvs.com.br/esportes/2020/09/14/ujr-promove-drive-thru-solidario-em-beneficio-das-familias-do-futsal-social.html>

Projeto Futsal Social é realizado pela UJR em parceria com a Universidade Feevale Foto: Eduardo Bettio/UJR Com o objetivo de arrecadar alimentos para as famílias do projeto Futsal Social, a União Jovem do Rincão (UJR) promove a primeira edição do Drive-Thru Solidário. A ação acontece neste sábado, dia 19, das 10 às 13 horas, nos fundos do Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto (Rua Espanha, 513, bairro Rincão, em Novo Hamburgo).

CONTEÚDO ABERTO | Leia todos os conteúdos sobre coronavírus

Conforme o supervisor do Futsal Social Márcio Rezendes, estão sendo solicitados alimentos não perecíveis, para a organização de sextas básicas, que serão entregues nas seis comunidades que o projeto atende na cidade. "Contamos com diversas famílias que estão por dificuldades neste período pandêmico. Todas semanas, elas entram em contato conosco e nos solicitando auxílio", pontua. "Por isso, além de reforçarmos o nosso papel social e solidário, convidamos a comunidade para se engajar nesta causa conosco e nos ajudar a amenizar o sofrimento de nossos alunos e de seus familiares", complementa.

Leia também De virada, Osaka derrota Azarenka no US Open e fatura terceiro Grand Slam

Hamilton supera Bottas, vence corrida caótica na Toscana e conquista 90º triunfo

Thiem vira sobre Zverev e conquista o título do US Open

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

TAGS: Esporte Futsal Social UJR

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/09/2020 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral

Eduardo Holmes divulga orientação sobre ingressos adquiridos para shows em 2020

<http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/8512/titulo/eduardo-holmes-divulga-orientacao-sobre-ingressos-adquiridos-para-shows-em-2020>

Produtor cultural aguarda liberação dos protocolos e agenda ds artistas para reprogramar espetáculos em 2021

A divulgação do fim gestão da Opus no Teatro Feevale movimentou o cenário cultural de Novo Hamburgo e região.

A notícia foi trazida com exclusividade pelo Portal Martin Behrend, neste domingo (13): <https://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/...>

Essa mudança também gerou questionamentos entre o público que adquiriu ingressos para shows e espetáculos que estavam sendo comercializados antes da pandemia do novo coronavírus.

Como o site do Teatro Feevale está fora do ar e há dificuldades de confirmações de informação, alguns leitores buscaram informações sobre a utilização dos ingressos já comprados.

Publicidade

EDUARDO HOLMES

Responsável por trazer grandes shows para o Rio Grande do Sul, Eduardo Holmes Produções fez contato com a reportagem para informar: os ingressos já adquiridos seguem valendo.

A definição das novas datas depende de duas situações: liberação dos protocolos para retorno da normalidade dos shows e definição das agendas dos artistas.

Como houve muitos cancelamentos de vários shows nos últimos seis meses, é preciso ajustar os espetáculos em datas a partir da nova realidade. Isto deverá ocorrer nos primeiros meses de 2021.

Segundo Holmes, com o site do Teatro Feevale voltando ao ar e tendo a definição sobre a gestão do espaço será possível trabalhar com mais força estas informações e orientações.

Publicidade

OUTROS SHOWS

No site da Opus, dois eventos estão reagendados para o Teatro Feevale: Melim -

14/09/2020 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral

Empresa do Feevale Techpark desenvolve máscara de proteção transparente, flexível e reutilizável

<http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/8511/titulo/empresa-do-feevale-techpark-desenvolve-mascara-de-protecao-transparente-flexivel-e-reutilizavel>

A máscara é flexível e fabricada em plástico (TPE) com nanotecnologia

A Evlu Tecnologia Ltda, empresa estabelecida na unidade de Campo Bom do Feevale Techpark, desenvolveu a Evlu Mask, uma máscara transparente e antialérgica para proteção contra vírus e bactérias.

A máscara é flexível e fabricada em plástico (TPE) com nanotecnologia e, além de ser sustentável, ou seja, reutilizável, possibilita a identificação do usuário, com sua fisionomia e expressão.

"A Evlu Mask foi pensada, principalmente, para o conforto e a segurança do usuário", diz Douglas Santanna, sócio da Evlu. O TPE, explica, é uma matéria-prima flexível e similar ao silicone, que faz com que a Evlu Mask tenha a capacidade de se adaptar facilmente ao rosto, com um desenho anatômico e ergonômico.

O equipamento tem três tamanhos padrão (P, M e G); além da opção transparente, é disponibilizada nas cores azul, rosa e verde.

A máscara possui, ainda, filtros para proteção instalados nas furações, localizadas em posições estratégicas para facilitar a respiração, bem como uma alça elástica com ajuste fino, para auxiliar na melhor adaptação ao rosto.

Publicidade

O produto já está disponível no mercado, e a empresa atende tanto por varejo quanto por atacado, além de distribuidores. Mais informações podem ser obtidas no site www.evлумask.com.br.

EVLU TECNOLOGIA

A Evlu surgiu com a necessidade de criar produtos inovadores que gerem benefícios para empresas e sociedade.

Com uma estrutura de última geração, dispõe de profissionais qualificados e especializados para buscar soluções criativas e eficazes na melhoria de processos em empresas de diferentes segmentos: médico, automotivo, eletrônico e agrícola, entre outros.

Publicidade

14/09/2020 | Ponto Inicial | jornalpontoinitialdecaxias.blogspot.com | Geral

UCS integra estudo do Governo do Estado sobre a proposta de desonerações fiscais

<https://www.jornalpontoinitial.com.br/2020/09/14/ucs-integra-estudo-do-governo-do-estado-sobre-a-proposta-de-desoneracoes-fiscais/>

Foto Adroaldo de Souza Pinto

Relatório 'Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS' foi apresentado hoje, 14/09 por grupo técnico criado pela Secretaria da Fazenda. Estudo traz um panorama geral dos benefícios fiscais do Estado

Na manhã desta segunda-feira (14), o Governo do Rio Grande do Sul apresentou, em coletiva de imprensa on-line, os resultados de

um ano de estudos realizados pelo grupo técnico criado pela Secretaria da Fazenda para avaliar economicamente os benefícios fiscais do Rio Grande do Sul.

O relatório 'Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS' teve início em 2019, como parte da política de aprimoramento do processo de gestão das desonerações fiscais proposto pelo governo do Estado. O estudo também foi um dos referenciais técnicos para a elaboração da proposta de Reforma Tributária em análise pela Assembleia Legislativa.

Integra o levantamento o panorama atual das desonerações fiscais, abordando, por exemplo, revisão das metodologias de mensuração, comparação das desonerações com outros estados brasileiros, análise dos benefícios fiscais para consumidor e empresas e o custo-benefício.

A UCS, representada por Maria Carolina Gullo, docente do curso de Ciências Econômicas da Instituição, faz parte do grupo responsável pela pesquisa. Caxias do Sul concentra o principal polo da indústria metalmeccânica do estado. A docente conduziu a análise para o diagnóstico desse complexo industrial gaúcho, com foco no setor de fabricação de máquinas, equipamentos e veículos, por meio do relatório 'O setor metalomeccânico no Rio Grande do Sul: caracterização econômica e análise dos benefícios fiscais.'

O grupo técnico também conta com a participação de técnicos da Secretaria da Fazenda e do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão e da Unisinos, além do Ministério da Economia.

Clique para acessar o estudo completo.

14/09/2020 | Rádio Santa Cruz | portalradiosantacruz.com.br | Geral

Estudo aponta que valor total dos benefícios fiscais é de R\$ 8 bilhões no RS

<http://radiosantacruz.com.br/online/estudo-aponta-que-valor-total-dos-beneficios-fiscais-e-de-r-8-bilhoes-no-rs/>

O total de desonerações do ICMS no Rio Grande do Sul é de R\$ 10 bilhões. Aplicado o conceito de "gasto tributário", ou seja, excluindo as isenções que não reduzem a arrecadação, foi verificado que os benefícios fiscais atuais são de aproximadamente R\$ 8 bilhões, incluindo nesse montante as isenções e reduções de base de cálculo, os créditos presumidos e as desonerações concedidas para as pequenas e microempresas no âmbito do chamado Simples Nacional e do Simples Gaúcho.

Os dados fazem parte do estudo sobre benefícios fiscais no RS e foram apresentados nesta segunda-feira pelo secretário adjunto da Fazenda, Jorge Tonetto, e pelo economista Sérgio Wulff Gobetti, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que está cedido à Secretaria, em uma transmissão pelas redes sociais.

A análise também mostrou que, nos últimos 30 anos, a redução da arrecadação de ICMS em decorrência da ampliação dos benefícios fiscais para os setores econômicos mais tradicionais foi compensada pelo aumento da carga tributária sobre as chamadas blue-chips (combustíveis, energia e comunicações), que hoje respondem por 1/3 da receita de ICMS.

"Enquanto as blue-chips são tributadas a uma alíquota de até 30%, muitos setores econômicos têm sua carga tributária efetiva reduzida para patamares inferiores a 10%. Isso se explica tanto pelas alíquotas mais baixas aplicadas sobre esses setores, quanto pelos incentivos fiscais de diferentes naturezas", explicou Gobetti. Segundo ele, o primeiro desafio foi resgatar a história dos incentivos fiscais e oferecer um panorama de como eles evoluíram ao longo das últimas décadas.

Conforme Tonetto, o estudo é um dos mais completos já realizados sobre as desonerações no Estado que buscou maior transparência e eficiência dos benefícios fiscais. De acordo com Gobetti, existem simulações que demonstraram que a grande diferença de carga tributária, por setor ou por tipo de mercadoria, amplia e não atenua a regressividade do imposto. "Embora alguns produtos que pesam na cesta de consumo das classes mais baixas tenham baixa carga tributária (como carnes e laticínios), há outros itens e serviços que também pesam no bolso dos mais pobres e são muito tributados (como combustíveis, energia e comunicações)",

explicou.

O economista afirmou ainda que existem produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. "Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas", acrescentou.

O trabalho contou com a participação de especialistas da Secretaria da Fazenda, do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, da Unisinos e da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e do Ministério da Economia. Os resultados estão publicados no relatório "Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS".

"Além disso, há produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos", afirmou. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas.

O grupo técnico responsável pelos estudos foi criado para auxiliar o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais, instituído pelo decreto 54.581/2019. Especialistas do DEE fizeram a análise dos benefícios fiscais concedidos nos setores de carne de laticínios e no setor de biocombustível. As duas universidades gaúchas estudaram os setores produtivos mais expressivos nas suas regiões de abrangência. A UCS analisou a indústria metalmeccânica do Estado, e a Unisinos, o setor coureiro-calçadista.

O trabalho também contou com apoio do Ministério da Economia, que designou especialistas em avaliação de políticas públicas para analisar os impactos dos incentivos fiscais do ICMS sobre o nível de emprego no Rio Grande do Sul.

Segundo o economista da Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Rodrigo Leandro de Moura, no estudo "não há evidências claras e robustas que a desoneração do ICMS, via crédito presumido, gerou impacto positivo no mercado de trabalho do Estado".

O economista também destacou estudo do Ministério da Economia, em âmbito federal, que afirma que a desoneração da cesta básica de alimentos é regressiva. "Os 20% mais pobres se apropriam de 10% do benefício tributário, enquanto os 20% mais ricos se apropriam de quase 30% do benefício. São resultados muito parecidos com os estudos do Rio Grande do Sul", explicou.

Fonte: Correio do Povo

14/09/2020 | Revista Amanhã | amanha.com.br | Geral

Incentivos fiscais não produziram impacto positivo no RS

<https://amanha.com.br/categoria/tributos/incentivos-fiscais-nao-produziram-impacto-positivo-no-rs>

Jorge Tonetto, secretário adjunto da Fazenda, economista Sérgio Gobetti e a apresentadora Nara Sarmento durante a transmissão

A avaliação econômica dos benefícios fiscais concedidos no Rio Grande do Sul foi apresentada nesta segunda-feira (14) em transmissão pela internet acompanhada pelo Portal AMANHÃ. Os resultados são decorrência de um ano de estudos realizados pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) em parceria com outros órgãos. O estudo procurou avaliar se os incentivos estão produzindo os resultados esperados para o desenvolvimento econômico gaúcho.

A primeira parte do levantamento resgatou a história dos incentivos fiscais apresentando um panorama de como eles evoluíram ao longo das últimas décadas. Segundo o coordenador do grupo técnico, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cedido à Sefaz, Sérgio Wulff Gobetti, o total de desonerações do ICMS no Rio Grande do Sul é de R\$ 10 bilhões. Se for aplicado o conceito de "gasto tributário", ou seja, excluindo as isenções que não reduzem efetivamente a arrecadação, verificou-se que os benefícios fiscais atuais são de aproximadamente R\$ 8 bilhões, incluindo nesse total as isenções e reduções de base de

cálculo, os créditos presumidos e as desonerações concedidas para as pequenas e microempresas pelo Simples Nacional e pelo Simples Gaúcho.

A análise também revela que, nos últimos 30 anos, a redução da arrecadação de ICMS em decorrência da ampliação dos benefícios fiscais para os setores econômicos mais tradicionais foi compensada pelo aumento da carga tributária sobre as chamadas blue chips (setores de combustíveis, de energia e de comunicações), que hoje respondem por um terço da receita de ICMS. "Enquanto as blue chips são tributadas a uma alíquota de até 30%, muitos setores econômicos têm sua carga tributária efetiva reduzida para patamares inferiores a 10%. Isso se explica tanto pelas alíquotas mais baixas aplicadas sobre esses setores, quanto pelos incentivos fiscais de diferentes naturezas", explicou Gobetti na apresentação. O gráfico a seguir mostra a carga efetiva e potencial do ICMS, separados por setores e mercadorias, no qual se consegue ver que alguns segmentos concentram boa parte das desonerações fiscais.

De acordo com Gobetti, há simulações que demonstraram que essa grande diferença de carga tributária, por setor ou por tipo de mercadoria, amplia e não atenua a regressividade do imposto. Segundo ele, embora alguns produtos que pesam na cesta de consumo das classes mais baixas tenham baixa carga tributária (como carnes e laticínios), há outros itens e serviços que também pesam no bolso dos mais pobres e são muito tributados (como energia, combustíveis e comunicações). "Além disso, há produtos não essenciais consumidos quase exclusivamente pelas classes médias e altas, como automóveis, que têm uma carga tributária mais baixa do que a média do ICMS. Dessa forma, segundo as estimativas realizadas, cerca 40% dos benefícios fiscais ao consumidor beneficiam a parcela dos 20% mais ricos", afirmou. O ICMS custa, em média, 14,7% sobre a renda das famílias mais pobres e apenas 3,4% sobre a renda das famílias mais ricas. Para ele, os estudos não permitem atestar ou refutar que os benefícios deram realmente retorno. No entanto, o cenário poderia ser pior sem os mesmos. "Penso no que aconteceria se eles não existissem no contexto da guerra fiscal permanente entre os estados que acontece no Brasil", declarou. Diante disso, é preciso que o Rio Grande do Sul pondere os custos e riscos em manter ou retirar incentivos fiscais, adotando uma estratégia de revisões setoriais e redução gradual de crédito presumido.

O trabalho contou com a participação de especialistas da Sefaz, do Departamento de Economia e Estatística (DEE) - vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) -, da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e da Unisinos, além do Ministério da Economia. A pasta designou especialistas em avaliação de políticas públicas para analisar os impactos dos incentivos fiscais do ICMS sobre o nível de emprego no Rio Grande do Sul. Segundo o economista da Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Rodrigo Leandro de Moura, no estudo "não há evidências claras e robustas que a desoneração do ICMS, via crédito presumido, gerou impacto positivo no mercado de trabalho do Rio Grande do Sul". O economista também destacou outro levantamento da pasta, em âmbito federal, que afirma que a desoneração da cesta básica de alimentos é regressiva. "Os 20% mais pobres se apropriam de 10% do benefício tributário, enquanto os 20% mais ricos se apropriam de quase 30% do benefício. São resultados muito parecidos com os estudos do Rio Grande do Sul", comparou.

O governo estadual fez uma proposta de reforma tributária que deverá ser analisada e votada pela Assembleia Legislativa a partir da próxima quarta-feira (16).

Veja mais notícias sobre TributosEconomiaRio Grande do Sul.